O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, SÁBADO, 27/1/1968
NCr$ 0,20
ANO XXXVII N.º 12.034

Jornal dos Sports

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

PUC tem 440 aprovados

FCF tem recorde de lucro

Vasco fica com Ferreira

!URGENTE

O Náutico de Recife joga hoje em Caracas sua primeira partida internacional pela Taça Libertadores da América, enfrentando o Deportivo Português, enquanto em Buenos Aires o Independiente — campeão argentino — enfrenta o vice, Estudiantes, na primeira partida de sua série, que inclui, ainda o Deportivo Cali e o Milionários, da Colômbia.

Demora de Manicera irrita Fla

— Por não haver ainda se apresentado ao Flamengo, como seu jogador contratado oficialmente, Manicera está irritando os dirigentes do clube e já o Sr. Gunnar Goransson ameaça recorrer à FIFA para fazer Manicera cumprir o compromisso assumido.

— Jairzinho passou a ter o segundo salário do Brasil, dentro do futebol, pelo contrato registrado ontem na Federação.

— O Vasco negociou o passe de Oldair ao Atlético e agora o clube carioca tentará contratar Buião para compensar a venda do lateral.

— O Bangu exigiu pagamento integral das duas cotas, antes de entrar em campo amanhã, para o jôgo com o Guarani.

Fla sem Murilo amanhã

Pág. 3

Nei mais uma vez o melhor do coletivo do Vasco que não teve nem Buglê nem Ferreira

VASCO VENDE OLDAIR AO ATLÉTICO

Gérson deixou de ser o jogador mais bem pago do Botafogo perdendo êsse privilégio para seu companheiro Jairzinho

Bangu exige cota integral antes da final com Guarani

Edu se prepara com afinco para excursão do América pelo Brasil

Só Pelé tem salário maior que Jairzinho

Aviação & Turismo

AIRTON COSTA

* O Serviço de Apoio às Agências de Turismo, no seu relatório anual do Departamento de Turismo da Guanabara, revelou um saldo considerado altamente significativo, pois além de manter contato constante com as agências e imprensa, atendeu durante o ano passado a 230 turistas estrangeiros, na sua maior parte norte-americanos e argentinos, tendo, também, distribuído mais de quatro mil impressos de propaganda do Rio. Dos projetos apresentados, dois merecem destaque: plano de venda de ingressos de futebol ou demais espetáculos públicos nas agências de turismo. Com isso o público, aprendendo o caminho das agências de turismo, começaria a ser sensibilizado pela idéia do turismo em têrmos domésticos e o parecer — aprovado pela Procuradoria Geral do Estado — no sentido de que ônibus de companhias urbanas de transportes coletivos fôssem proibidos de fazer excursões e passeios, em detrimento dos interêsses das firmas legalmente estabelecidas para execução dêsse tipo de serviço.
* Recebemos a revista comemorativa dos 350 anos da cidade de Belém, editada por Carlos Rodrigues e de promoção da Vitória Régia. Nosso muito obrigado ao Antônio Batista de Miranda — um dos idealistas de turismo da cidade de Belém, pela lembrança.
* As Embaixadas do Brasil, no Japão e em Haia, na Holanda, pediram à FLUMITUR material fotográfico, roteiros e históricos dos pontos turísticos do Estado do Rio de Janeiro. Pretendem divulgar o potencial turístico fluminense, um dos mais influentes do Brasil. Também a EMBRATUR pediu material fotográfico, cartazes e guias do Estado do Rio, para atender às inúmeras solicitações dos turistas do interior.
* A América do Sul é a única região do mundo que acusa um déficit turístico em relação aos Estados Unidos; e dizer que os sul-americanos gastam, anualmente, em viagens aos Estados Unidos, 55 milhões de dólares, mais do que os estadunidenses gastam em viagens à América do Sul. Assim, a América do Sul é a única região do mundo que vem exportando dólares aos Estados Unidos, através do turismo. Seria muito interessante agora — principalmente agora — que se estimulassem as viagens de americanos para a América do Sul, a fim de, pelo menos, procurar equilibrar, equitativamente, êste déficit turístico. A hora — parece-nos — é propícia para uma campanha por parte das autoridades turísticas de nosso continente (SATO — South American Travel Organization, e outras), a fim de trazer americanos para o Sul. Aliás, isto vem de encontro às aspirações do Presidente dos Estados Unidos, que pretende aumentar, cada vez mais, o intercâmbio turístico entre os países das Américas.
* Obrigado ao Guido Sonino pelo anuário Alitália comemorativo do vigésimo aniversário da emprêsa italiana.
* A partir de setembro, a Japan Airlines fará ligação Tóquio—México, via Vancouver e São Francisco, facilitando, sobremaneira, as conexões de vôos com a América do Sul. Serão utilizados os DC-8 Fan-Jet.

DIÁRIO DO FLAMENGO

NA NOITE DE AMANHÃ
GRANDE "SHOW" PRÉ-CARNAVALESCO

Conforme vem sendo amplamente divulgado, o Club de Regatas do Flamengo oferecerá a seu quadro social, na noite de amanhã, dia 28, no horário das 20 às 2h, um grandioso "show" pré-carnavalesco, na sede social da Av. Ruy Barbosa, 170. Dêle tomarão parte grandes cartazes da TV-Excelsior, tais como Zé Kéti, Miltinho, Dircinha Baptista, Marlene, Chocolate, João Dias, Ivete Garcia, Jamelão, Carminha Mascarenhas, Linda Baptista e outros. Traje: esporte; Detalhe: o "show" será iniciado, conforme noticiamos, às 20 horas. Reservas de mesas, na Tesouraria, com o Sr. Emiliano Teixeira, pelo Tel.: 45-8081.

PROGRAMAÇÃO DE FEVEREIRO — Para o período pré-carnavalesco e para o Carnaval, o vice-presidente social, Dr. Ruy dos Santos Baptista, elaborou a seguinte programação:

NO PARQUE DESPORTIVO DA GAVEA — Dias 3, 10 e 17 de fevereiro, das 21 à 1 hora, Noite Pré-Carnavalesca, com Luisinho e seu Conjunto. Convites para convidados de sócio devem ser procurados, com antecedência, na Sede-Administrativa — Tel.: 45-8081. — Dia 18, Gincana Infantil, à fantasia, às 10h, no Parque Infantil.

NA SEDE DA PRAIA DO FLAMENGO — Banho de Mar à Fantasia, tradicional festa popular, com início às 10h, em frente à sede da Praia do Flamengo, 66/68.

NA SEDE SOCIAL DA AV. RUY BARBOSA — Nos dias 24, 25, 26 e 27, serão realizados quatro grandiosos Bailes de Carnaval, no horário das 23 às 4h, abrilhantados pela Orquestra de Ioiô.

NO PARQUE DESPORTIVO DA GAVEA — Na segunda-feira, dia 26, e na têrça-feira, dia 27, no horário das 15 às 19h, serão realizados, na Gávea, dois grandes Bailes Infantis, dedicados à numerosa petizada rubro-negra. Nêles, também, funcionará a Orquestra de Iô-Iô-Iô. RESERVAS DE MESAS E CONVITES — Lembramos aos srs. associados a necessidade de reservarem suas mesas, assim como os convites para seus convidados, com antecedência, na Tesouraria, na Sede Administrativa.

CONSELHO DELIBERATIVO, DIA 31 — Os membros do Conselho Deliberativo, natos e eletivos, estão convocados para uma sessão ordinária, na noite de 31 do corrente, às 20h, em primeira, às 20h30m, em segunda, ou às 21h, em terceira e última convocação, na sede social da Av. Ruy Barbosa, 170, a fim de discutirem e votarem sôbre a seguinte ordem do dia: a) Relatório do presidente do Clube, referente ao exercício de 1967; b) Contas do exercício do ano de 1967, bem como a proposta orçamentária para o exercício de 1968, louvando-se nos pareceres dos Conselhos Assessor e Fiscal.

VASCO EM REVISTA

Pré-Carnavalesca

O Departamento Social programou sensacional Pré-Carnavalesca, em homenagem a S. M. Rei Momo I e Único, no próximo dia 28 das 20.00 às 24.00 horas, com o conjunto de "Homero e seu Ritmo", na Sede Náutica da Lagoa à Rua Gen. Tasso Fragoso n.º 65. É mais uma promissora realização na temporada carnavalesca que já ofereceu aos associados horas de grande vibração e continuará tôdas as semanas dentro da mesma tonalidade e colorido nas dependências do Vasco da Gama.

Departamento Infanto-Juvenil

O Campeonato Carioca de Escolinhas de Futebol de Campo, tendo como participantes Vasco da Gama, Flamengo, Bangu, São Cristóvão, Olaria e Madureira, prossegue no próximo dia 4 de fevereiro jogando o Clube de Regatas Vasco da Gama contra a equipe do Olaria A. C., às 9.00 horas em São Januário.

A atual Direção do Departamento Infanto-Juvenil encerrando o seu mandato em março próximo, promoverá grandiosa festa em regozijo pelas vitórias alcançadas, e homenageará nesta oportunidade os seus atletas que em suas modalidades mais se destacaram e aos Dirigentes e Associados que por dedicação às côres vascaínas colaboraram de forma eficiente para o maior brilhantismo daquele Departamento.

Complementado o período de férias de atletas e técnicos serão interrompidas, as atividades Sociais, Culturais e Desportivas do Departamento Infanto-Juvenil, no dia 12 de fevereiro voltando à normalidade em 1.º de março.

Antigona

O Teatro da União Portuguêsa dos Estudantes no Brasil, apresentará no dia 28 (amanhã), a tragédia "Antigona" em tradução de Júlio Dantas no Teatro Gil Vicente do Pavilhão de Portugal, situado na Avenida Chile, próximo ao Largo da Carioca.

Escola de Remo

Com a contratação do Professor e técnico argentino de Remo, Sr. Guido Mazzota, o Departamento de Desportos Náuticos comunica aos associados adeptos daquela modalidade desportiva, que se acham abertas as inscrições, das 6 às 9 horas, na Sede Náutica da Lagoa, à Avenida General Tasso Fragoso, 65, no curso de aprendizagem para remadores.

Curso de Natação

Tendo em vista o grande sucesso do curso de natação, o Departamento de Desportos Aquáticos abriu inscrições, para mais um curso, o qual se iniciará no próximo mês de fevereiro. As inscrições podem ser feitas na Secretaria do Estádio Aquático, diariamente das 8 às 12 e das 15 às 18 horas.

Títulos Patrimoniais

O Clube já está entregando os títulos definitivos aos sócios Patrimoniais que liquidaram seus carnets. Trata-se de um bonito e artístico Diploma que pode ser procurado na Secretaria do Clube, sendo necessário, apenas, para recebê-lo, apresentar o "carnet" ou, na falta dêle, um comprovante de quitação fornecido pelo Setor de Títulos Patrimoniais, na loja 207 do Edifício Avenida Central.

Comunicado aos Associados

Comunicamos aos srs. associados que a entrada nas dependências sociais para as festas carnavalescas, só será permitida mediante a apresentação da carteira social. Dado o grande movimento nas portarias, nos dias de carnaval, e para evitar possíveis incidentes, pedimos aos associados a gentileza de solicitarem com antecedência, em nossa secretaria, as suas carteiras. Esclarecemos que a plastificação das carteiras demora de 15 a 20 dias. É por êsse motivo que os srs. associados devem requisitá-las com a devida antecedência.

Mudança de Endereços

Tendo em vista o grande número de correspondência devolvida pelo Correio mensalmente (Revistas, Programas Sociais e outras mensagens), por insuficiência de endereços, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do clube à Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar, ou se comuniquem pelos telefones 52-4266 ou 22-5465, a fim de que se normalize aquêle serviço de vital importância para o clube e para os associados.

Saltos iniciam logo com o Flu favorito

Tendo por local a piscina especial de saltos do Fluminense, terá início hoje, a partir das 16h30m, o Troféu Brasil de Saltos Ornamentais, reunindo saltadores cariocas, paulistas e gaúchos, sendo que o Fluminense, do Rio, é o favorito.

A competição do Troféu Brasil, que é um autêntico Campeonato Brasileiro de Saltos Ornamentais de Clubes, será concluída amanhã, no mesmo local, a partir das 9h30m, constituindo-se na grande atração aquática da Cidade neste fim de semana.

O Fluminense, que já tem conquistado vários títulos do Troféu Brasil, vai se apresentar mais uma vez como franco favorito, pois os pupilos do técnico Haroldo Mariano (que foi num passado recente o grande campeão continental dessa modalidade esportiva) estão, realmente, em grande forma física, atlética e técnica e tudo indica que dêles surgirão os representantes brasileiros ao Campeonato Sul-Americano de Saltos.

Competem neste certame Fluminense, Guanabara e o Vasco da Gama, como representantes cariocas, enquanto de São Paulo teremos o Palmeiras e o Clube Campineiro e do Rio Grande do Sul teremos o União. O Troféu Brasil de Saltos será efetuado em duas etapas, sendo que hoje será disputada a parte de trampolim masculina e plataforma feminino e amanhã o setor de trampolim feminino e plataforma masculino.

Na noite de ontem, no Fluminense, foi realizado o Congresso do Troféu Brasil de Saltos, quando foram apreciadas as inscrições e designadas as autoridades para o contrôle da competição.

São os seguintes os concorrentes ao Troféu Brasil de Saltos Ornamentais:

Fluminense — Trampolim — feminino — Joana Edwiges; trampolim — masculino — Fernando Teles Ribeiro, Júlio César Linhars Veloso; reservas — Luís Sérgio Leite Velho e João Avertano da Rocha. Plataforma — feminino — Joana Edwiges; plataforma — masculino — Júlio César Linhares Veloso e Luís Sérgio Leite Velho; reservas — Fernando Teles Ribeiro e João Avertano da Rocha.

Guanabara — trampolim — feminino e plataforma — feminino — Sandra Gomes Teixeira, Nádia Maria Lopes Frizao; trampolim — masculino e plataforma — masculino — Nicolau Pires Laje, Francisco de Assis Magalhães Neto; reservas — Lúcia Maria Santos Oliveira, Carlos Pereira Borges e Pedro Franklis.

Vasco — trampolim — masculino — Jorge Azevedo, Jorge Luís de Sousa e Pedro Fernando Costa; plataforma — feminino — Silina Machado Braga; plataforma — masculino — Jorge Azevedo, Jorge Henrique Nunes Curvelo e Franklin Sousa Alves.

Palmeiras (São Paulo) — Miriam Franezzi, Tizu Sato, Celso Lemos, Clóvis Anversa, Pedro Carvalho, Roberto Biagioni.

Clube Campineiro de Regatas e Natação (São Paulo) — Raul Hein Edson Fernandes Luz, Eduardo Caglieri, Célio Alves Leite, Eduardo Alves Ferreira, Artur Bellesani.

União (Pôrto Alegre) — trampolim — masculino — Pedro Schneider, Carlos Alberto Assis; reservas — Antônio de Oliveira, Armando Sissom Filho, Rui Jorge Rodrigues de Pinho. Plataforma — masculino — Antônio Luís de Oliveira, Milton Borges Viana Filho; reservas — Armando Sisson Filho, Rui Jorge Rodrigues Pinho, Jesse Jacas Stringlieni. Trampolim - feminino — Berenice Kuhn, Iéda Maria Magalhães Lima; reservas — Heloisa Maria Magalhães Lima e Stela Torma Sestri.

Plataforma — feminino — Berenice Kuhn e Stela Torma Sestari; reservas — Heloisa Maria Magalhães e Iéda Maria Magalhães Lima.

Júlio César Linhares é um dos trunfos do Flu

— Para os que não trabalham hoje o pedido é ir à praia pois, segundo previsão do Serviço de Meteorologia, o tempo será bom, com temperatura estável.

ROTEIRO SINDICAL

FERNANDO MATTOS

AEROVIARIOS — Os Presidentes dos Sindicatos dos Aeronautas, Cmte. Valdemar Sousa Carvalho e dos Aeroviários, Sr. Jonas Oliveira, enviaram telegrama ao Sr. Presidente da República, pedindo providências urgentes no sentido de assegurar os direitos trabalhistas de mais de cinco mil ex-funcionários da Panair. É que em recurso judicial da Massa Falida da Panair do Brasil, a Justiça sustou o pagamento da quota de 10%. Vai ser marcada assembléia-geral para serem traçadas diretrizes que serão dotadas em defesa dos direitos a serem respeitados.

COMERCIARIOS — Visitaram o SEC os representantes dos Sindicatos dos Empregados no Comércio de Itajaí, Brusque (R. G. do Sul) e o Presidente da Federação dos Empregados no Comércio de Santa Catarina, Sr. Huberto Moritz. Os visitantes foram recebidos pelo presidente da entidade, Sr. Luizant Mata Roma, que estava acompanhado dos Srs. Luís Cunha, Tesoureiro, Hugo Fernandes, Relações Pública, e Bernardo Zettel, Diretor Social.

BOLSAS — O PEBE está exigindo que os contemplados com bôlsas de estudo, no ano passado, provem haver passado de ano com média igual ou superior a 6. Fora disso não há condição de renovação do benefício. Parece que a exigência tem a finalidade de reduzir o número de bolsistas. Êstes, entretanto, vão recorrer ao Ministro do Trabalho.

FUMAGEIROS — Hoje, na sede da Rua Haddock Lôbo, haverá assembléia no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, para discussão e deliberação acêrca do relatório da Diretoria e balanço de 1967. Será às 18 horas.

METALURGICOS — Os metalúrgicos já começam a "arrumar a casa" para os festejos de Momo. No dia 1 de fevereiro, dará o seu "Grito de Carnaval", com a participação de artistas do rádio e da televisão. A sede benita da Rua Ana Néri, 152, vai "ferver" a partir das 22h daquêle dia.

FRAGMENTOS — "É a Divisão de Higiêne e Segurança do Trabalho o órgão governamental competente para dizer da insalubridade do local de trabalho para efeito da fixação do respectivo adicional." (TRT — RO n.º 2.176/61).

GB DECIDE BASQUETE COM SP

Baurú — Especial para o JORNAL DOS SPORTS) — Líderes e invictas, as seleções de basquete feminino de São Paulo e Guanabara decidirão hoje, à noite, no Ginásio Comendador Daniel Pacífico, o título da temporada nacional. As cariocas tentarão o tetracampeonato, enquanto as paulistas lutarão para tirar a hegemonia da Guanabara.

O detalhe importante da partida é que São Paulo atua mais à base do ataque, enquanto as cariocas vêm vencendo pela superioridade defensiva.

Nas partidas de anteontem à noite, ambos os selecionados venceram seus compromissos: Guanabara superou as baianas, por 60 a 21 — primeiro tempo 26 a 14 — e São Paulo arrasou a seleção de Pernambuco, registrando 101 a 18. O placar do primeiro tempo foi de 49 a 10 para as paulistas. A jogadora Luci, da Guanabara, é a cestinha do XIX Campeonato Brasileiro de Basquete Feminino, tendo assinalado, até a penúltima rodada do campeonato, 69 pontos.

Guanabara melhorou

As esperanças de tôdas as componentes da equipe carioca aumentaram anteontem à noite, depois da boa exibição que o time mostrou contra as baianas, principalmente com a defesa em ponto alto, tomando tôdas as investidas do adversário. Rosa Maria, Maria Lúcia e Regina, esta alternando com Lúcia Maria, tomaram conta do jôgo, não permitindo que a seleção da Bahia penetrasse no garrafão.

No ataque, Luci e Rosália foram grandes destaques e, a equipe comandada por Raimundo Azevedo arremessou setenta bolas ao garrafão, assinalando sessenta pontos, o que, em média, foi bastante proveitoso. Rosália fêz sua segunda apresentação e se constituiu em grande peça da vitória, marcando outros dezoito pontos. Pela excelente defesa que tem e pelo ataque que apareceu — finalmente — contra a Bahia, os componentes da delegação carioca acreditam no tetracampeonato.

Equipes e pontos

Sob a arbitragem de João Paulo e João Pelinto Filho, as duas seleções jogaram da seguinte forma: Guanabara — Maria Lúcia (12), Regina (6), Rosa Mendes (5), Luci (19), Rosália (18), Margarida, Lúcia Maria, Jaci, Célia, Sueli, Irene e Vera Lúcia.

As baianas, consideradas as melhores, depois de São Paulo e Guanabara, perderam com Denize (11), Dilsa (6), Vera (2), Regina (2), Gildate, Helena, Rita, Ediuza, Tânia, Maria Angela, Simone e Rosemary.

Ataque perfeito

As melhores partidas do campeonato têm sido apresentadas sempre quando as paulistas atuam. Contra as pernambucanas, registraram, mais uma vez, um placar bastante elevado — 101 a 18 — mostrando que têm capacidade para arrebatar das cariocas o título da temporada atual.

Já na fase inicial do jôgo, atuando tranqüilas e cientes de que eram superiores, as comandadas do técnico Campineiro assinalaram 49 a 10. Cirlene foi a cestinha do jôgo, com 15 pontos, seguida de Nilza, com 14. A decisão contra as cariocas está sendo aguardada com grande interêsse.

A arbitragem da partida entre São Paulo e Pernambuco estêve a cargo de Manuel Tavares e Roberto de Castro. As duas equipes formaram da seguinte maneira: São Paulo — Laís (12), Maria Inês (2), Carmem Silvia, Cirlene (15), Nilza (14), Neuzona (10), Maria de Lurdes (6), Amerinha (11), Odila (12), Maria Aparecida (12), Marlene (8) e Jaci (9).

Quem jogou

As pernambucanas, que jogaram mal e não conseguiram suportar a maneira rápida que as paulistas imprimiram ao jôgo, perderam com Maria Cristina (6), Elisabete (2), Fátima (4), Nadja (2), Márcia, Janete, Nivia, Kátia, Lucinda, Cleide, Marlene e Iandiara.

Beleza do Norte

Apesar de comporem a delegação mais bonita do XIX Campeonato Brasileiro de Basquete Feminino a equipe do Rio Grande do Norte, que virá ao Rio para dois jogos contra o América, quarta e quinta-feira próximas, não conseguiu, ainda, nenhuma vitória.

Perderam, anteontem, para as paranaenses, por 50 a 35, embora, desta feita, tivessem boa atuação. No primeiro tempo houve o empate de 19 pontos. As duas equipes que jogaram sob a arbitragem de Isaac Griman e Mariuce Ferreira (árbitro surdo e mudo), atuaram com as seguintes formações:

Paraná — Diva (11), Bárbara (6), Leoni (13), Nilza (10), Leonita (4), Maria José (6), Lauri, Maria da Conceição, Geraldina, Arlete, Claia e Zelita. Rio Grande do Norte — Isabel (2), Kela (16), Arileide (6), Iara (10), Kátia (1), Raimunda, Maria das Graças, Andrada, Maria Inês, Goreti e Arilda.

IBGE testa juvenis do S. Cristóvão

Os quadros de juvenis e infantis de São Cristóvão jogarão amanhã à tarde contra as equipes principal e de aspirantes do IBGE, no campo dêste, localizado em Cordovil, dando início à preparação daquelas categorias para os próximos certames da FCF. A preliminar será disputada às 15h30m e o jôgo de fundo às 17 horas.

O quadro de infanto-juvenis do clube alvo, dirigido por seu ex-defensor Décio, deverá jogar com Paulo; Triel, Jorge, Osmar e Luís; Ringo e Fernando; Pedro, Carlos Magno, João e Edilson. O de juvenis, sob o comando de Leoni, com Chico; Carlos Sérgio, Portela, Valdemar e Osmar; Acir e Madeira; Paulinho, Chicão, Alexandre e Fernando.

Cliper joga com Elite no E. do Rio

O Cliper Futebol Clube jogará amanhã contra o Elite FC, em Nilópolis, no campo do Terra Nova, em partida amistosa e para a qual o técnico do time carioca convoca os jogadores Dernival, Sarcinelli, Amauri, Sobreira, Nidio, Artur, Monteiro, Aloísio, Almir, Juarez, Benito, Genivaldo, Francisco, Roberto, Daniel, Evalcir e Jorge, que deverão comparecer à sede do clube, amanhã, às 13 horas, de onde partirão em ônibus especial para o local do jôgo.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUARIO

VASCO duas colunas com meia defesa d cedaaaldo MS
Almoré Moreira deseja a participação de Silva no Torneio de Campinas.

Acontece que Silva não é do Flamengo, não é do Santos nem do Barcelona. Silva pertence ao Cacildo Oses. Não adianta pedir autorização ao Barcelona e ao Santos.

Quem manda na fruta é o Cacildo Oses. Para que insistir com o Santos e o Barcelona, que no caso de Silva são apenas testas-de-ferro.

Os dirigentes do Vasco subiram de pôsto. Passaram de mandatários do grêmio de São Januário a agentes de negócios do Atlético Mineiro.

Depois de uma confusão de seiscentos diabos, com um troca não troca, vem não vem, Ferreira chegou ao Rio e apresentou-se ao Vasco.

Depois de todo êsse trabalho, dizem que Ferreira será negociado com o Atlético, para facilitar o pagamento do passe de Buglé.

Até parece conto da carochinha. O poderoso Almirante, outrora tão orgulhoso, já vende bezerros na feira de Três Corações de Rio Verde por conta do galinho carijó.

E o Manicera, vem ou não vem?

Chega hoje, chega amanhã, chega depois, mas o homem vai ficando lá pelo Uruguai.

Quem anda meio encabulado é o Vitorino Vieira que telefona, telefona e ninguém lhe responde.

Esse Manicera, amigo Vitorino, é como a Carolina. O tempo passa pela janela mas o Manicera não vem.

O Almoré Moreira achou normal a derrota do Flamengo frente ao Guarani, de Campinas, pela contagem de 5 a 2.

Os nossos técnicos já se conformam com tudo. Qualquer derrota, mesmo por 5 a 2, é normal. As anormalidades residem nos triunfos, coisa difícil nos tempos que correm.

Só depois de muita conversa fiada, o Evaristo e o Tadeu Júnior, verificaram que Veríssimo está com 28 anos e no final do contrato atingirá 30. Nestas condições, Veríssimo só serve emprestado. O América usaria dois anos os seus serviços e, depois de velho e quebrado, o devolveria ao clube de origem.

Não há dúvida que os clubes cariocas estão ficando sabidos. Só negociam pelo processo americano de empréstimos e arrendamentos.

Acontece que os clubes do interior já descobriram a marmelada dos grêmios cariocas, que só desejam moleza, sombra e água fresca.

Estão ficando espertinhos.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O América só negociará os passes de Miguel e Fará em caráter definitivo. Foi isto que soubemos ontem no tocante aos entendimentos que o Madureira vem mantendo a fim de contar novamente com aqueles jogadores em caráter de empréstimo. E' possível que nas conversações também entre o nome do atacante Machado, do clube suburbano embora seja considerado um jogador ainda sem nível técnico suficiente para integrar a equipe rubra.

* * *

Os dirigentes do Fluminense receberam com certo júbilo a estréia vitoriosa da equipe na sua excursão pelo Norte do País. A reação em Álvaro Chaves foi muito favorável, sendo considerado uma perspectiva animadora para a equipe que no ano passado fêz uma bonita campanha no campeonato carioca. O Fluminense jogará amanhã em Fortaleza contra o Ceará Esporte Clube.

* * *

O médico do Botafogo, Dr. Lídio Toledo, partiu ontem para Caracas a fim de participar de um Congresso de Ortopedia. Da capital da Venezuela, o Dr. Lídio Toledo viajará para o México onde a equipe botafoguense estará disputando um Torneio Internacional. O Dr. Lídio Toledo, como já adiantamos, aproveitará a sua estada no México para fazer observações médicas relacionadas com a altitude das cidades onde serão disputação além de conhecer as belezas do México que é um relatório ao Departamento de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos.

* * *

Procure desde já inteirar-se do plano da Agência Chanteclair para as Olimpíadas que êste ano serão celebradas no México. Você terá oportunidade de acompanhar aquêle magno certame e ver os brasileiros em ação além de conhecer as belezas do México que é um país de alto desenvolvimento turístico. Informações na Agência Chanteclair, na Rua do México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones 42-8688 e 22-3061.

* * *

A Lufthansa que se especializou últimamente em transportar delegações esportivas, levará na próxima segunda-feira para à Europa, o Presidente da CBD, Sr. João Havelange e o técnico da seleção brasileira, Almoré Moreira. O Sr. João Havelange destina-se à Grenoble, enquanto Almoré ficará mesmo em Frankfurt, na Alemanha, onde fará um rápido curso de observação para assimilar a preparação física européia.

Jornal dos Sports S.A

Redação, Administração e Oficinas
Rua Tenente Possolo 15 a 25
EDIÇÃO NACIONAL
Telefones: 22-2111 — 42-9299 — 32-7747 — 32-6659
Departamento Comercial — Rua Senador Dantas, 20 10.º
Telefones: 22-2111 e 52-0924
Sucursal São Paulo — Rua Sete de Abril 125 - 1.º
Telefone: 35-3660
Gerente: Manoel Camilo de Oliveira Penna Filho
Edição Mineira - Av. Augusto de Lima, 410, B. Horizonte
Tels.: 4-7116 (direção e publicidade) - 4-1721 (redação)
Diretores: José de Araújo Cotta, Ennius Marcos de Oliveira Santos e Euro Luiz Arantes (editor)

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30
Interior - Via Aérea - Distrito Federal - Minas Gerais	
Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30
Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul.	
Dias úteis e domingos	NCr$ 0,30
Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte	
Dias úteis	NCr$ 0,30
Domingos	NCr$ 0,40
Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais — Bahia	
Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

ASSINATURAS POSTAIS

Semestral	NCr$ 30,00
Anual	NCr$ 50,00

Bangu só joga final com dinheiro na frente

Campinas (De Luis Rivera, enviado especial do JS) — O pagamento de NCr$ 4 mil da cota de NCr$ 10 mil a que tem direito pela participação no Torneio de Campinas, como os demais convidados, não satisfez ao Bangu que, por intermédio do chefe de sua delegação, Sr. Alexandre Dias, exigiu do Guarani, antes da rodada final de amanhã em que faz a partida decisiva contra o time local, um cheque visado correspondente à diferença e com data de segunda-feira, sob pena de não entrar em campo.

Mas nem só o problema financeiro preocupa o Bangu — Ubirajara está atacado de rebelde frieira entre os dedos do pé esquerdo, tem tôda a região muito inchada e incomodando-o a ponto de deixar o goleiro nervoso. A julgar pela opinião do massagista **Pastinha**, dificilmente êle poderá jogar amanhã.

Reunião

A delegação banguense foi recebida ontem à tarde pelo Prefeito Rui Novais e à noite pelo Presidente do Conselho Municipal de Turismo, Sr. Júlio Batista, regressando dêste último encontra para a reunião com os promotores do Torneio.

Para ela também estavam convocados os representantes rubro-negro e gaúcho, a fim de receberem a primeira parte da cota pela qual concordaram em jogar em Campinas. Desde à tarde, quando soube da notícia, o dirigente do Bangu não se conformou e confessou que iria exigir, pelo menos, um cheque visado garantido os restantes NCr$ 6 mil para depois de amanhã.

A promessa foi cumprida e os dirigentes do Guarani disseram que nenhum dos clubes convidados tinha por que duvidar de que receberiam integralmente, cada um, os NCr$ 10 mil. Estranharam a exigência do Bangu e, sem perder a tranqüilidade, entregaram-lhe a parcela de NCr$ 4 mil, bem como aos representantes do Flamengo e Grêmio.

Time

Salvo o problema de Ubirajara, os demais integrantes da equipe banguense estão bem, sem qualquer novidade e, não ocorrendo algum contratempo de última hora, a formação será a mesma que venceu ao Grêmio.

Plácido já preparou Devito para entrar no lugar do goleiro titular, muito embora aguarde hoje a chegada do Dr. Arnaldo Santiago, que o examinará e dará a palavra final sôbre suas possibilidades físicas.

Logo após o jôgo de quarta-feira, Ubirajara procurara o médico colocando-lhe a par de sua situação e pedindo uma medicação. O Dr. Arnaldo Santiago receitou-lhe a aplicação de algumas pomadas entre os dedos, sob os cuidados de Pastinha, não surtindo, porém, êsse tratamento, os efeitos esperados. Pelo contrário, a frieira ampliou-se e em conseqüência os dedos do pé esquerdo estão bastante inchados, de tal maneira que Ubirajara não tem ânimo para sair do Impala Hotel.

O regresso do Bangu está previsto em duas turmas, uma domingo mesmo, devendo tomar o avião da ponte-aérea, em São Paulo, com destino ao Rio, às 22h30m. A outra parte de Campinas, segunda-feira de manhã cedo, a tempo de pegar o vôo da ponte-aérea de 9h30m.

Hoje pela manhã Plácido leva seus jogadores a campo a fim de realizarem uma recreação leve, com a qual apronta para enfrentar o Guarani, pela decisão do Torneio.

Grêmio repete

O técnico Sérgio Moacir declarou que está sem nenhum problema para escalar sua equipe e anunciou apenas uma alteração na formação que entra em campo: começa Volmir na ponta-esquerda, no lugar de Loivo, que iniciou o jôgo contra o Bangu.

Durante uma hora e 20 minutos o treinador gaúcho exercitou ontem pela manhã a equipe do Grêmio, com ginástica, bate-bola e dois toques e hoje, à mesma hora, volta a levar seus jogadores ao campo do Guarani, para uma leve recreação, em seguida à qual os jogadores ficam em regime de concentração até a hora de enfrentar o Flamengo.

Nesse ponto, aliás, os jogadores gaúchos são os que menos têm deixado o hotel, a não ser para passeios nas proximidades. A rigor, pode dizer-se que apenas uma vez sairam do Impala Hotel: anteontem, quando foram, incorporados, ao Morumbi, assistir ao jôgo São Paulo e Benfica.

Guarani bem

Os dirigentes do promotor do Torneio de Campinas vêem a partida decisiva contra o Bangu como muito difícil, mas não está fora de seus cálculos a esperança da grande façanha da sua equipe sagrar-se campeã do certame. O time treinou, também ontem de manhã, um individual sem muito rigor, já estando definida a mesma formação que goleou o Flamengo por 5 a 2.

Animados pelo sucesso do Torneio, a direção do Guarani já está pensando em realizar, em junho e julho, um Torneio Hexagonal, com a participação dos quatro clubes de agora e outros dois que podem ser um de Minas e outro de São Paulo mesmo.

Taças

A Prefeitura Municipal de Campinas dá o nome à taça que ficará na posse do ganhador do Torneio, enquanto a Taça Guarani caberá ao segundo colocado.

A Associação de Cronistas Desportivos de Campinas fará entrega de três taças, com seu nome, ao Flamengo, Grêmio e Bangu.

Gunnar irritado exige Manicera sem demora

Manicera telegrafou de Montevidéu para informar ao Flamengo que só chegará ao Rio na próxima semana, sem dia certo, e podendo, assim, dilatar por mais tempo o seu embarque, fato que contrariou bastante o Vice-Presidente Gunnar Goransson.

Um telegrama em têrmos enérgicos foi remetido ao atual representante do Flamengo no Uruguai, Sr. Inácio Rospide, exigindo a viagem imediata de Manicera, pois os dirigentes rubro-negros não aceitam os constantes adiamentos do jogador e afirma que agora não existe mais motivos para que o fato se repita, inclusive porque está tudo pago.

Recurso à FIFA

O Sr. Gunnar Goransson mostrava-se tão agastado ao saber que Manicera não viria hoje que confidenciou a intenção de recorrer até à **FIFA** caso surja algum problema que dificulte a vinda do jogador.

Os dirigentes aguardam Manicera no Rio para os treinos que antecederão a viagem da delegação para a excursão ao Uruguai e Argentina, onde o ex-capitão da celeste será apresentado como atração máxima.

Flu tenta J. Amaral em troca por Gílson

Ao oferecer Cabralzinho em troca por Suingue e não ter a aceitação do Palmeiras, o Fluminense desistiu definitivamente do concurso do médio palmeirense e passou a se interessar por Júlio Amaral, também do Palmeiras, por êle oferecendo em troca o ponteiro Gilson Nunes, enquanto o Palmeiras pede Luis.

Os dirigentes do Fluminense, Srs. Dilson Guedes e Sérgio Cardoso viajarão domingo à noite para São Paulo, determinados a encontrar uma solução para a vinda de Júlio Amaral e, ainda, em busca de um goleiro e de um lateral esquerdo. Félix, da Portuguêsa de Desportos, e Cláudio, da Portuguêsa Santista, são os goleiros visados pelo Flu.

Lateral esquerdo

A negativa do Flamengo em negociar Paulo Henrique e também uma outra do Botafogo para ceder Dimas, levaram os dirigentes tricolores a desistir do mercado carioca para encontrar um lateral esquerdo de gabarito, e esperam contratar Dé, da Portuguêsa Santista.

Ao se fixar em Júlio Amaral, depois da desistência sôbre Suingue, o Fluminense propôs uma troca, com o que o Palmeiras chegou a concordar, porém sem chegar a um entendimentoo sôbre o jogador que ceberia em troca por Júlio Amaral. O Palmeiras pediu o ponteiro esquerdo Luis, mas o Flu, o julgando imprescindível, ofereceu Gilson Nunes, êste recusado pelo Palmeiras.

Firmou então o Fluminense o ponto de vista de que ou o Palmeiras aceita Gilson Nunes ou simplesmente empresta Júlio Amaral, por um ano, mas com o prêço fixado para venda ao final do empréstimo. As discussões terão seqüência na segunda-feira, quando o Vice-Presidente de Futebol do Fluminense, Sr. Dilson Guedes e o seu Diretor, Sr. Sérgio Cardoso, estarão em São Paulo decididos a contrator os refôrços pedidos por Telê antes do embarque da delegação tricolor para a excursão que realiza pelo Norte do Brasil.

Treino

Os jogadores do Fluminense que não acompanharam a delegação em excursão, fizeram treinamento ontem pela manhã sob a orientação de Júlio Bruno. Cláudio, que na segunda-feira terminará os seus exames vestibulares para a Escola Nacional de Educação Física, tem embarque marcado para têrça-feira, a fim de juntar-se a delegação de seu clube em Fortaleza.

Falcão dá bôlo e adia regulamento

Ao contrário do que era esperado, o Presidente Mendonça Falcão, da Federação Paulista, não veio ontem ao Rio. Em conseqüência, a reunião da Comissão Executiva do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que estava marcada para ontem, às 17 horas, não foi realizada, já que os presidentes João Havelange e Otávio Pinto Guimarães consideraram inútil qualquer apreciação sôbre a redação final do nôvo Regulamento da competição, pois as resoluções têm que ser tomadas por unanimidade. Como o Sr. João Havelange viajará segunda-feira para a Europa, a nova reunião da Comissão Executiva sòmente será convocada em março, depois do retôrno do Presidente da CBD ao Brasil.

Murilo voltou a sentir o tornozelo direito e fica de fora amanhã, em Campinas

Aimoré quer que seleção vá à França

São Paulo (SP-JS) — O técnico Aimoré Moreira declarou que viajará segunda-feira para a Alemanha, onde permanecerá 20 dias, na cidade de Frankfurt, indo depois à Itália, passando 10 dias em Milão e depois França.

O objetivo de sua viagem é observar concentração e localização do selecionado, já que na França há um local de clima idêntico ao do México, onde será realizado o Mundial de 70. Sôbre o torneio disse que serão convocados 22 jogadores, podendo ser chamados três goleiros — mas sòmente dois para viajar.

Valido elogia Flávio calando sôbre volta

Campinas (De Luis Rivera, enviado especial do **JORNAL DOS SPORTS**) — O Sr. Agustin Valido, ao ser procurado por repórteres cariocas acêrca das críticas feitas a Aimoré Moreira pela derrota para o Guarani e também por suas múltiplas atividades na CBD, furtou-se a dar um pronunciamento sôbre o assunto, esclarecendo, simplesmente, que sòmente Veiga Brito ou o Vice Gunnar Goransson poderiam falar a respeito. Como um repórter insistisse, inclusive levantando a possibilidade da volta de Flávio Costa, produto de boatos, o Sr. Valido declarou:

— Não depende de mim, mas da alta direção do Flamengo a volta de Flávio Costa. O que eu posso dizer é que gostei muito de trabalhar com o Sr. Flávio Costa em 44, quando fui tricampeão, e que o considero um administrador competente e muito experiente, pois tem inestimáveis serviços prestados ao futebol brasileiro.

Fla sem Murilo para decisão do terceiro

Campinas (De Luis Rivera, enviado especial do JORNAL DOS SPORTS) — Murilo já está fora do jôgo que o Flamengo fará contra o Grêmio-Pôrto-Alegrense amanhã à tarde, decidindo o terceiro lugar do Torneio Quadrangular que se realiza nesta cidade. O zagueiro entrou em campo para a partida contra o Guarani, na quarta-feira, com o tornozêlo inda dolorido, fortemente protegido com esparadrapo, mas levou uma pancada no mesmo local e piorou muito nas últimas 48 horas.

Apesar da boa vontade demonstrada por Silva, que se ofereceu para reaparecer no time do Flamengo, o atacante não foi legalizado ontem pelo Vice-Presidente Gunnar Goransson. Apesar das tentativas nesse sentido, teria que ser paga uma indenização de 17 mil dólares para o Santos aceitar o distrato do jogador, e o clube rubro-negro ainda vai pleitear uma redução.

Joga Marcos

Dr. Célio Cotecchia informou que Murilo não poderá se recuperar em apenas 24 horas. O zagueiro, por sinal, já na quarta-feira insistia junto ao médico para não jogar contra o Guarani, alegando que sentia dôres.

Marcos, lateral-direito que começou sua carreira nos juvenis, está pràticamente escolhido, para o lugar de Murilo. Paulo Henrique também se ressentia de uma pancada leve na perna, mas ontem à tarde informava sua recuperação.

O ponta-direita Almir também ressentiu-se quarta-feira de antiga contusão no tornozêlo direito e dificilmente poderá jogar. O Dr. Célio Cotecchia preferia poupá-lo, embora aguarde a chegada de Aimoré para dar a palavra final, achando que o ponta-direita ainda poderá ser proveitado se a sua presença fôr necessária.

O chefe da delegação, Sr. Agustin Valido, aguarda a chegada hoje à tarde de Aimoré Moreira, que foi a São Paulo assistir São Paulo x Benfica e de lá iria participar de uma reunião na CBD, ou resolver assuntos particulares em Taubaté.

Guilherme deverá ser lançado de saída, mas depende da palavra final de Aimoré. O time provável é o seguinte: Renato; Marcos, Guilherme, Jaime (Ditão) e Paulo Henrique; Liminha e Cardoso; Zèquinha, César, Luis Carlos e João Daniel.

Treino puxado

O preparador-físico Eitel Seixas comandou duas horas de individual e bate-bola no campo do Guarani, ontem de manhã. Murilo e Almir foram afastados do exercício por ordem médica. Para hoje, de manhã, está programada apenas recreação.

Aimoré, antes de seguir para São Paulo, afirmou gostar muito de Liminha e Cardoso no meio-campo, declarando que não foi por culpa dêsse setor que o time caiu de produção no segundo tempo.

Homenagem

As delegações do Flamengo, Bangu e Grêmio foram recebidas ontem na Prefeitura Municipal pelo prefeito Rui Novais, que, satisfeito com a promoção da cidade, com o Torneio, prestou homenagens aos visitantes. À noite, representadas pelos chefes, as delegações foram homenageadas no Conselho Municipal de Turismo pelo Sr. Júlio Batista.

Corintians fica de fora nesta rodada

São Paulo (Sucursal) — Corintians e São Paulo, que ficarão de folga n aprimeira rodada do campeonato, voltarão às suas atividades normais na próxima segunda-feira. Os jogadores dos dois clubes paulistas foram dispensados neste final de semana, oCrintians e São Paulo farão as suas apresentações no campeonato da Divisão Especial no dia 4 de fevereiro.

O Corintians jogará contra o XV de Novembro e o São Paulo enfrentará a Ferroviária. A atenção da torcida do São Paulo está voltada para o jôgo do vice-campeão contra o Ferroviaria, uma vez que o São Paulo no campeonato passado não conseguiu vencer a Ferroviária, perdendo no turno empatando no returno e perdendo novamente numa partida amistosa, disputada recentemente.

Antunes decide se quer ser do Olaria

Dirigentes do Olaria procuraram ontem o Presidente Volnei Braune para comprar o passe de Antunes, fixado em NCr$ 30 mil, mas a transação não chegou a se consumar, pois falta a palavra de jogador que ninguém acredita que acerte com o clube bariri, pois as suas pretenções são bastante elevadas.

Antunes já estêve pràticamente no Atlético, mas na última hora, por fôrça de um desentendimento entre os próprios dirigentes do clube mineiro o negócio foi desfeito para tristeza do jogador, que vem manifestando desejo de deixar o Rio para tentar melhor sorte em outro Estado, não estando também fóra de seus planos abandonar o futebol.

Ninguém no América leva fé na ida de Antunes para o Olaria. O jogador quer uma casa ou um apartamento de luvas e um ordenado superior a NCr$ 800,00. A pedida é alta e o Olaria dificilmente estaria em condições de atendê-lo.

Wilmar Serra apitará jôgo do Flamengo

Campinas (De Luis Rivera — enviado especial do JORNAL DOS SPORTS) — Para as partidas de amanhã, à tarde, no Estádio Brinco da Princesa, entre o Flamengo e Grêmio, na preliminar e Bangu e Guarani, na principal, já foram escolhidos os juízes de comum acôrdo entre os participantes. Para Flamengo e Grêmio, o juiz será Vilmar Serra e para a decisão do quadrangular entre Guarani e Bangu, apitará Sílvio Luis.

Flu e Garrincha são atrações em Fortaleza

AZAR DO FLA DEIXA FALCÃO PREOCUPADO

São Paulo (Sucursal) — Paulo Machado de Carvalho, Aimoré Moreira e o Presidente Mendonça Falcão, participaram de uma conversa reservada por mais de 30 minutos, nas tribunas especiais do Estádio do Morumbi, antes do jôgo São Paulo e Benfica. Após a conversa, o Presidente Mendonça Falcão nada quis revelar, mas o Sr. Paulo Machado de Carvalho não se conformou e disse:

— A nossa conversa foi sôbre Aimoré Moreira. Perguntamos ao treinador do Flamengo se as constantes derrotas do clube da Gávea não estavam abalando o seu prestígio e a sua condição de treinador da Seleção Brasileira. Almoré disse que absolutamente não, porque o seu trabalho era de profundidade e de muito interêsse, não só para o Flamengo, como também para o futebol do Brasil.

Apó as explicações, o Sr. Paulo Machado de Carvalho disse que também conversou sôbre declarações atribuidas ao Presidente João Havelange que havia pensado em substitui-lo na chefia da Seleção Brasileira, esclarecendo o assunto:

—Nós já nos entendemos há longo tempo. Ficou acertado que eu começaria o meu trabalho assim que o Presidente da CBD desejasse. Estou pronto para trabalhar e não acho que exista outra verdade, a não ser esta.

Fortaleza — (JS-SP) — Garrincha, o ídolo das Copas do Mundo de 58 e 62 é a grande atração da equipe do Fortaleza para o jôgo de amanhã, à tarde, contra o Fluminense, em partida válida pela festa dos campões. O jôgo será realizado no Estádio Presidente Vargas, e os desportistas do Ceará aguardam com enorme expectativa a apresentação dos cariocas, como também a presença de Garrincha no time cearense.

O Fluminense receberá pela exibição em Fortaleza a cota de 12 mil cruzeiros novos, importância correspondente a duas partidas, uma vez que a sua segunda apresentação será na próxima quarta-feira contra o Ceará Sporting. Mané Garrincha receberá dos dirigentes do Fortaleza, mil e quinhentos cruzeiros nôvos, devendo jogar apenas 45 minutos.

Em Fortaleza

A delegação do Fluminense deixou ontem, pela manhã, a cidade de Salvador, viajando num quadrimotor da VASP para Fortaleza. No Ceará, os tricolores farão um ligeiro treino individual hoje, pela manhã, quando Telê observará e corrigirá os defeitos que a equipe apresentou no jôgo de estréia contra o Galícia. Segundo declarações do treinador do Fluminense, a equipe não sofrerá alterações. A única dúvida de Telê recaia no meio-campo, onde Cabral iria jogar ao lado de Denilson. Entretanto, Cabralzinho foi uma das melhores figuras em campo e continuará na mesma posição. Amoroso, que fêz um gol — o primeiro da excursão do Fluminense — continuará jogando ao lado de Samarone e na defesa, atuarão os mesmos que venceram o Galícia.

Reforços

Cláudio que ficou no Rio para completar os exames na Escola Nacional de Educação Física, viajará na quarta-feira para o Ceará. Existe mais uma vaga, porque o Fluminense reservou 18 passagens, sendo que embarcaram apenas 16 jogadores e Cláudio completará a décima sétima. Dilson Guedes não quis revelar, mas Telê já tem o nome de dois jogadores de Belém do Pará indicados por Castilho. Os dois jogadores são respectivamente para a lateral-esquerda e para o meio-campo. Telê irá observar e conversar com os dois jogadores neste fim de semana e se tudo ficar acertado, passará um telegrama para Dilson Guedes e poderá contratá-los imediatamente. Existe outro nome, de São Paulo, havendo sigilo em tôrno do jogador, mas sendo possível que a décima oitava vaga pertença ao referido jogador.

Sem problemas

Para o Vice-Presidente de Futebol do Fluminense, não existem problemas para a renovação do contrato de Amoroso. Por isso, o Sr. Dilson Guedes não ligou muito para as observações de alguns torcedores do tricolor que estão apreensivos quanto ao destino das negociações com Amoroso, quando o Fluminense retornar da excursão ao Norte e Nordeste do país. Para Dilson Guedes a rescisão de contrato será um caso normal, pois o Fluminense está disposto a pagar a Amoroso o que o jogador merece.

Portuguêsa tem nova Diretoria

O Olaria comunicou ontem à Federação Carioca, haver cedido todos os direitos sôbre o atacante Adauri ao Esporte Clube Bahia. A Portuguêsa, comunicou a constituição da sua nova Diretoria, tendo na Presidência o Sr. José Cunha de Souza Barradas e na Vice-Presidência administrativa o Major Brigadeiro Hermes da Gama Almeida. O Vice Presidente de futebol profissional é o Sr. Angelo Marcelino Borges e o de futebol amador é o Sr. Newton Alves Cardoso.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Mário Júlio Rodrigues

DIRETORES
Ênnio Sérvio
Luiz Gonzaga de Castro Lima
Henrique Gigante

EDITOR
Paulo Ney Doria

Jôgo Perigoso

FLÁVIO PODE VOLTAR

Flávio Costa tem sido visto na Gávea com muita assiduidade. Comparece aos jogos, treinos, e também conversa com muitos conselheiros aos sábados e domingos, dias de maior afluência no Estádio. Aos mais curiosos, Flávio explica por que vai sempre ao Flamengo: gosta do clube, é rubro-negro e sócio-proprietário.

As visitas de Flávio coincidem, no entanto, com a eclosão de um movimento para a sua volta, ao lado do Dr. Pinkwas Fiszman. Os dois desfrutam de excelente ambiente no Flamengo. Possuem vários amigos. Um dos quais é o Diretor de Futebol Agustin Valido, que, em Campinas, como chefe da delegação, soltou um manifesto importante, elogiando muito Flávio Costa:

— Trata-se de um homem com uma fôlha de serviços excelente, prestada ao futebol brasileiro, um técnico que dedicou tôda a sua vida ao futebol. Deve ser respeitado, agora, como administrador. Pode estar velho para as quatro linhas mas o considero um excelente Supervisor, dono de uma personalidade marcante e absorvente.

Ao mesmo tempo que se fala da possibilidade da volta de Flávio Costa, agora que o Sr. George Helal não é mais diretor de futebol, esboça-se cada vez mais a tese de que Aimoré precisará se definir entre CBD ou Flamengo, pois já surgem dentro do Flamengo alguns pronunciamentos contrários à conciliação da dupla atividade: alguns acham, mesmo, que Aimoré está mais preocupado em servir à seleção que ao Flamengo e o clube precisaria de um técnico que pudesse dedicar tempo integral à recuperação dos seus times.

LUSTRE DESCONHECIDO

O Padre Almeida, pároco da Igreja de Santo Afonso na Tijuca, está na Europa em viagem de estudos. Em correspondência para um amigo particular o Padre Almeida que é um entusiasta do futebol, manda dizer o que viu em matéria de futebol, lá pela Europa. Depois de acusar sua visita a Wembley, que considera muito inferior ao nosso "Mário Filho" e ao "Mineirão", diz:

"Eusébio foi o astro da Copa e abafou Pelé completamente, e os mais entendidos ainda lembram de Garrincha. No mais, o nosso glorioso esquadrão ficou sendo o ilustre desconhecido. Num inquérito realizado por uma revista especializada em esportes, na França, os russos estão em primeiro lugar, vindo em segundo os inglêses e os alemães ocidentais, e em terceiro a Itália. Assisti pela televisão ao jôgo Inglaterra 2 x Rússia 2. De fato, os russos estão com um quadro muito bom. A Bélgica não é de nada em futebol, já que o esporte preferido aqui é o ciclismo. Germano está fora de forma, na reserva de Cajou, ótimo ponta-esquerda do Standard de Liège, que está classificado para as semifinais entre clubes campeões da Europa"

REFÔRÇO

Entre os jogadores que o técnico Esquerdinha vem testando, para reforçar o Madureira, estão oito paulistas, o que está transformando Conselheiro Galvão em verdadeiro parque paulista. Como os jogadores vêm deixando muito boa impressão, o diretor Dídimo de Almeida comentou para o treinador:

— Se continuar assim, o Madureira vai fazer bonito no campeonato, mas falta ainda um refôrço — com êle seremos campeões...

Vivamente interessado, pensando tratar-se de nôvo jogador, o técnico quis logo saber quem era, ao que respondeu Dídimo:

— Mendonça Falcão...

FLA SEM REFÔRÇO

Embora Aimoré Moreira tivesse declarado em São Paulo que pediria o refôrço de Marco Aurélio para o jôgo de amanhã, em Campinas, contra o Grêmio Pôrto-Alegrense, até às primeiras horas da noite de ontem os funcionários do Departamento de Futebol, Bebeto e Luís Carlos, não receberam qualquer comunicação nesse sentido.

Marco Aurélio compareceu ontem à tarde à Gávea e treinou normalmente, afirmando desconhecer a possibilidade de viajar à Campinas. Explicou que se sentia em má forma física, pois ficou alguns dias sem treinar devido à sinusite, e quando isso acontece se sente sem os reflexos exigidos para um goleiro em atividade.

NILTON, RELAÇÕES PÚBLICAS

Nilton Santos não mais será Assessor de Futebol no Botafogo e sim homem do Departamento de Propaganda do clube, como decidiram os seus novos dirigentes. O bicampeão mundial, se vem revelando um excelente dirigente de emprêsa e absorvendo para a sua firma de produtos farmacêuticos uma conceituação que a faz citada em todo o Brasil.

Na sua função de "Public Relations" no Botafogo, Nilton terá missões por todo o Brasil, embora não seja muito de viajar. Ontem, já admitindo ter que continuar viajando, dizia para amigos que iria hoje com a sua família até a Raiz da Serra, visitar sua comadre e ex-mulher de Garrincha, D. Nair.

— Não será uma viagem aérea, mas, para se chegar lá, teremos muito que subir.

Um balanço positivo

O Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, divulgou um amplo relatório sôbre as iniciativas de sua administração neste primeiro ano que ela hoje completa. É uma exposição dirigida aos clubes, aos desportistas e ao público em geral, para que todos tenham elementos que permitam um confronto entre as promessas do candidato e as realizações do administrador.

O balanço apresentado pelo Sr. Otávio Pinto Guimarães é altamente positivo. Com o tom polêmico que lhe é peculiar, reclama o Presidente da Federação, mas dividindo a honra com outros desportistas, o mérito de ter resolvido alguns dos problemas fundamentais do futebol carioca. Êle próprio estabelece uma hierarquia de problemas, para dar ênfase a algumas soluções encontradas neste seu primeiro ano de gestão, pela repercussão profunda que tiveram ou terão na vida econômica dos clubes: a redução das taxas no Estádio Mário Filho, a liberação dos preços dos ingressos, a proibição definitiva do televisamento direto de jogos, o reconhecimento da neutralidade do Estádio Mário Filho, a extinção próxima dos ingressos de favor nos campos de futebol, a inversão do calendário do futebol carioca, entre outras iniciativas.

Não se limita o Sr. Otávio Pinto Guimarães a expor as medidas que foram adotadas sob a sua gestão como primeiro-ministro do futebol carioca. A todos êsses dados êle acrescenta números que demonstram como elas influíram na economia interna dos clubes, que são na verdade a razão de ser da Federação:

1. — no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o total de arrecadações elevou-se a .... NCr$ 1.100.000,00, ou mais que o dôbro de 1966; 2. — na Taça Guanabara, as rendas totalizaram NCr$ 1.200.000,00, o triplo de 1966; 3. — no Campeonato Carioca, as receitas das partidas alcançaram a casa dos NCr$ 2 milhões, cifra que corresponde ao dôbro da registrada em 1966 e que traduz ainda um acréscimo de 120 mil espectadores pagantes.

Um dos tópicos do relatório do Sr. Otávio Pinto Guimarães é dedicado a um problema que raramente é objetivo de atenções, o da inatividade dos clubes não classificados para o turno final do campeonato. Trata-se de uma questão dramática, que nem sempre é considerada com a lucidez necessária por muita gente que se preocupa com a sorte do esporte. Nem todos reconhecem que os pequenos não podem ser esmagados, preteridos, sufocados, pelo simples fato de serem pequenos. Que também têm direito a um lugar ao sol.

Nesse ponto, o balanço da Federação mostra o contraste entre o que ocorreu na temporada de 1966 e a de 1967. Em 1966, o Campo Grande, a Portuguêsa, o Madureira e o São Cristóvão, que não lograram classificação para o segundo turno, tiveram apenas 49 dias de atividade oficial, já que o primeiro turno se realizou de 11 de setembro a 30 de outubro.

Era um ônus demasiado para qualquer clube — mesmo que êle fôsse dos grandes — manter uma equipe profissional para jogar sòmente um mês e meio durante os 365 dias do ano. A Federação encontrou uma solução para o problema, através da criação dos Torneios José Trócoli e Paulo Rodrigues, que deram a todos os clubes da Federação um mínimo de cinco meses de atividade oficial, de 15 de julho a 14 de dezembro.

Há muitos outros aspectos a ressaltar nessa exposição do Sr. Otávio Pinto Guimarães. Mas dentre todos os demais um adquire relevância: o do prestígio do futebol carioca.

Na introdução do documento, assinala o Presidente da Federação que assumiu o cargo numa conjuntura difícil, no momento em que grande parte da imprensa "situava o futebol carioca como terceira ou quarta fôrça em nosso país." Uma das preocupações de sua gestão foi a de dar uma demonstração objetiva de que isto não é verdade — tese que aliás o JORNAL DOS SPORTS sempre sustentou nesta mesma coluna. Para desfazer essa onda de pessimismo — ou de derrotismo, dizemos nós — a Federação organizou uma seleção carioca que se manteve invicta em três compromissos importantes, derrotando os chilenos em Santiago, empatando com os mineiros no Estádio Magalhães Pinto e ainda empatando com os paulistas aqui no Estádio Mário Filho.

Ao se referir a esta última iniciativa, o Sr. Otávio Pinto Guimarães destaca a dedicação, o zêlo e a competência dos dirigentes da seleção, Srs. Castor de Andrade Silva, Agatirno Silva Gomes e José Carlos Vilela, desportistas que têm prestado importante contribuição ao futebol carioca. A preocupação do Sr. Otávio Pinto Guimarães em repartir a responsabilidade do êxito de seu trabalho leva-o inclusive, num gesto de cavalheirismo que só o enobrece, a destacar a colaboração de outro desportista, o antigo Vice-Presidente Dadamês Latari, que renunciou ao cargo na Federação.

Com aquêle temperamento inquieto que o leva a ousar mais e mais, o Sr. Otávio Pinto Guimarães anuncia que pretende partir para novas realizações, como a volta do juiz Armando Marques ao futebol carioca, a realização de estudos para a construção do próprio estádio da Federação e a redução de 10% para 5% na taxa de uso do Estádio Mário Filho.

São metas que tem um quê de sonho, reconheça-se, mas perfeitamente acessíveis para uma Federação que acaba de completar um ano de trabalho fecundo e criador

BATE-BOLA

Manuel Antônio Filgueiras

Guanabara

"Vascaíno de coração, venho à essa coluna para dizer minhas mágoas. O Vasco precisa é de união e não de política pessoal. A única política de que o Vasco está carecendo é aquela que leve a formação de um grande time que o Vasco não tem há muito tempo. Nós, torcedores vascaínos, já não temos mais confiança nos que dirigem o nosso departamento de futebol. O Vasco não é clube para funcionar como abrigo de jogadores imprestáveis: tudo o que os outros não querem está indo para São Januário. O Sr. Ivo desconhece, ao que tudo indica, que o Vasco está precisando urgentemente de um homem para o meio-campo (e Buglê?), um ponta-direita e outro para a canhota. Paulinho, você deve exigir, para não ter dor de cabeça, mais tarde. Desperta Vasco"

Jesus Silvério de Lima

Guanabara

"Sou rubro-negro de coração e desde que me entendo. Deve imaginar meu sofrimento e descontentamento em relação a êsse episódio que envolve meu clube, o jogador César e o Palmeiras. Não lamentaria tanto o perder um título como lamentarei o perder êsse jogador."

Sossegue seu coração rubro-negro. César já está na Gávea. O que houve foi uma investida do Palmeiras, parece que para dar uma satisfação à torcida que já tinha César como coisa de casa. Prepare-se pois para aturar César no campeonato que vem.

Carlos Meneses

Guanabara

"Bonita campanha faz o Santos lá em Santiago do Chile. E pouca coisa se tem lido sôbre essa façanha dos rapazes da praia paulista. Por que não falam mais do time de Pelé? Será que o que êle está fazendo não merece destaque e elogios? Registrem nessa, coluna, meus parabéns aos comandados de Antoninho, pelo brilhante que fizeram até agora e que tragam o troféu."

Carlos Martins

Guanabara

"Como veterano sancristovense, quero levantar meu protesto quanto a constituição do time de meu clube, que vem sendo a vergonha do futebol carioca. Enquanto Olaria, Bonsucesso e outros estão trabalhando para conseguir reforços o Sr. Desiderati anda procurando vender o que tem de melhor. Mas não é êle o principal responsável pelas nossas desgraças; o Abílio, com os conhecimentos que tem poderia arranjar alguns empréstimos, mas não se mexe. Se não podem enfrentar o profissionalismo, desistam de uma vez, mas continuar como está é que não pode".

Nélson de Almeida Nogueira

Guanabara

"As eliminatórias para a Copa do Mundo de 1970 serão disputadas em 1969 e pouco tempo nos resta para uma adequada preparação do selecionado nacional. Enquanto outros países já estão testando suas equipes, nós ainda não descobrimos que antes do México, teremos as eliminatórias. Acredito na necessidade da seleção permanente e não atino porque êsse assunto, tão ventilado tempos atrás parece ter caído no esquecimento. A imprensa, de um modo geral, em meu entender, tem sua parcela de responsabilidade nisso, pois não força os homens da CBD a começar a trabalhar já. Srs. dirigentes da CBD; chegou a hora da preparação, não descuidem porque já estamos bem atrasados em relação a todos os outros concorrentes de 1970."

JANELA ABERTA

Benfica está em crise: Eusébio ainda é o seu profeta

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

O Benfica pode não ser ainda uma equipe em transe de agonia. Mas está muito longe do que foi. Aquela potência de antes, não existe mais. O cansaço e a transição afetam-lhe o ânimo e o ritmo. Seus homens, agora, jogam mais rigidamente plantados na fôrça do pique dos dois extremas. E quando é preciso valorizar o ataque, êles sabem que a defesa nunca deve ser deixada ao desamparo.

As lições que o Benfica aprendeu do velho Guttman, seu treinador durante anos, continuam sendo seguidas à risca. O que o velho Guttman ensinava aos jogadores do Benfica é que "a posse da bola deve implicar, sempre, num ato de deslocamento; mas, se a perda dessa posse tornar-se inevitável, as posições deverão se inverter; isto é, ninguém pode deixar de marcar alguém."

Tôdas às vêzes que o Benfica se arma para atacar, é fácil observar e não é difícil anular a mecânica de seus jogadores. Invariàvelmente, um dos extremas parte para o lançamento, enquanto Tôrres abre em disparada, no sentido de um dos lados, e Eusébio cai para a esquerda, a fim de tentar o gol.

Hoje, mais do que nunca, Eusébio é *fac-totum* do time. Mas, sem a ajuda preciosa de Coluna, lançador emérito nos espaços vazios, a *Pantera Negra* fica com a sua agressividade literalmente diminuída.

A rigor o jôgo de antrontem, no Morumbi, valeu pelo contraditório do transbordante entusiasmo do São Paulo, contra a experiência de um conjunto que conta na ponta de seu vértice com o talento de um atacante de classe extra, chamado Eusébio. É um jogador realmente genial, cujo dom do sobrenatural tem muitos pontos de coincidência com o do seu irmão de côr, Pelé.

Ao esfuziante Eusébio coube a conquista de dois dos cinco gols da partida. Ambos maravilhosos. O último, então, com o toque mágico do gênio que é. Na medida em que seu time desfalece e fica para trás no placar, e quando mais Eusébio se enche de amor-próprio. E quando desperta Simões, apra com êle insistir na troca de passes, embarafustando-se entre os zagueiros, rompendo todos os cercos, até completar ou perder o gol perseguido. Fêz dois e perdeu três contra o São Paulo. Perdeu de raiva. Irritado com a falta de qualidade dos que o seguiam. Depois de trabalhar a bola, o drible, o pique, o tiro.

Eusébio continua sendo o grande mestre-de-cerimônia de um Benfica que não é mais a mesma máquina. É quem anima os companheiros, dando-lhes moral e é quem decide as situações mais difíceis. Se é preciso lutar na defesa, seu desprendimento chega a ser comovente. Se é imprescindível organizar o meio-campo, a precisão que revela, armando ou desarmando, é providencial. Se ainda o problema é conter a ameaça de uma derrota menos honrosa, seu brio é o primeiro a reagir. Não há quem se exponha tanto, "brigue" tanto é tanto se preocupe, para evitar o desastre penoso nas horas ruina.

Sôbre Coluna: é um astro em pleno ocaso. Dá pena. O velho cisne está com seu canto murcho e triste. Reduzido à condição de quarto-zagueiro, sem a menor vocação para isso, quase nada dá de si obstruindo o inimigo na "ponta do pé".

Foi por êle que Babá, Tenente, Ismael e até Djair descobriram o caminho da vitória, sòmente alcançada na fase final. Nestas condições, mesmo desperdiçando meia dúzia de chances no primeiro tempo, bastou um pouquinho de serenidade e acêrto, na última etapa, para que a linha do São Paulo alcançasse o triunfo, conquanto reduzido a 10 e, depois, a 9 jogadores.

Falcão ameaça trovejar

Falando, ontem, em São Paulo a êste colunista, o Presidente João Mendonça Falcão, da FPF, deixou claro que não viria ao Rio, a fim de participar da reunião do Comitê Executivo do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, na sede da CBD, onde se trataria (como se tratou), da regulamentação definitiva do certame dêste ano.

O que ocorre presentemente em São Paulo, nestes dias, é o comêço da deflagração de uma abominável guerra de nervos contra a CBD. Em parte — eis a razão-chave — por causa da designação do Sr. Antônio Carlos de Almeida Braga para o cargo de Diretor de Futebol da Seleção; em parte, devido ao fato de Havelange ter dado ao Sr. Sílvio Pacheco a chefia da delegação que vai jogar na Europa, África e América, em junho.

A despeito de ser um consciente cultivador da boa paz no esporte, o Sr. Paulo Machado de Carvalho em sas ocasiões, sempre gostam de pôr lenha na fogueira sendo inocentemente envolvido pela intriga dos que [illegible] do futebol brasileiro.

Pelé é difícil, hoje

Dificilmente o Santos poderá contar com Pelé no seu jôgo hoje, em Santiago, contra a Universidad do Chile. Pelé estêve ausente da primeira partida, não se recuperou direito para a segunda, reapareceu na última quarta-feira, contra o Vasas, mas por um tempo só.

— O problema de Pelé — esclarece Antoninho — é não jogar seguidamente. Com isso, êle evita a repetição dos choques e o agravamento da distensão muscular.

Reputando acusações que lhe foram feitas pelo jogador chileno Ignácio Prieto, "de não ser mais o mesmo Pelé, e limitar-se a explorar o público que enche os estádios para vê-lo, "Pelé disse ao matutino La Nación de Santiago, que "êsse Sr. Prieto não passa de um despeitado."

— Saiba êsse Sr. Prieto — frisou — que eu rejeitei um milhão de dólares para jogar no Internazionale de Milão, ou no Real Madrid. No entanto, êle, Prieto, por uma ninharia não teve dúvida em transferir-se para Montevidéu. Afinal, quem é o interesseiro, o explorador do público: eu ou o Sr. Prieto?

Atlético compra Oldair por NCr$ 200 mil

O Atlético Mineiro comprou ontem o passe do lateral-esquerdo Oldair, ao Vasco, por NCr$ 200 mil. A transação foi oficializada durante um jantar entre os Presidentes dos dois clubes, na residência da irmã do Sr. Reinaldo Reis, na Rua Piratininga, na Gávea, do qual participou também o assessor-geral da direção executiva do Atlético, Sr. Artur Mendes.

Oldair receberá NCr$ 50 mil de luvas e NCr$ 1 mil mensais, por um contrato de 24 mêses, além de NCr$ 22 mil e 300, referentes aos 15 por cento de seu passe. O jogador deverá ir a Belo Horizonte na próxima semana, a fim de ultimar os detalhes de sua transferência e da mudança de sua família.

Buglê aguardado

Dirigentes vascaínos continuam aguardando a chegada do volante Buglê, que vem fixar residência definitiva na Guanabara e, assim, integrar-se, oficialmente, ao elenco de profissionais do clube.

Na próxima semana, o Vasco cuidará da contratação de um nôvo refôrço: Luís Carlos — o Pelèzinho —, cujo passe pertence ao Palmeiras. O emissário vascaíno seguirá para São Paulo com o objetivo de conseguir a fixação do preço da transferência do atacante, que aprovou em todos os testes a que foi submetido pelo técnico Paulinho de Almeida.

Misto na Bolívia

O empresário Adomar Salmória continua insistindo para levar um misto do Vasco à Bolívia. A única exigência de Salmória é que o zagueiro Brito seja incluído na delegação, pois, segundo suas afirmações, "êle é uma garantia promocional para a excursão, devido ao conceito que desfruta nas cidades onde o Vasco deverá jogar".

Oldair êste ano vai mostrar as suas boas qualidades de zagueiro aos mineiros

Vasco aperta o cêrco para contratar Buião

Buião é o próximo objetivo do Vasco, para a formação de sua nova equipe. Ontem, o Presidente Reinaldo Reis reafirmou a disposição do Vasco de utilizar todos os meios possíveis para a contratação do ponteiro, também pretendido pelo Corintians e pelo Santos.

Apesar de seu silêncio, o Presidente Reinaldo Reis deixou antever que durante o jantar com o Presidente do Atlético, Sr. Carlos Alberto Naves, tocara no assunto. Talvez por uma questão de tática — a torcida atleticana reagiu negativamente à venda de Bluglê e essa insatisfação poderia aumentar com a transferência imediata de Buião —, o problema do ponteiro tenha sido adiado por alguns dias.

Ferreira assina

Passageiro de um táxi-aéreo — pago pelo Sr. Reinaldo Reis e que custou nada menos de NCr$ 650,00 —, chegou ao Rio, finalmente, o lateral-direito Ferreira. O jogador assinou ontem na sede do Cineac. Ferreira ganhará luvas de NCr$ 12 mil e ordenados mensais de NCr$ 800,00, por um ano de contrato.

Craque oferecido

O antigo zagueiro Coronel ofereceu ontem ao Vasco da Gama o lateral-esquerdo Jair Pircelli, do Nacional de São Paulo, que está sendo pretendidos pelo Palmeiras. Segundo Coronel, Jair "é um jogador excepcional e não deverá custar pouco".

A oferta está sendo estudada, mas a palavra final caberá a Paulinho, que prefere só se definir sôbre jogadores desconhecidos vendo-os atuar. Jair Pircelli — filho de italianos — tem 22 anos e, conforme declarações de Coronel, "está no mesmo nível dos novos grandes atletas brasileiros da posição".

Benê cuprimentado

Por ter sido aprovado no vestibular da CICE, em Petrópolis, o aspirante Benê recebeu cumprimentos do Presidente Reinaldo Reis. O jogador disse que, agora, terá seus compromissos dobrados, mas assegurou ao dirigente que "continuará encarando o futebol com a mesma responsabilidade e dedicação que sempre demonstrei até hoje".

Madureira e América ainda discutem troca

Mais uma vez fracassaram os entendimentos para a renovação do empréstimo de Miguel e Fará ao Madureira, já que o América só quer vendê-los ou trocá-los pelo jogador Machado, que por ocasião do jôgo-treino entre as duas equipes impressionou favoràvelmente ao técnico Evaristo que chegou a pedir a sua contratação. De posse da contra-proposta do América, o Vice-Presidente do Madureira ficou de estudar e responder dentro de três dias.

Galindo, ex-ponta-de-lança do Jabaquara e que está sendo testado pelo técnico Esquerdinha, foi a sensação do treino de ontem, do Madureira, no campo do Manufatura, cumprindo uma atuação surpreendente, pois chegara na véspera de São Paulo, cansado e sem dormir, e mesmo assim, correu o campo todo, driblou bem, deslocando-se com facilidade, e ainda marcou dois belíssimos gols.

Adiamento

O Sr. Dídimo de Almeida informou que o empresário Daniel Pinto adiou por mais uma semana, a viagem do Madureira, por não ter chegado as passagens a tempo. A delegação só viaja quinta-feira próxima, estando com a estréia prevista para sexta-feira à noite, em Varginha, contra o Flamengo local. Há possibilidades de um segundo jôgo na tarde de domingo, caso contrário o time segue para outras cidades.

Daniel ficou de, até segunda-feira, apresentar o roteiro com todos os detalhes.

Como foi

O treino de ontem foi bem corrido, deixando o técnico Esquerdinha e Dídimo de Almeida satisfeitos. Desde o primeiro momento a equipe titular partiu para a frente, apresentando um jôgo objetivo, em que a dupla de área Galindo — que estreava — e Machado — veio do juvenil — se entendia bem e levava constante perigo ao gol de Mauro, que ocupava o dos reservas. Em razão da sua boa atuação, o jogador santista teve coroado seu esfôrço marcando dois gols, em passes de Machado, que levantaram aplausos dos torcedores que lotavam as arquibancadas do Estádio do Manufatura.

O treino terminou com a vitória dos titulares por 3 a 0, com Anísio completando o placar.

A equipe principal formou com Rubens (Everaldo); Luís Almeida, Silva, Elto e Pereira; Nélson (Silvinho) e Marcílio; Orlando, Galindo (Anísio), Machado e Silvinho. O coletivo teve a duração de 60m corridos.

Sol e calor não impediram que fôsse bastante movimentado o treino de ontem do Vasco

FERREIRA SUBSTITUI OLDAIR

Apesar da boa produção de Almir no coletivo de ontem, Paulinho de Almeida revelou-se disposto a testar o paulista Ferreira na lateral esquerda, cujo titular, Oldair, teve seu passe vendido ao Atlético Mineiro. Acha Paulinho que se Ferreira realmente aprovar, o Vasco terá pràticamente definida a formação de sua equipe para o Campeonato de 1968.

No coletivo de ontem, os titulares venceram os aspirantes por 3 a 0 — gols de Nei (dois) e Valfrido — e empataram, depois, com os reservas por 2 a 2 — gols de Nei, contra dois de Luís Carlos para os suplentes. Os titulares alinharam Pedro Paulo, Jorge Luís, Brito, Fontana e Almir; Paulo Dias e Danilo Meneses; Nado, Valfrido, Nei e Morais.

Hoje, cedo, haverá individual, do qual participarão Ferreira e Luís Carlos. Buglê, mesmo que chegue a tempo, ficará à margem da pratica, porque terá que se submeter, antes, a exames médicos finais.

Olaria pede dois

O ex-goleiro e atual técnico do Olaria, Carlos Castilho, estêve ontem em São Januário, assistiu ao coletivo dos vascaínos e iniciou gestões junto a Paulinho de Almeida para conseguir, através do treinador, o empréstimo do zagueiro Jorge Andrade e do ponteiro Zèzinho II, do juvenil, para a temporada que ora se inicia.

Castilho ficou de voltar ao Vasco na próxima semana, pois a resposta de Paulinho dependerá, agora, da posição da diretoria do Vasco da Gama. O técnico do Olaria informou ainda ao seu colega do Vasco que a parte financeira para o ingresso dos dois jogadores no seu clube sòmente será tratada após a liberação dos mesmos.

Democrata vai ter o seu dia livre amanhã

Depois de acertar a compra de Oldair, o Presidente Carlos Alberto Naves continua no Rio tentando outros reforços, mas não revela os nomes, porque prefere continuar trabalhando em silêncio, devendo embarcar de volta a Belo Horizonte hoje à noite ou amanhã cedo, com outros nomes em sua lista de reforços.

Outra ideia do presidente é fazer um jôgo amistoso com o Flamengo, para mostrar os novos jogadores do Atlético, o que servirá também ao clube rubronegro, que ainda não estreou Onça, Manicera e outros reforços que contratou.

Umberto, o bom

Treinando deslocado para a zaga central, Humberto foi a grande figura do coletivo de ontem, do Atlético, a ponto de merecer elogios calorosos de Solich, que acredita ter descoberto a sua verdadeira posição e poderá, inclusive, dar-lhe uma chance no time titular.

A torcida superlotou o Estádio Antônio Carlos, para ver o treino, que teve boa movimentação, terminando empatado em 1 a 1, após 90 minutos. Solich chegou do Rio ontem, e imediatamente seguiu para o Estádio, onde deu o treino, escalando assim os dois times: titulares (de prêto e branco): Fábio (Lacerda); Canindé, Vânder, Grapete e Silas; Vanderlei e Amauri; Vaguinho, Laci, Ronaldo e Tião. Reservas (de vermelho): Hélio (Mussula); Varlei, Humberto, Edmar e Chico; Corgozinho e Neguito; Tuquinho, Beto, Roberto Mauro e Pelado.

Décio foi dispensado, a pedido, enquanto Buião gessou o pé direito e pára por dez dias. Dilsinho não treinou porque está sem contrato desde o dia 20, e ontem conversou com o Diretor João Alves, sem chegar a nenhum acôrdo, tendo hoje nova conversa com o dirigente.

Hoje haverá individual e depois a turma será liberada até têrça-feira, pela manhã.

Gradim sem campo dá só treino individual

Gradim continua treinando o Campo Grande com individuais puxados, peladas e recreações, no Estádio Ítalo del Cima, que ainda está em obras. Os dois jogadores em experiência — Jorge, do América, de Três Rios, e Puerta, do Colégio, do DA — estão sendo exigidos pelo preparador físico Bilica, que quer apresentá-los em condições no primeiro coletivo, quarta-feira próxima, no campo do Oriente, em Santa Cruz, pois nos primeiros contatos que tiveram com a bola deixaram boa impressão.

Foi cancelada definitivamente a excursão que o time deveria fazer por várias estações de veraneio do interior mineiro, porque o técnico Gradim achou mais conveniente ficar armando-o no Rio mesmo, uma vez que sòmente agora está completando o elenco que ficou reduzido há apenas 10 jogadores, no final do campeonato.

Jôgo-treino

Gradim programou para hoje nôvo individual pela manhã no Estádio e estuda fazer um jôgo-treino com o Madureira antes do embarque do clube de Conselheiro Galvão para sua excursão pelo interior do Brasil, possìvelmente quarta-feira são esperados em Campo Grande dois jogadores de Macaé, pontas-de-lança, que ficarão alojados nas próprias dependências de Ítalo Del Cima. O Dr. Sebastião Ferreira não tem nenhum jogador aos seus cuidados, pois o último, Jofre, foi liberado ontem e entregue ao treinador.

Oldair no Atlético estréia contra Fla

Sem compromisso para amanhã, os jogadores do Democrata, de Sete Lagoas, serão dispensados hoje, até segunda-feira, pelo técnico Moacir Rodrigues, enquanto Carlos Eduardo e Fiapo têm encontro marcado com o diretor Jaime Pereira, para estudarem suas situações. Carlos Eduardo conseguiu passe livre, e Fiapo quer o mesmo.

A diretoria do Democrata afirmou que só dá passe livre ao ponta-de-lança Fiapo se êle desistir de receber o resto de luvas que tem ainda no clube. Quando renovou, Fiapo recebeu NCr$ 4 mil de luvas, mas até agora só recebeu NCr$ 2 mil, tendo que receber a outra metade ainda.

Os jogadores do Democrata fizeram coletivo ontem à tarde, contando com todos os jogadores e mais Edson, contratado ao Textil e Nélson, goleiro juvenil. Êstes dois goleiros e Careca foram muito exigidos pelo técnico Moacir Rodrigues. Catita ainda não se apresentou, porque quer NCr$ 4 mil de luvas, e o Democrata acha muito.

Sul-Americanos vão à FIFA por 4ª vaga

A reivindicação sul-americana junto à FIFA para a inclusão de mais uma equipe dêste Continente no turno final da Copa do Mundo de 1970, está sendo movida a jato. Na quarta-feira a CBD encaminhou um apêlo ao Presidente da Federação Mexicana, sr. Guilherme Canedo, para defender esta pretensão na reunião do dia 1.º de Fevereiro, em Casablanca.

Na quinta-feira o Sr. Canedo respondeu estar de pleno acôrdo com a reivindicação e a Associação Uruguaia também comunicava à CBD que iria pedir diretamente ao Presidente da Confederação Sul-Americana, Sr. Teófilo Salinas, a sua intervenção no assunto.

Ontem, o Sr. Salinas informava à SBD que falara com o Presidente da FIFA, Stanley Rouss, apresentando a pretensão dos sul-americanos; também falou com o sr. Guilherme Canedo e êste ratificou o seu inteiro apoio ao desejo dos sul-americanos; e hoje, frisou mais o Sr. Salinas irá a Santiago entender-se com o Sr. Juan Goni, que é o Vice-Presidente sul-americano da FIFA, também para agitar a questão.

Quanto à sua ida à reunião de Casablanca, para assistir ao sorteio dos grupos eliminatórios da Copa de 70, é que o Sr. Salinas diz estar dependendo de uma resposta de Stanley Rouss sôbre a conveniência de sua representação.

Bahia briga se não jogar no "Robertão"

Salvador (SP-JS) — O Presidente da Federação Baiana de Futebol, Sr. Carlos Andrade, informou que a Bahia ficará de fora do Torneio Norte-Nordeste, em represália à CBD, se o seu campeão não estiver presente no "Robertão".

Bahia x Flu tem Armando como árbitro

Salvador (SP-JS) — O juiz Armando Marques confirmou sua vinda para apitar o jôgo de amanhã entre o Fluminense, de Feira de Santana, e o Bahia, importante na decisão do título. A cota de Armando é de 3 mil cruzeiros novos, livres de quaisquer outras despesas.

Pavão pediu Serjão para reforçar o time

Procurando reforçar seu time para a próxima temporada, e tentar a classificação, o técnico Pavão, da Portuguêsa, anunciou ontem que vai telegrafar para os dirigentes do Cruzeiro, de Belo Horizonte, para tentar o empréstimo ou a compra do zagueiro central Serjão, que já pertenceu ao América, cujo passe está estipulado em 5 mil cruzeiros novos.

Por outro lado, a Portuguêsa rejeitou a proposta oferecida pelo empresário Daniel Pinto, para realizar uma excursão por gramados do interior mineiro, nos próximos dias. Entretanto, os dirigentes lusos não esperaram o empresário terminar de falar, uma vez que êste queria oferecer, apenas, 660 cruzeiros novos por exibição, o que os dirigentes acharam ser uma piada.

A Portuguêsa contratou os serviços do massagista Orácio, sendo que a duração do contrato é de um ano, recebendo 200 cruzeiros novos, além de 30% nas gratificações. Ontem pela manhã, no campo da Cidade Universitária, Pavão dirigiu 70 minutos de treino coletivo, sendo que hoje, pela manhã, haverá uma hoje, pela manhã, haverá uma reiniciando os treinamentos na segunda-feira com individual.

FCF revela o contrato milionário de Jair

Câmera

LUIZ BAYER

O Sr. Abílio de Almeida que é o homem dos Assuntos Internacionais da CBD, manifestou-se, ontem, muito satisfeito com as providências da entidade nacional no tocante a pretensão da inclusão de mais um concorrente sul-americano na Copa do Mundo no México. Disse o Sr. Abílio de Almeida que além do pedido feito ao Presidente da Federação Mexicana de Futebol, houve um outro dirigido ao Presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol cujo pronunciamento foi imediato e favorável por considerar justa a pretensão brasileira.

O Presidente Salinas — acrescentou o Sr. Abílio de Almeida — irá agora ao Chile para conversar com o representante sul-americano na FIFA, para depois então viajar com destino à Casablanca e ali participar do Congresso da Comissão da FIFA que será realizado provàvelmente no dia primeiro de fevereiro. Acentuou o Sr. Abílio de Almeida que a Confederação Brasileira de Desportos estava trabalhando com todo empenho para a Copa do Mundo de setenta e mostrou-se muito impresionado com as medidas ora em execução.

O técnico Aimoré Moreira que segunda-feira estará viajando com destino à Europa, disse, ontem aos jornalistas que a derrota do Flamengo ante o Guarani, de Campinas, deu-se por fôrça do descontrôle da defesa que se apavorou no momento da reação do clube campineiro. Frisou que o resultado embora surpreendente não significa que o Flamengo esteja frágil, pois possue elementos suficientes para corrigir as falhas e colocar a equipe em condições de produzir dentro das suas verdadeiras possibilidades técnicas. Aimoré Moreira acredita que contra o Grêmio o quadro deverá render melhor.

Com relação a sua viagem à Europa, confirmou mais uma vez a sua intenção de aproveitar ao máximo o ensinamento europeu no tocante a preparação física moderna. Salientou que irá também à Glasgow para ver o encontro entre as seleções da Escócia e da Inglaterra pelo Campeonato Europeu de Seleções. Acrescentou que irá também à Itália o espera em trinta dias colhêr material suficiente para aplicar tôdas as observações no preparo da seleção brasileira para a Copa do Mundo.

O Presidente do Vasco, Sr. João Silva, disse ontem que as suas relações com o Presidente Reinaldo Reis eram as melhores possíveis e ambos estavam trabalhando para resolver os problemas do Vasco. O Sr. João Silva disse que a contratação de Buglê foi um passo significativo para o fortalecimento do futebol cruzmaltino e salietou que Ferreira também deverá ser um valor útil, embora ainda não estivesse ao par das intenções do futuro presidente quanto aos destinos do antigo jogador do Comercial, de Ribeirão Prêto. Reafirmou, todavia, o seu propósito de colaboração estreita até ao final do seu mandato que expira nos últimos dias de fevereiro.

Enquanto isso, o América continua a espera do empresário Jorge Boloquer que pelo menos até ao anoitecer de ontem, não havia respondido concretamente sôbre a excursão que prometeu ainda para êste mês. Com a responsabilidade do pagamento de uma fôlha até certo ponto elevado, o Presidente do América mostra-se preocupado porque grande e precioso tempo foi desperdiçado, uma vez que a essa altura dos acontecimentos a equipe poderia estar jogando mesmo pelo interior do Brasil faturando e preparando-se melhor para o campeonato. Pelo què soubemos, o Sr. Vôlnei Braune dará uma decisão ainda hoje. Ou viaja com Boloquer ou então vai mesmo de Daniel Pinto

O vice-Presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade, viajará hoje para Campinas a fim de assistir amanhã a decisão do Torneio Quadrangular em curso naquela cidade onde o Bangu enfrentará o Guarani. O Sr. Castor de Andrade pretende fazer uma exortação aos jogadores e pedir que não deixem escapar a oportunidade de dar o primeiro título ao Bangu na temporada de sessenta e oito. Há um prêmio de quinhentos mil cruzeiros antigos para cada jogador, na hipótese de uma vitória sôbre o Guarani que é o promotor do certame.

Estivemos ontem, no Estádio Mário Filho onde as obras de reparação do gramado caminham dentro de um ritmo acelerado. O serviço de drenagem está pràticamente completado e os trabalhos agora giram em tôrno do plantio do gramado que até o fim de fevereiro estará perfeitamente em condições para as competições oficiais. O Presidente Abelard França vem acompanhando tudo com muito interêsse e ontem insistiu na possibilidade de um amistoso entre o Flamengo e o Cruzeiro, de Belo Horizonte, para a reabertura do Estádio Mário Filho.

Estamos informados de que o Fluminense votará contra a extinção do campeonato de aspirantes sob a justificativa de que é um certame absolutamente útil, já que congrega a reserva dos times de cima. O ponto de vista do América parece ser idêntico. Pelo menos é o que se deduz da falta de aprovação por parte do Delegado do América, na Comissão, que é o Sr. Icaro Braile França, que se recusou a firmar o memorial encaminhado aos clubes. Também o Sr. Abraim Tebett, representante do Bangu deixou de assiná-lo. Apenas deram a sua aprovação ao projeto os Srs. Romeu Dias Pino e Luís Desiderati.

Jairzinho treinou satisfeito após a assinatura de seu contrato milionário

O registro ontem do contrato de Jairzinho na Federação Carioca de Futebol, deu oportunidade a que a imprensa pudesse tomar conhecimento das bases reais do compromisso de dois anos que o jogador assinou com o Botafogo, e que chegam, computando os salários mensais a um total de NCr$ 120 mil, e não apenas NCr$ 42 mil, como foi anunciado pelos dirigentes do clube.

Pelo que consta do documento assinado e registrado na Federação, Jairzinho receberá luvas de NCr$ 73 mil em 22 parcelas mensais, ordenados de NCr$ 1.200 e ainda um prêmio de NCr$ 18 mil, ao final de seu contrato em janeiro de 1970, quando o clube já terá uma outra administração.

Hiper inflação

As bases do contrato de Jairzinho, que receberá salários mensais de cinco milhões antigos, alcança recorde absoluto no futebol carioca e, como conseqüência, já ontem, Afonsinho exigia reequiparação de seus vencimentos e Cao anunciava que ao terminar o seu contrato, a 1 de março, não o renovará por menos de NCr$ 30 mil de luvas e vencimentos iguais ao teto do clube.

A Parada o Botafogo concordou lhe dar NCr$ 20 mil de luvas e vencimentos de NCr$ 1 mil.

Com base nas condições financeiras dadas a Jairzinho, existe entre os jogadores do Botafogo um clima de euforia, todos auto-sugestionados com a hipér-inflação botafoguense.

O detalhe mais estranho no contrato de Jairzinho consiste no prêmio fixo que lhe garante o clube, no total de NCr$ 18 mil, importância correspondente ao que Jairzinho devia ao Botafogo, o que transforma o prêmio em NCr$ 36 mil e eleva a base mensal de vencimentos, não se computando nêles as gratificações por vitórias, empates e títulos, a mais de ... NCr$ 3,5 milhões.

Jairzinho não receberá essa média no período de vigência de seu contrato, porque a Diretoria do clube fixou para 1970 o pagamento do prêmio de NCr$ 18 mil, já quando o clube estará sob o ciclo de um outro biênio administrativo, o que equivale dizer haver a atual administração do Botafogo transformado um crédito que recebia, num débito a ser pago por sucessores.

Jairzinho, pelo menos oficialmente, passa a ter o segundo contrato do Brasil, ganhando abaixo apenas de Pelé.

Afonsinho reivindica

Afonsinho, desde que empenhado em transferir-se e até ameaçando abandonar o futebol, por se sentir sem chance para ser titular, pediu ontem reajustamento salarial, devendo passar a ganhar NCr$ 1.200,00. O jogador estêve com os dirigentes depois que Parada com êles acertou a renovação, e sempre assistido por seu pai, José dos Reis.

Joel exigiu e obteve dos dirigentes do Botafogo lhe garantindo emprêgo no Almoxarifado do clube, os vencimentos de NCr$ 800,00 e assinou, ontem, o seu contrato por mais um ano, como jogador. Joel assumirá o emprêgo no dia em que deixar de jogar futebol.

Mimi que atravessa presentemente fase de excelente forma, deverá ser emprestado ao Olaria para o Campeonato de 1968, o mesmo ocorrendo com o ponta esquerdo Martinho. Mais pequeno, o Olaria oferece apenas NCr$ 1 mil, continuará no clube ou será cedido a outro com melhor recompensa financeira.

PARADA ACEITA NCr$ 20 MIL

Após reunião com o Diretor de Futebol, Djalma Nogueira, que prolongou-se por mais de duas horas, Parada acabou renovando ontem seu contrato com o Botafogo, na base de NCr$ 20 mil de luvas e NCr$ 1.000,00 mensais, por um período de dois anos. A reunião foi demorada porque o jogador reivindicava NCr$ 25 mil, enquanto o clube firmou pé nos NCr$ 20 mil.

Parada embarcará hoje com destino a Campinas e voltará ao Rio na próxima segunda-feira, com o seu passaporte na mão, já que é certa a sua ida ao México. Entretanto, como ainda tem que tratar de negócios aqui no Rio — comprar um pequeno apartamento para sua família — é provável que o jogador só embarque no final da próxima semana, enquanto a delegação tem data marcada de embarque na quarta-feira, dia 31, em avião da VARIG que deixará o Galeão às 8 horas.

Vitória apertada

No treino coletivo de ontem à tarde em General Severiano, os titulares tiveram que dar tudo para vencer a equipe reserva, por apenas 1 a 0, gol assinalado por Gérson. O treino foi muito bom, tanto na movimentação como na técnica, e o primeiro tempo, de 40 minutos, terminou sem abertura de contagem. No segundo tempo, quando os titulares assinalaram seu único gol, a prática durou apenas 30 minutos, pois os jogadores já estavam esgotados devido ao forte calor.

As equipes treinaram assim: Titulares — Wendel; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; C. Roberto e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César. Reservas — Cao; Joel (Mura), Chiquinho, Dimas e Paulistinha; Nei (Lula) e Afonsinho; Zélio, Parada, Humberto (Mimi) e Lula (Martinho).

Dimas excelente

Na equipe reserva, embora vários jogadores tenham jogado com perfeição, a atuação de Dimas, que só atuou no primeiro tempo, foi excelente. Ao lado de Chiquinho, Dimas parou o ataque titular, demonstrando que já se encontra novamente em sua melhor forma, o que deixou o técnico Zagalo alegre, pois quando um dos jogadores da zaga titular se machucar não haverá problema para substituí-lo. Falando em zaga titular, tanto Zé Carlos como Leônidas também vêm treinando "o fino", demonstrando que permanecem na mesma forma do final do Campeonato Carioca.

Parada também treinou com acêrto, principalmente no segundo tempo, pois no primeiro foi prejudicado pela atuação de Lula na ponta esquerda, que complicou muito as jogadas.

Folga até segunda

Após o treino os jogadores alvinegros foram avisados que terão folga até a próxima segunda-feira, à tarde. Zagalo disse que naquela data haverá apenas um treino individual e que irá dispensar novamente os jogadores, que terão que se apresentar na quarta-feira, pela manhã, no aeroporto do Galeão, para a viagem com destino ao México.

OSr. Naylor, Presidente do Ribeiro Junqueira, de Leopoldina, foi ontem ao Botafogo tentar o empréstimo do goleiro Miranda. O clube alvinegro concordou, mas o goleiro não aceitou as cifras propostas pelo clube mineiro, que acabou levando o lateral José Alves. O zagueiro ficará recebendo NCr$ 200,00 mensais, com casa e comida e ainda terá a garantia de um emprêgo na Cidade.

Garrincha viaja

Garrincha compareceu ontem novamente ao Botafogo para treinar, quando foi informado pelo técnico do Fortaleza, Moésio, que se encontra no Rio, que os cearenses concordaram em lhe pagar NCr$ 1.500,00 para que atue amistosamente amanhã, pelo Fortaleza, contra o Fluminense. Garrincha recebeu também as passagens de ida e volta, e Viajará esta tarde, em avião da VASP.

Palmeiras é atração no Parque Antártica

São Paulo (Sucursal) — Pela primeira vez, na história do calendário esportivo da Divisão Especial, o Campeonato Paulista começará, êste ano, nos dias finais de janeiro. O campeonato começará no domingo e terá três jogos. Palmeiras e São Bento, no Parque Antártica, é o mais importante, sendo que os dois restantes, serão disputados no interior. São êles, Comercial e XV de Novembro em Piracicaba e, Ferroviária e Santista, em Araraquara.

Os jogos serão disputados à tarde, com início previsto para às 16 horas. As equipes e os juízes já estão escalados. Para o jôgo entre Palmeiras e São Bento, o juiz será o Sr. Arnaldo César Coelho. O Palmeiras formará com — Perez; Scalara (D. Santos), Baldochi, Minuca e Ferrari (Scalara); Dudu, Zéquinha e Ademir da Guia; Cardosinho, Tupã e Rinaldo. O São Bento jogará com — Chicão; Fernando, Luis Pereira, João Carlos e Dorival; Gonçalves e Bazaninho; Copeu, Mazinho, Batista e Osvaldo.

Para o jôgo entre XV de Novembro e Comercial, o juiz será o Sr. José Favile Neto. O XV já está escalado e levará à campo — Cláudio; Neves, Piloto, Haroldo e J. Carlos; Hidalgo, Eli e Joaquinzinho; Amaral, Vaca e Pinu. O Comercial entra com — Ronei; Jorge, Valdemir, Peter e Nonô; Vanderlei e Carlos César; Marco Antônio, Bimbo, Paulo Bim e Beiro.

O juiz Luís Carlos Nunes apitará o jôgo entre Ferroviária e Santista em Araraquara. As equipes são as seguintes — Ferroviária — Machado; Bazano, Amaral, Rossi e Fogueira; Beloto e Bazani, Valdir, Martacelli e Nei. Santista — Cláudio; Alberto, Santo, Marçal e Irvão; Ari e Américo; Maná, Brecha, Palito e Serafim.

Nélson Rodrigues

FLUMINENSE E FLAMENGO

1 — Amigos, o Fluminense começou vencendo. Dirá alguém que o Galícia não é nenhum escrete húngaro. O companheiro Bruno, aqui a meu lado, está dizendo: — "O terceiro colocado". Um terceiro colocado pode ser melhor, até, do que o primeiro. E mesmo que fôsse o quarto, ou quinto. Continuo achando que tôda vitória Tricolor é doce e tôda vitória Tricolor é santa.

2 — Um time precisa ganhar. Ganhar ou perder pode se transformar num hábito. No ano passado, o Fluminense perdeu uma vez e não parou mais: — apanhou sete vêzes consecutivas. Muitas vêzes, jogamos melhor que o adversário. Lembro-me de um jôgo em que estouramos oito bolas na trave inimiga. Mas aí é que está: — a derrota era a nossa rotina. Quando o time entrava em campo, vergava os ombros ao pêso de um fatalismo insuportável.

3 — Até que "Gravatinha" baixou em Alvaro Chaves. Recomeçamos a vencer e criou-se, para nós, o hábito inverso, isto é, o hábito da vitória. E a equipe passou a deslisar na grama como cisne. Daí a importância que eu dou ao primeiro triunfo "pó-de-arroz" do ano. Futebol é como o amor: — assim como um casamento se decide na primeira noite, assim um primeiro triunfo pode profetizar um campeonato triunfal.

4 — Já o Flamengo me assusta. Jogando em São Paulo, êle tomou uma goleada. Vamos e venhamos: — é meio triste. Poderão objetar que ainda não é o Flamengo, com tôdas as suas estrêlas. Quando estrearem César, Manicera, Silva, a equipe aparecerá em todo o seu esplendor. Certo. Mas a goleada não se justifica. Todos achamos que já é tempo do Flamengo conseguir melhores resultados.

5 — O quê é que há? Penso em Aimoré. Da sua estréia até hoje, o quadro da Gávea tem amargado reveses bem duros. Não me convence o argumento, segundo o qual o Rubronegro não tinha plantel. O plantel existente justificava melhores resultados.

6 — Ainda bem que, diante da catástrofe, a diretoria tomou a atitude certa e passou a reagir. Realmente, o seu esfôrço para potencializar o quadro, está a merecer a maior admiração. E eu esperava que o simples clima de renovação desse mais ânimo ao quadro. O Flamengo teria de reagir mesmo antes das grandes e luminosíssimas estréias.

7 — Mas, em São Paulo, o Rubronegro estréia sofrendo uma goleada que não estava nos cálculos de ninguém. Falei em Aimoré e volto a êle. Como técnico da seleção brasileira precisa ser um general de vitórias. A torcida olha para êle e pede triunfos. "Chega de perder", é o clamor que se ergue da multidão flamenga.

8 — Alguém perguntará como é que eu, um "pó-de-arroz", estou, aqui, tão empenhado no Rubronegro. Não há mistério. Eu ou qualquer outro deseja um Flamengo forte. Não é bom para a saúde do futebol carioca que os seus grandes clubes estejam por baixo. Desejo tôdas as vitórias rubronegras, menos no Fla-Flu.

Edu acerta uma bicicleta sob os olhares dos companheiros no treino do América

América vai jogar no interior

O América desistiu de esperar pelas passagens do empresário Jorge Bologue e autorizou, ontem, Daniel Pinto a contratar 10 jogos para sua equipe principal, pelos quais receberá NCr$ 45 mil, ou seja NCr$ 4.500 por partida, estando marcado desde ontem o primeiro compromisso, que será em Três Rios contra o Entrerriense.

Finalmente, na tarde de ontem, o América fechou negócio com o Botafogo de Ribeirão Prêto sôbre o quarto zagueiro Verissimo, tendo o clube paulista concordado com o empréstimo até o final do Campeonato, mediante a compensação de NCr$ 5.000, ficando fixado em NCr$ 20.000 o prêço do passe em caso de cessão definitiva.

Aqui mesmo

O América não deixará o Brasil e vai excursionar com Daniel Pinto, que prometeu um total de 10 jogos, o primeiro dos quais quinta-feira próxima, em Três Rios. Daniel não tem ainda o roteiro, mas vê grandes possibilidades de colocar o América em Uberaba, Uberlândia e Goiânia, além de outras praças do interior mineiro.

Verissimo, afinal não foi a Ribeirão Prêto. A chegada de um Diretor do Botafogo ao Rio, fêz com que êle permanecesse no Rio, inclusive apelando para que o seu clube diminuísse suas pretensões, facilitando sua vinda para o América. O negócio foi fechado à tarde, no Andaraí, concordando o dirigente paulista com o empréstimo e a fixação do passe em NCr$ 20 mil.

O caso de Delém ficou adiado para segunda-feira. Segundo o jogador, neste dia resolverá definitivamente. Ou chega a um acôrdo com o América ou vai tratar da vida.

Mais 20 meses

O goleiro Rosã reformou seu contrato com o América por mais 20 meses. Vai receber NCr$ 17 mil de luvas, dos quais NCr$ 4 mil recebeu ontem e mais ordenados de NCr$ 950,00.

Enquanto isso, Aldeci não chegou ainda a um acôrdo com o clube. Insiste em NCr$ 5 mil de luvas e o América só quer lhe pagar NCr$ 3 mil, além de ordenados de NCr$ 850,00. Segunda-feira o jogador vai ter nova conversa com o Sr. Tadeu Júnior.

O zagueiro Luciano, por outro lado, foi cedido ao Olaria, que também se interessa por Pará, Jorginho e Miguel.

Treino bom

Bom treino, apesar do calor, realizou o América na tarde de ontem. Muito bom Badeco, no meio campo, distribuindo e lançando muito bem. Também muito bem o lateral direito Sérgio, subindo de produção a olhos vistos. Também estêve em plano destacado o quarto zagueiro Verissimo, apesar de pesado e sem condições atléticas ideais. Para completar, teve também boa presença o atacante Almir, bem mais magro e muito mais desenvolto no campo.

Chamou atenção, por outro lado, o entendimento entre Edu e Delém no segundo tempo, melhor ainda que o demonstrado no primeiro tempo com Almir.

Os números

O treino teve a duração de 80 minutos, dividido em dois tempos de 40. No primeiro, registrou-se o empate de um a um, gols de Leon, contra para os aspirantes e de Mário Augusto, para os titulares. No período final, nôvo empate, êste de 2 a 2. Tonel e Miguel marcaram para os reservas e Mário Augusto e Delém, para os titulares.

As três equipes treinaram com a seguinte formação: Titulares — Rosã; Sérgio, Alex, Verissimo e Leon; Tadeu e Badeco; Mário Augusto, Almir (Delém), Edu e Artur. Aspirantes — Arézio; Paulo César, Tião, Roberto e Zé Carlos; Renato e Suquinha; Angelo, Jonas, Clésio e Ramon. Reservas — Arézio; Zé Carlos I; Dejair, Aldeci e Gilson; Pará e Ica; Jorginho, Tonel, Miguel e Arruda.

Hoje não haverá treino, voltando os jogadores a se apresentar na segunda-feira, à tarde.

Líder do DA joga sorte em casa

Manufatura e Municipal, líder e vice-líder do supercampeonato carioca de futebol amador, promovido pelo Departamento Autônomo, farão a principal partida de amanhã à tarde, pela penúltima rodada do returno. O primeiro está com dois pontos na frente do seu adversário que, por sua vez, poderá decidir neste jôgo sua sorte no certame de 67.

O Nacional, outro vice-líder, jogará a partida número dois contra o Guanabara, na Estrada do Camboatá. Na categoria de aspirantes, o Nacional defenderá a liderança isolada contra o Oriente, vice-líder, no principal jôgo da categoria. O horário das partidas foram alterados, passando para às 17 horas o início dos jogos de amadores e as 15 horas o de aspirantes.

Ivã Soares é um dos problemas do Manufatura para o jôgo de amanhã

A penúltima rodada do supercampeonato do Departamento Autônomo, será completada com as partidas Cosmos x Cruzeiro, em Cosmos; Confiança x Auto Solar, na Rua Silva Teles; Rio Branco x Cruzeiro, em Cosmos; Manufatura x Ramos, nos Pilares; e Confiança x Facit, na Rua Silva Teles.

Para o clássico da rodada de amanhã, o Diretor de Arbitros do DA escalou três juízes — Aires Nunes dos Santos, Orlando Carlos e Bento Paulino de Medeiros — entre os três será sorteado o árbitro do jôgo.

O jôgo de amanhã será de vida ou morte para ambas as equipes, que não poderão perder de jeito nenhum. Se fôr derrotado, o Municipal passará para a terceira colocação, podendo dar adeus ao título de campeão. Mas se o derrotado fôr o Manufatura, êste ficará com o mesmo número de pontos que o time de Paquetá.

Há ainda o Nacional, que está junto com o Municipal na vice-liderança. Se êle vencer o Guanabara e o Municipal derrotar o Manufatura, ficarão os três com sete pontos perdidos. O time do Nacional já é apontado como favorito para esta partida.

O Cosmos, terceiro colocado dos amadores, jogará em seu próprio campo contra o Cruzeiro, time que está na penúltima colocação, e que vem surpreendendo a muitos. Ao primeiro só interessa a vitória, com a qual manterá a posição.

O Auto Solar é o quinto colocado e enfrentará na Rua Silva Teles o Confiança, em jôgo considerado difícil, pois o time local voltará a jogar completo e tentará repetir a vitória no turno, enquanto o Auto Solar jogará desfalcado e sem poder perder.

Para os jogos de amadores de amanhã os árbitros escalados são: Nacional x Guanabara — Célio Fonseca, auxiliado por Estefânio Maciel e Ivã da Silva Matos; Manufatura x Municipal — Orlando Carlos, Aires Nunes dos Santos e Bento Paulino Medeiros; Cruzeiro x Cosmos — Jorge Ferreira, auxiliado por Osvaldo Gonçalves e Paulo César Vieira; Confiança x Auto Solar — Paulo Teixeira, auxiliado por Roberto Camargo Brito e Floriano de Castro.

Nacional x Oriente será o principal jôgo da categoria. Líder e vice-líder, respectivamente, ambos jogarão o máximo para não perderem, principalmente o segundo, cuja derrota o deixará fora de qualquer possibilidade de chegar ao título.

Manufatura e Confiança, ambos também ocupantes da segunda colocação, enfrentarão Ramos e Facit, respectivamente, em seus domínios e não poderão perder pois ficarão numa posição difícil para tentar o título.

A rodada dos aspirantes será completada com o jôgo Rio Branco x Cruzeiro e os juízes escalados são: Nacional x Oriente — Alberto José Lopes, auxiliado por Valtemir Monsores e Vanderlube Bicudo; Manufatura x Ramos — Osvaldo Paiva, auxiliado por Gérson Sanderson e Édson Rodrigues Santana; Confiança x Facit — José Pereira Rodrigues, auxiliado por Wilson Costa e Osvaldo da Silva; Rio Branco x Cruzeiro — Amauri Penciano Aguiar, auxiliado por Garci Paulo Gonçalves e Celso Pereira Tavares.

HELINHO É UM CASO PARA MANUFATURA'

Helinho, que foi suspenso duas partidas pela JDD, é o único problema do Manufatura para a escalação do time que enfrentará o Municipal amanhã, pois o jogador apareceu muito bem no treino de quinta-feira e o técnico Isaac Ambramson estava pensando em lançá-lo no jôgo que é de vida ou morte para o líder.

Ivã Soares, que se contundiu domingo último contra o Auto Solar, com um corte na perna direita, participou de uma parte do treino, mas não tem presença certa ainda, o que dependerá do exame que o médico Frederico de Carvalho fará hoje à tarde, quando dará a palavra final sôbre o jogador.

Mais problemas

O treino do Manufatura quinta-feira foi muito bom, e os amadores venceram os aspirantes por 1 a 0, gol de Ivo Ferreira. No entanto, trouxe outro grave problema para o líder pois o zagueiro Francisquinho contundiu-se seriamente, sendo retirado de campo. Sua participação no clássico de amanhã também é duvidosa.

São três, portanto, os problemas do Manufatura para amanhã, mas os diretores do clube, mesmo assim, demonstram confiança na vitória, embora respeitando o Municipal, com a opinião de que "é um time forte e que poderá nos dar trabalho e até nos derrotar, mas, apesar disso, confiamos na vitória".

Helinho ficará mesmo de fora, enquanto Ivã Soares e Francisquinho serão submetidos a exame médico hoje, quando será decidido se jogarão ou não. Por essa razão, a escalação do time do Manufatura só será conhecida pouco antes do jôgo, segundo seus dirigentes.

Aspirantes

O time de aspirantes do Manufatura está na vice-liderança da categoria e não tem qualquer problema para o jôgo contra o Ramos, sendo, inclusive, apontado como favorito por muitos. No entanto, os diretores do clube afirmam que "será um jôgo difícil e não podemos perder, e por isso estamos em grande expectativa".

Porangaba ameaça o Maravilha na areia

Com o Maravilha, líder isolado, defendendo esta condição, hoje à tarde, contra o Porangaba, no campo dêste, em Ipanema, na principal partida da segunda rodada, prosseguirá o Torneio Moreira Leite. O time local tentará uma vitória que lhe permita continuar lutando pelo bi. O horário é de 15h30m para aspirantes e 17 horas para amadores.

Os outros jogos da rodada são: Liége x Columbia, no Lido, e Lá Vai Bola x Areia, no Pôsto Seis. Em partidas amistosas, o Lagoa irá ao Lido enfrentar o Radar, enquanto no Pôsto Dois o Bangu receberá a visita do Alvorada e no Pôsto Quatro jogarão Real Constant e Nacional.

Luta pelo ponto

O Maravilha, único vencedor da rodada inicial, tornou-se líder isolado e hoje, à tarde, terá sério compromisso contra o Porangaba, promotor e vencedor da primeira edição do torneio, no campo dêste, em Ipanema. Se por um lado o quadro de Copacabana quer manter sua privilegiada posição, o time local deseja continuar na luta pelo bi.

Nevaldo de Oliveira, no apito, será garantia para o espetáculo, enquanto Hugo Andrade dirigirá o jôgo de aspirantes. Ambos os quadros deverão atuar completos, alinhando as seguintes formações:

Maravilha — Hamilton; Osmar, Mané, Armando e Silva; Pinga, Roberto e Oscar; Marquinhos, Pernambuco e Alvaro. Porangaba — Nogueira; Itália, Colinos, George e Cacá (Funduca); China e Ricardo; Mosquito, Lauro, Miltinho e Bebeto.

No Pôsto Seis

Areia, que empatou com o Columbia na rodada inicial, e Lá Vai Bola, derrotado pelo Maravilha, jogarão no campo do Lá Vai Bola, no Pôsto Seis, tentando uma vitória que lhes permita continuar lutando pelo título. O Areia, cujos defensores Milen e Luís Otávio acidentaram-se junto com o Presidente Troisi Filho, deverá atuar sem o primeiro apenas.

O juiz será Válter Nicola, enquanto Judecir Marques apitará aspirantes e os times serão êstes: Lá Vai Bola — Toninho; Ademar, Tonico, Gago e Renatinho; Arnaldo, Vanderlei e Baiano, Jorge e Franklin. Areia — Lelé; Juarez, Augusto, Caverna e Rocha; Avelino, Moreno e Gordo; Felipe, Luís Otávio e Angelo.

No Lido

O Liége, que vem de empate honroso com o Porangaba, voltará a jogar em seu campo, no Lido, contra o Columbia, que na rodada inicial empatou com o Areia, no Leme. O Columbia, recente vencedor do Torneio Dei Meneses, deseja alcançar uma vitória reabilitadora, ao passo que o time local conta com o fator campo para essa emprêsa.

Osmar de Sousa, nos amadores, e José Carlos Sousa, nos aspirantes, serão os árbitros e os times formarão assim: Liége — Messias; Zezinho, Zeca, Barros e Zé Maurício; Careca e Nélio; Lorico, Jerê, Luís Carlos e Roberto. Columbia — Luís Henrique; Bira, Dudu, Mário Tito, e Ivã; Fred e Diogo; Márcio, Bico, Juarez e Minhoca.

Amistosos

Em seu campo, no Lido, o Radar receberá a visita do Lagoa, em jôgo amistoso que servirá de atração para a entrega de medalhas do clube local, pelo vice-campeonato do Torneio Oficial. O Lagoa, que perdeu tôdas as carteiras de seus atletas por ocasião do jôgo final de juvenis, no campo do Leblon, atuará completo.

Times: Radar — Zé Roberto; Bacalha, Samuel, Lindolfo e Nenê Ronaldo, Rogério e Fernando; Raul, Criber e Carlos Alberto. Lagoa — Guilherme; Paulo, Titi, Nando e Io; Jonas e Carlinhos; Dadica, Gugu, Baiano e Marcos.

Os outros amistosos serão: Bangu x Alvorada, no campo do primeiro, no Pôsto Dois, quando o time local testará novos valôres e Real Constant x Nacional, no Pôsto Quatro.

PARQUE DE DIVERSÕES — MISTER ECO

A MÔÇA E A CANÇÃO

A môça foi ao programa de televisão disputar um lugar de compositora. Dona da letra e da música, começou a cantar:

Fenino, pra que protesto ,
se não muda o resto,
se o homem honesto,
não se muda a vida?

Já nos primeiros versos, o público sentiu estar diante de alguém que tinha algo a dizer e o faria com inteligência e talento. E começou a aplaudir. E a môça continuou a cantar:

Menino, pra que protesto,
se há tanta pureza,
se há tanta beleza
no clarão da lua?

Enquanto tantas besteiras são escritas em nome de um pretenso vanguardismo musical, a môça cantava coisas bonitas e que pareciam desaparecidas. Tranqüilamente. Dizia que a sua mensagem era "homenagem a quem tem coragem de cantar a vida, bela e colorida, que não fala em pranto, nem do desencanto. E que procura a praça pra sentar num banco."

A platéia prorrompia em aplausos. A môça, modesta e humilde, continuava a cantar a sua canção, indiferente ao julgamento que dela fôsse feito, mas procurando transmitir com muita sinceridade a sua mensagem de otimismo, e concluindo com um doce conselho:

Se há amor, há uma razão pra ser feliz

O auditório explodiu de aplausos e a môça não teve como conter as lágrimas, multas lágrimas, mas eram lágrimas de sofrimento. Em contraste com a sua canção, a môça sofria por não ter podido continuar os estudos. Abandonou o curso de Filosofia por falta de recursos. A sua canção ficou no ar. E no ar ficou também a dolorosa realidade de um País devorado pelo analfabetismo, pela inculta e pela desejuda dos podêres públicos.

Se há amor — cantou a môça — há uma razão pra ser feliz.

E assim nós vamos vivendo de amor.

Tic-Toc

Nara Leão e Momentoquatro estréiam hoje, no Teatro de Bôlso com um espetáculo intitulado "Tic-Tic", que tem a direção artística de Aloisio de Oliveira e a direção musical de Oscar Castro Neves. Nara Leão, cantora cujo maior trunfo é o seu repertório, vai cantar também "Tropicália", que considera genial. Essa composição de Caetano Veloso, feita depois que o talentoso môço se destrambelou completamente, começa assim: "Sôbre a minha cabeça os aviões, sob os meus pés os caminhões." E é só o comêço.

Concurso

A TV-Tupi, de São Paulo, está lançando um concurso curioso. Deseja saber quais os cinco melhores programas da televisão paulista. Condição: só poderão concorrer os espectadores do Trângulo Mineiro, Norte do Paraná, Sul de Mato Grosso e do Espírito Santo, ou seja, de regiões onde as demais emissoras bandeirantes, por questões técnicas, não conseguem penetrar. Como se diz lá em Maragogipe, em tempo de murici cada qual cuida de si.

Liberados

O Sr. Sampaio Lacerda, Juiz da Quarta Vara da Fazenda Pública, liberou o funcionamento dos "inferninhos" localizados na Rua Carvalho de Mendonça, fechados arbitràriamente pelo Sr. Cotrim Neto, Secretário de Justiça do Govêrno da Guanabara. E agora, José?

Chorrilho

As meninas do Quarteto em Cy fizeram festa ontem, no Bateau Mouche, com coquetel, jantar e passeio pela Guanabara, para comemorar o lançamento do seu mais recente elepê, "Quarteto em Cy Maior", excelente por sinal. *** Gracinha Leporace foi contratada — e já estreou — pela TV-Tupi, de São Paulo. *** Prevista para o dia 15 de fevereiro, a inauguração do nôvo Jirau, agora na Rua Siqueira Campos. *** A Mocambo já lançou o compacto da trilha sonora do filme "A Virgem Prometida", contada e cantada por Juca Chaves. *** O restaurante Le Tzar foi transformado em discoteca e agora se chama Papa Boulle. *** Dia Trinta, vai haver uma Noite do Chope na boate Katakombe, promovida por Roberto Reis. *** Hoje, a abertura oficial do Carnaval do Canecão, com as presenças de Isabel Valença, Ala dos Compositores do Salgueiro, Gilberto Alves, Linda Batista, Heleninha Costa, Dircinha Batista, Angela Maria, Marlene, Blecaute e outros famosos caitetus.

Ataulfo Alves está mostrando samba do bom na boate Sarau

CBV dá prazo longo para as inscrições

A Confederação Brasileira de Volibol informou que serão encerradas no próximo dia 19 de fevereiro as inscrições para os XIII Campeonatos Brasileiros de Adultos, feminino e masculino, que se realizarão no período de 13 a 23 de março próximo, em Maceió, sob o patrocínio da Federação Alagoana de Desportos Amadores.

A FMV já iniciou seus preparativos com vista aos certames, convocando as suas estrêlas, que deverão se apresentar ao técnico Afonso Mac-Dowell, na próxima têrça-feira, às 17 horas. A chamada dos atletas masculinos será feita na próxima semana, pois o técnico Jorge de Melo Bitencourt ainda não entregou a sua lista.

Participantes

A capital alagoana deverá acolher no próximo mês de março as mais categorizadas equipes — feminina e masculina — de volibol da atualidade. A principal atração será a seleção masculina da Guanabara, que estará tentando o pentacampeonato, e, também, a equipe feminina de Minas Gerais, séria candidata ao tetracampeonato.

As inscrições para os XIII Campeonatos Brasileiros de Adultos serão encerradas, somente, no dia 19 de fevereiro, segundo informação da CBV, que adiantou como certas as participações dos selecionados da Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio, Alagoas e, mais ainda, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Paraná e muitos outros.

Guanabara ativa

A Federação Metropolitana de Volibol já deu início aos seus preparativos, visando aos certames nacionais e sua primeira providência foi a convocação de suas estrêlas, que começarão seus treinamentos, já na próxima semana, no ginásio da Escola de Educação Física do Exército, no Forte de São João, sob o comando do técnico Afonso Mac-Dowell.

As estrêlas convocadas pela FMV são as seguintes: Adalgira, Marli, Lúcia Jourdan, Helena Miceli, Neli, Sueli e Zulmira da AA Banco do Brasil; Eva, Heloísa, Marlia, Neuli e Sílvia, do Botafogo; Lia e Tânia Regina, do Fluminense; e Betânia, Célia Regina, Constança e Eliane, do Tijuca TC.

O Departamento Tecnico da Federação Metropolitana de Volibol informou, por sua vez, que a convocação dos atletas masculinos, que se prepararão para a luta pelo pentacampeonato brasileiro, ficou para a próxima semana, pois o técnico Jorge de Melo Bitencourt continua estudando, sigilosamente, os nomes dos que integrarão o elenco carioca.

Torneio MF do Del Mare inicia a 30

O Torneio Mário Filho de futebol de salão promovido pelo EC Del Mare, será iniciado no próximo dia 30, com a realização do jôgo entre as equipes do Imperial AC e do clube promotor do certame, a ser realizado no ginásio do Astória. Na preliminar, jogarão os times aspirantes dos mesmos clubes, em disputa do Troféu JORNAL DOS SPORTS.

A primeira rodada do torneio promovido pelo EC Del Mare será concluída no dia seguinte, com a realização das seguintes partidas: Satélite Clube x Casa dos Poveiros, no ginásio do Satélite, e Vitória TC x Embalo FS, no ginásio do Vitória. Os jogos preliminares serão iniciados às 20h30m e os de fundo às 21h30m.

Os torneios

O Del Mare, com sede na Rua Araújo Viana, instituiu o Troféu Mário Filho ao campeão do torneio para as equipes principais, com a finalidade de homenagear a memória do Diretor do JORNAL DOS SPORTS, "grande benfeitor do esporte".

Numa homenagem ao jornal no qual Mário Filho sempre prestou sua colaboração aos esportistas, será outorgado o Troféu JORNAL DOS SPORTS ao vencedor do torneios de aspirantes, a ser disputado paralelamente ao primeiro.

As partidas válidas pelas rodadas restantes do Torneio Mário Filho serão as seguintes: **segunda rodada** — Imperial AC x Embalo FS, Del Mare x Satélite Clube e Vitória x Casa dos Poveiros; **terceira rodada** — Vitória TC x Imperial AC, Satélite x Embalo e Del Mare x Casa dos Poveiros; **quarta rodada** — Embalo x Del Mare, Imperial x Casa dos Poveiros e Satélite x Vitória; **quinta rodada** — Imperial x Satélite, Vitória x Del Mare e Casa dos Poveiros x Embalo.

CBI LANÇOU ESQUEMA VOLIBOL PRA FRENTE

O Centro Israelita Brasileiro deu prosseguimento, ontem, à noite, n aquadra da Rua Barata Ribeiro — com treino puxado — à sua nova fase, dentro do esquema de "volibol pra frente", idealizado pelo seu Diretor Carlos Varsano, e que visa formar uma equipe masculina capaz de lutar em igualdade de condições com os demais clubes da Cidade pelo título máximo da temporada de 1968.

Carlos Varsano, que já conseguiu os préstimos do técnico Sami Melinsky, e também integrande do sexteto do CIB, revelou que seu clube iniciou um plano interessante, com o objetivo de voltar a possuir uma brilhante equipe de volibol, "pois agora, as fôrças se equivalem. Tanto o Botafogo — tricampeão da Cidade —, como o Fluminense, Municipal, AABB e outros, têm condições de chegar ao título por seus próprios méritos".

Sami é a fôrça

A primeira providência adotada pelo nôvo diretor do Departamento de Volibol do Centro Israelita Brasileiro, Carlos Varsano, foi a contratação do técnico Sami Melinsky, que se encontrava afastado das quadras durante os dois últimos anos, após dirigir as equipes do Flamengo e Hebraica. No setor feminino, foi mantido o técnico Carlos Reinaldo Souto, que recentemente obteve o título de campeão brasileiro infantil masculino.

Entre os atletas, que se destacam no volibol carioca, o CIB conta como certos, em seu elenco, Dudu e Ivã, que deixaram o Fluminense; Flávio, que se transferiu da AABB e, possivelmente, o cortador Arnaldo Jagle, que se encontra atualmente na Bahia, além das "pratas de casa" Pelicano, Miltinho, Faria, Léo e Luís Alberto, êste, tido como revelação de 1967, pois conta sòmente 16 anos de idade e já tem condições de ser titular absoluto.

Guarilha inaugura academia

A Academia Guarilha de Jiu-Jitsu será inaugurada no próximo dia 3 de fevereiro, às 19 horas, nas instalações do Valqueire TC, na Rua Mosotis, 53, na Vila Valqueire, de Jacarepaguá na presença de diversas autoridades e representantes de academias cariocas. Também haverá exibição de capoeira, luta-livre e defesa pessoal, esta a ser apresentada por Valquíria e seu espôso Amauri Guarilha.

As inscrições para o curso estão abertas na secretaria do clube, sendo que até o momento já se inscreveram 70 alunos, entre môças e rapazes, que serão orientados, respectivamente, por Valquíria e Guarilha.

BOLA SOCIETY

RENASCENÇA HOMENAGEIA ZÉ KÉTI

O sucesso **Amor de Carnaval** vai tomar conta do Renascença

Depois do sucesso alcançado com a noite do Sarongue, onde foram vistas as mais belas mulatas da Guanabara, o Renascença dá sequência, hoje à noite, ao seu programa intenso sôbre o carnaval. Zé Kéti será o homenageado, com a realização do *Baile da Máscara Negra*, a partir das 23 horas e para o qual já estão pràticamente esgotados os convites.

Além do candidato a Cidadão Samba, pela Portela, lá estarão, também, Jair Rodrigues, Risadinha, Monsueto, Black-Out, Elza Soares e outros, como também as já conhecidíssimas morenas do tradicional clube da Guanabara. Muita gente vai "brigar" para entrar, pois a programação está, realmente, excelente.

Mas para que o Renascença seja, hoje em dia, um dos clubes mais procurados pelos cariocas, houve muita luta por parte do Presidente José Oliveira e sua espôsa, Elizéa. Terminando seu mandato, o Sr. Oliveira não queria reeleição, mas os associados mais íntimos quase que o obrigaram a ficar, dada à sua extraordinária capacidade de empreendimento. Assim é que, em pouco tempo, o Renascença mudou por completo. O Diretor Social, Pedro Paulo, também é dos mais capazes.

Mais Zé Kéti não pára, quando chega o carnaval. Vencedor, pela segunda vez consecutiva, do carnaval carioca, com Máscara Negra e, agora Amor de Carnaval, o popular sambista estará presente, também, no Flamengo, amanhã, na sede da Avenida Rui Barbosa. A festa terá a duração de seis horas, começando às 22. Além de Zé Kéti estarão presentes, também, Miltinho (Zé do surdo), Dircinha Batista, Marlene, Chocolate, João Dias, Ivete Garcia, Jamelão, Carminha Mascarenhas e Linda Batista. O Sr. Emiliano Teixeira, no telefone 45-8061, está reservando as últimas mesas.

• Com coquetel para todos os presentes, o Kenel Clube do Brasil realizará amanhã, das 9 às 18 horas, uma exposição de cães pastôres, no Madureira Atlético Clube. O empreendimento está a cargo da Sra. Angelo Filpi, espôsa do Presidente do Conselho Deliberativo do clube suburbano.

• *Moto Clube do Brasil homenageia — Hoje, sábado, das 22 às 24h, o Moto Clube do Brasil fará realizar grandioso Hi-Fi, e de 24 às 3h "Madrugada de Samba", com Cutico e Sua Bateria, num show de ritmo e harmonia. Na oportunidade, o GRBC Independentes do Pavãozinho será homenageado, com uma taça de prata, oferecida pelos srs. Gaspar Imbroisi, presidente do Moto Clube, e Dr. Paulo Santos, presidente da Confederação Brasileira de Motociclismo, pela colaboração festiva que aquêle grupo carnavalesco tem prestado ao carnaval como àquelas entidades.*

• O Mangueira FC, da cidade de São João Nepomuceno (MG), convidando o JORNAL DOS SPORTS para participar das festividades que marcarão o início das comemorações de seu cinqüentenário. A festa, marcada para dia 17 de fevereiro, consta de Missa de Ação de Graças, às 20 horas; dia 18, a partir das 9h30m, abertura do Festival do Chopp, com passeios pela Cidade, para quem quiser se afastar do geladinho. O JS agradece o convite.

Outra do Zé Kéti: antes de ir para o Renascença, Zé vai comparecer no Brasil Nôvo Atlético Clube, também hoje, para, juntamente com um conjunto show da Portela, participar do Carnaval-iê-iê-iê, a partir das 23 horas. O homem não para.

• E Viva o Carnaval. Sob êsse slogan, o salgueiro movimenta, hoje à noite, no ginásio do Esporte Clube Maxwell, a partir das 21 horas. A programação da Escola constando shows com ritimistas e passistas de várias agremiações carnavalescas.

• *A Caixa Econômica Federal, Agência Rio Branco, há mais de dez dias que funciona sem água, proporcionando um desagradável mal-estar a quem quer que entre no local. O Presidente Antônio Vianna precisa tomar providências a êsse respeito, pois os próprios funcionários — principalmente — já não agüentam mais tal situação.*

• Comentário de duas senhoras, num ônibus que vinha da Zona Sul para o Centro: "Parece que, com o decreto do Governador dando como feriado estadual o dia de São Sebastião, as chuvas que ocasionaram catástrofes, no Rio durante dois anos, se dispersaram. Graças a Deus".

• *E o carnaval está às portas, sem que o Turismo dê qualquer informação precisa sôbre a ornamentação, arquibancadas e outras coisas mais. Também, ao que parece, está todo mundo viajando. Uns para Buenos Aires, outros para o Japão e gente também pelo Rio Grande do Sul. Cuidado do carioca. Ainda bem que tudo vai mudar, em março. É só esperar o carnaval de 1969.*

O Le Tzar acabou, e em seu lugar surgiu o "Papo Boulle", boate ultra-moderna do José Carlos Barroso, que conseguiu remodelar totalmente a casa, tornando-a, agora, tão "pra frente", como o "Sachinhas" e o "Bateau". A inauguração foi anteontem, com a moçada virando a noite no embalo do "iê-iê-iê", alguns dos quais importados especialmente dos EUA para o Leme.

• *Agora voltemos ao samba, que é o que está mandando: o Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos do Jacarèzinho fará uma noite de samba, para botar as pastôrassem forma. O ensaio é hoje à noite e no dia 3 de fevereiro o Unidos do Jacarèzinho estará se exibindo para a imprensa.*

• *César Faria da Costa mandando aviso sôbre o Grito de Carnaval programado para hoje, também no Madureira. Horário: das 23 às 4 horas de domingo, tudo sob o comando da orquestra de Idálio.*

RIO É CARNAVAL

Cidadão-Samba luta para afirmar seu nome

Faixa de duas côres, muito pobre, Bidi conta seu drama como Cidadão

Discutido por sua atuação como Cidadão Samba em 1966, conhecido em tôda a zona da Leopoldina como ritmista — cuiqueiro — de alto valor, excedendo-se às vêzes nas apreciações sôbre sua própria pessoa, unânimemente acatado como um dos melhores compositores dos subúrbios da **Maria Fumaça**, com muita luta êle vai firmando sua posição no samba. Seu nome: Bidi, antes Murillo Silva.

No carnaval, sua Escola, Imperatriz Leopoldinense, cantará na Avenida Rio Branco um samba lindo, de letra perfeita, dentro da melhor tradição da música popular, tôda rimada. O assunto é Bahia. E Bidi, mostrando sua raça de compositor, conseguiu fazer um samba onde os lugares comuns sôbre a Bahia não existem — finalmente um samba sôbre a Bahia não rima candomblé com acarajé.

Uma história

Bidi começou a mostrar interêsse pelo samba aos 14 anos, quando passou a ser assíduo nos ensaios do Paraíso da Floresta, do morro de Santa Teresa. Ali, foi de tudo. De batuqueiro, chegou a substituto do Diretor de Bateria.

Só largou o Floresta quando passou a morar em Ramos. Ali fundou o bloco Universidade do Samba, mas galgou um lugar de destaque quando ingressou na Capela, isto em 1960, onde estreou como vice-campeão na escolha do samba-enrêdo. Campeão foi o Tolito, e o tema a Vida de Rui Barbosa.

Acatado como bom compositor, lançou com sucesso o samba de terreiro "Exaltação à Guanabara", que é o hino oficial da Imperatriz Leopoldinense, para onde se mudou com armas e bagagens. Na Escola de Ramos, começou vencendo no samba intitulado "Brasil e suas três capitais", em 1961.

Sucesso

Na Imperatriz se encontra até hoje. Por ela foi eleito Cidadão Samba em 1966, o que lhe custou grandes aborrecimentos. Naquela Escola compôs ainda o samba-enrêdo "Marquesa de Santos", em 1964, quando a mesma "estourou" na Rio Branco e passou para a Presidente Vargas.

Ano passado, quando a Escola foi rebaixada, saiu vitorioso com "Vida de Olavo Bilac". Desta vez, tem fé com "Bahia em Festa", letra fácil, que foge aos lugares comuns. Espera ver a verde-e-branco outra vez brigando com as maiorais.

Mágoa

Em 1966 Bidi foi proclamado Cidadão Samba. Era a segunda vez que tentava tal título. Na primeira, ficará em 2.º. Mas o feito custou caro. Injustiças, perseguições, quase que acabam com o ânimo do compositor.

Depois de dizer que preferia se calar ante tamanha ingratidão, não se conteve, e contou alguns fatos que considera de suma importância. Considera-se um perseguido de José Calazans, Presidente da Associação das Escolas de Samba do Estado da Guanabara, "que ainda na reunião de segunda-feira solicitou ao plenário podêres para vetar nomes de candidatos ao título, dentre êles o meu".

— Não entendo por que essa bronca. Só se é porque cobrei dêle as várias falhas de sua gestão, uma vez que se julga tutor dos Cidadãos Samba — desabafou.

A faixa

— Quando em 1966 fui eleito Cidadão Samba, recebi uma faixa cheia de emendas, com dois tipos de pano, o que além de ser uma falta de consideração, é uma afronta à Secretaria de Turismo.

Contou, também, o drama que viveu quando tinha que visitar várias escolas num só dia. Cada uma num lugar distante:

— Recebia apenas dez cruzeiros novos mensais, quantia irrisória.

Relatou, também, o drama que viveu quando recebeu convite da Escola de Samba X-9, da Cidade de Santos. Acabou não viajando, porque a Associação, Calazans principalmente, disse que não tinha mais verba.

O samba

O samba de Bidi, com uma das mais perfeitas letras de samba-enrêdo dos últimos anos, diz:

Bahia, relicário do folclore nacional
Bahia, fôstes privilegiada
Recebestes engalanada,
O Príncipe D. João, com a corte real.

Do seio dessa nobreza
Pontilhada de beleza
Ornada de flôres e cetim
Surgiu a requintada romaria
Em louvor ao Senhor do Bonfim

Bahia, que embalou
O sono do Brasil Infante
Da Senzala ao Salão mais elegante

Vibrando de alegria
Sinto-me orgulhoso
Em te exaltar Bahia

Nas tuas feiras ,os famosos capoeiras
Ao som do pandeiro e do berimbau
Demonstram dançando e cantando
'Que és de fato original

Biribá, é pau, Biribá, é pau,
Biribá, é pau, de fazer Birimbau

O ritual em homenagem a IEMANJÁ
Tem IAÔ, tem ALABÊ, tem IJEXÁ
E Pescadores que acompanham a Procissão
Ornamentada com um grande Arrastão
Agradecem as Dádivas do Céu
E proteção para a puxada do Xaréu

Sobá Mora no
Camarou Mora

Tijuca tem embalo com Peles

— Se eu soubesse que ia ser tão duro fundar um bloco, nunca teria me metido na empreitada. O Bloco me ensinou a manter um sorriso sempre alegre quando tenho vontade de desaparecer; a não acreditar em dificuldades incontornáveis; enfim, a compreender que é muito mais difícil comandar do que ser comandado.

Fala Naval, idealizador, fundador, atual presidente e fazedor do Bloco Peles Vermelhas da Tijuca, fundado no dia 26 de agôsto do ano passado e que, no seu pouco tempo de vida, já vem se afirmando como uma agremiação de grandes possibilidades, surgindo mesmo como rival em potencial dos grandes blocos de embalo.

Idéia

Fins de 1966, Naval é tesoureiro do Acadêmicos do Salgueiro. Princípio do ano passado, continua no cargo — espinhoso, cheio de problemas a resolver. A Escola tem sempre menos dinheiro do que necessita para seu carnaval. Vem então a idéia: fundar um bloco.

— O "X" do problema é que eu me julguei capacitado a levar à frente a brincadeira, tendo em vista a trabalheira que tivera no Salgueiro. Procurei alguns amigos do Salgueiro e da Mangueira e logo êles toparam a idéia que, em linhas gerais, tinha por finalidade única dar à Tijuca um bloco bem carnavalesco — recorda Naval.

Os fundadores da agremiação acertaram que sua data de fundação seria considerada o dia 26 de agôsto, quando foi dado um grande churrasco de lançamento do Bloco. E logo começaram as dificuldades:

— De cara, o problema foi a falta de dinheiro, para aquisição de bateria. A festa se aproximava, e a situação ficou preta. Recorri ao Salgueiro, e não consegui o empréstimo de algumas peças. O mesmo aconteceu na Vila Isabel. Então, quando já via que o churrasco teria que ser realizado na base do disco, como por encanto, surgiu a solução — afirma Naval.

Implantação

Distribuindo convites a tôdas as escolas de samba, Naval foi parar em Lucas, numa quinta-feira, dia de reunião da Unidos de Lucas. Conversa daqui, conversa de lá, a reunião começou e alguém já havia dado um toque em Naval: peça tôda a bateria emprestada.

Meio sem jeito, expus meu problema. E o que eu não havia conseguido com amigos, consegui em Lucas, lugar que visitava pela primeira vez. Tive uma prova de confiança que calou fundo em meu peito, já que os dirigentes da Escola, sem nada exigir, me entregaram peças no valor de Cr$ 3 milhões. A festa de inauguração foi um sucesso, inclusive contando com a quase totalidade dos componentes da Mocidade Independente — afirma Naval.

Durante mais algum tempo as peças de Lucas permaneceram à disposição do Peles Vermelhas que, afinal, na base da economia, conseguiu o suficiente para comprar as peças iniciais de sua bateria.

— O Peles Vermelhas foi fundado com a finalidade única de criar um bloco de embalo para os sambistas de Vila Isabel, Tijuca e Mangueira, uma vez que lá não existia nenhum. Nosso bloco não tem qualquer sentido de competição, apenas pretendendo dar à Tijuca uma agremiação idêntica às existentes em outros locais do Rio — explica Naval.

O bloco

Naval, apesar de afirmar que o trecho mais difícil do caminho já está ultrapassado, aponta sua grande dificuldade:

— É duro se formar uma equipe homogênea de direção. O problema é que muitas vêzes a gente pensa que o homem é um herói, e o mocinho da novela devido ao cartaz que ostenta e, vai se ver, não tem qualquer conteúdo. Aí começam os problemas de tôda ordem, inclusive de atendimento aos visitantes, sem os quais, a agremiação não tem condições de sobrevivência, pois sua renda depende dêles — acentua.

O Peles Vermelhas já formou seu conjunto de **show**, com uma maioria de integrantes dos conjuntos da Portela, Mangueira e Salgueiro. Naval acredita que cêrca de 2 mil pessoas desfilarão no Carnaval, animadas pelo ritmo de uma bateria de 50 elementos, comandados por Saratoga, segundo de bateria na Mangueira.

O Peles Vermelhas começou muito bem, já tendo conseguido espalhar uma de suas músicas:

Se você não vai, diga meu bem
Que eu vou levar um outro alguém
A um samba diferente
Que agrade a tôda gente
E você não pode vacilar
Se não, perdão, meu bem
Outro amor comigo vou levar
II
A cidade vai ficar maluca
Com a moçada da Tijuca
Bolando pra quebrar
Louras, morenas, pretinhas
Mostrando que são grandes no sambar
Vão sair centelhas
Quando o Peles Vermelhas
A cidade balançar

SAMBA NO DESFILE (V)

"MANGA" E IMPÉRIO CONFUSAS

Mangueira e Império Serrano já têm seus sambas-enrêdo escolhidos. O da Mangueira, dos mesmos autores do ano passado, em têrmos de letra, é um retrocesso, já que Darci, Luís Batista e Dico, dentro da mesma linha anterior — exaltação — se perdem numa letra até certo ponto bem grande. E também andam se perdendo ao falar na história do samba.

Difícil muito difícil mesmo, falar da letra do samba de Silas. O Império apresenta "Pernambuco, leão do Norte". vai se ver o samba de Silas e sua letra aborda apenas dois fatos históricos: Invasão Holandêsa e Quilombo dos Palmares. O samba de Silas apresenta letra alinhavada, refuta a história e, pior, acaba se contradizendo, ao nomear fatos ocorridos na Colonização Holandesa.

Contradição

Ao abordar o enrêdo Silas afirma: Disse um famoso escritor / Que Maurício de Nassau / Na verdade foi um invasor / Muito genial. Aí se pensa que o enrêdo exaltará a colonização holandêsa. Engano.

Logo Silas passa a exaltar a derrota dos holandêses, afirmando: Glórias a Vidal de Negreiros / E a seu companheiros / Que na luta contra os holandêses / Em defesa do Leão do Norte / Arriscaram suas vidas, preferiram a morte.

Frise-se ainda que o fêcho do último verso — preferiram a morte — é completamente gratuito, já que Vidal de Negreiros e seus companheiros — Felipe Camarão e Poti — sobreviveram à Batalha de Guararapes.

Ainda no mesmo assunto, Silas diz: Na trégua de Guararapes / Teatro triste da insurreição / Houve estiagem, coragem e abnegação / Pernambuco hoje é orgulho da Federação.

Chamar a Batalha de Guararapes de insurreição é negar qualquer tipo de reconhecimento histórico a Vidal de Negreiros e seus companheiros, é reconhecer aos holandêses o direito de colonização de Pernambuco. E por que o "teatro triste"?

Também não entendemos o por que de, num mesmo verso, igualar coisas tão dispares como estiagem e coragem e abnegação. Frise-se também o descuido de três versos seguidos rimados em ão.

Finalmente, os últimos quatro versos do samba revelam o bom, o ótimo compositor Silas que todos conhecem, onde surge em tôda plenitude a poesia máscula que evola do Quilombo dos Palmares, cujo grito, o compositor afirma "ainda ouvir pelos ares". Um fêcho de ouro para uma letra confusa.

A letra

A letra do samba de Silas afirma:

Esta admirável página
Que o passado deixou
Enaltece nossa raça
Disse um famoso escritor

Que Maurício de Nassau
Na verdade foi um invasor
Muito genial

Glórias a Vidal de Negreiros
E aos seus companheiros
Que na luta contra os holandeses
Em defesa do Leão do Norte
Arriscaram suas vidas, preferiram a morte

Na guerra dos Guararapes
Teatro triste de insurreição
Houve estiagem, coragem e abnegação

Pernambuco hoje é orgulho da Federação
Evocando os Palmares
Terra de Bcomboriki
Ainda ouço pelos ares
O retumbante grito de Zumbi.

Mangueira

Para início de conversa, uma qualidade o samba da Mangueira apresenta: ausência de palavras complicadas, tão a gôsto dos homens que compõem os sambas-enrêdo. Entretanto, o samba de Darci, Luís Batista e Dico também apresenta suas filhas, algumas delas completamente desnecessárias, como ocorre no terceiro verso, em que afirmam — "A Mangueira apresenta". Bobagem. Não poderia mesmo ser outra Escola e isto já está fora de moda.

Na quarta frase, o samba afirma que será apresentada "a história do samba verdadeiro", fugindo ao espírito de exaltação que marca a letra. E aí anda se perdendo em falar em "uma era tão marcante", se referindo às origens do samba, concluindo que "as diversas regiões / entoavam as canções / era um festival. Não era festival nenhum. Era apenas e tão sòmente o lamento do negro na escravidão.

E concluiu a primeira parte: "Foi assim com sedução e fantasia / que despontou nosso samba / Com grande euforia. Nunca é demais lembrar que lá pelos idos de 35, quando o samba foi reconhecido oficialmente, a Polícia ainda se servia das costas dos sambistas para mostrar que "a borracha é nossa".

Os compositores, naturalmente influenciados por um outro samba cantado pela Mangueira ("O seu limiar de vitória / Foi na Praça Onze de outrora") entram na segunda parte se confundindo ao afirmar: "Foi na Praça Onze / Das famosas batucadas / Que o samba teve a sua glória / No limiar de sua história. A Praça Onze foi palco do limiar da vitória, já que dali para a frente e até os nossos dias, tudo é presente.

O fecho do samba também é fraco, meio sob o adivinhatório, quando os compositores afirmam: Louvor aos artistas (quais?) geniais / Levaram para o estrangeiro / Glorificando / O nosso samba verdadeiro. Afirmar tal é conhecer pouco a luta que, ainda hoje, o verdadeiro samba trava para se impor no mercado estrangeiro.

O samba

A Mangueira cantará o seguinte samba:

Num cenário deslumbrante
Do folclore brasileiro
A Mangueira apresenta
A história do samba verdeiro
Música de origem bem distante
De uma era tão marcante
Que enriqueceu nosso celeiro
As diversas regiões
Entoavam as canções
Era um festival
Foi assim com sedução e fantasia
Que despontou o nosso samba
Com grande euforia
II
Foi na Praça Onze
Das famosas batucadas
Que o samba teve sua glória
No limiar da sua história
Quantas saudades
Dos cordões da Galeria
Onde o samba imperava
Matizando a alegria
Oh, melodia
Oh, melodia triunfal
Sublime festa de um povo
Orgulho do nosso carnaval
Louvor aos artistas geniais
Levaram para o estrangeiro
Glorificando
O nosso samba verdadeiro

Tudo é samba e alegria

Uma das grandes pedidas para esta noite é a festa que a Ala dos Catedráticos, do Acadêmicos do Salgueiro, estará promovendo no Maxwell. Maculá e sua rapaziada esperam brindar os presentes com uma noite de samba verdadeiro, ocasião em que conjuntos de ritmistas e passistas de grandes escolas de samba vão se apresentar. A inana começa às 21 horas.

Soulo, figura linha-de-frente do carnaval da Leopoldina, ressuscitando o famoso "Grupo dos Quinze", cujos componentes, hoje, só querem sombra e água fresca. O Grupo, decidido a voltar com fôrça total, programou um grande baile a próxima sexta-feira, a partir das 22 horas, no Olaria. Soulo já conta com tôdas as grandes atrações do samba na Leopoldina para movimentar seu baile, que será animado por duas orquestras.

Os Servidores da Justiça programaram um baile para o próximo dia 9, no Clube dos Democráticos, especialmente para aquêles que, gostando do embalo, têm em casa uma "costela" vigilante. A brincadeira começa às 17h30m e termina às 22h30m, dentro do chamado horário do serão.

A Unidos de Lucas estará promovendo esta noite mais uma grande festa na quadra do GREIP, a partir das 22 horas, quando homenageará os intelectuais brasileiros representados por escritores, escultores, pintores e outras categorias profissionais. O "show" de samba, em mini-doses, se apresentará durante todo o transcorrer da festa — que, afirma o "Crioulo Doido", não acabará antes das oito horas de domingo.

O Bloco "Os Insistentes" está ensaiando tôdas as têrças e domingos na quadra do Galitos, na Rua Sousa Barros, no Engenho Nôvo. Amanhã, a brincadeira começa às 20 horas.

A Associação dos Servidores Civis do Brasil, programou para hoje uma festa carnavalesca, em sua sede, ocasião que será visitada pelo Rei Momo Abraão Haddad. Funcionários Civis terão ingresso livre mediante apresentação da carteira funcional.

Esta noite, a Vila Isabel terá gravado o seu samba-enrêdo, de autoria do compositor Martinho. Também será oferecido aos presentes um angu à baiana — nunca esquecendo que tal prato não existe na Bahia, que correrá por conta das "artes" de Daniel Ribeiro, presidente de honra da agremiação. A Vila está ensaiando no compo do América, no Andaraí, às têrças, quintas, sextas sábados e domingos — uma verdadeira maratona...

O Vinte de Ramos, na têrça-feira, estará dando um ensaio em sua sede, em Olaria. O Vinte está com um time de mulatas do outro mundo.

A Escola de Samba Unidos de Manguinhos realizará hoje um "Samballe", quando a partir das 18 horas, a quadra da Avenida dos Democráticos contará com a presença de Silvio César e seu Conjunto.

O Brasil Nôvo programou para hoje uma noite de "Carnaval, Iê-Iê-Iê e Samba" em sua sede, à Rua Dona Clara. A confusão começa às 22 horas.

A Ala Nós somos assim, do Bloco Avanço do Realengo, programou para segunda-feira uma festa em homenagem aos co-irmãos Bafo da Onça e Manilha de Realengo, com início às 20 horas. Haverá sopa de ervilha para os gulosos. Na têrça-feira a festa corre por conta da Ala dos Compositores. Tudo na quadra do Cruzeiro, na Rua Barão do Triunfo.

Pelé do Chocalho, da Unidos de Lucas, programou um baile para esta noite, nos salões do SPR, em Cordovil. Presente o conjunto "Os Brasas", cujo nome encobre o ritmo mórno e quadrado do iê-iê-iê... O sambista Pelé com tal programação, está mais que por fora.

O Bloco Império do Pavão programou para as 20 horas de amanhã uma grande festa em sua quadra, na Rua Saint Roman, 76, fundos.

Estranha, muito estranha mesmo a indignação do Salgueiro em função de entrevista concedida por Hiram Araujo, sábado passado publicada por êste jornal. Segundo os entendidos do Salgueiro o entrevistado teria ofendido a moral de Fernando Pamplona e Arlindo Rodrigues — o que não ocorreu, pelo menos para os que sabem ler.

Acresce ainda uma circunstância: o responsável pela página deixa seus entrevistados falarem à vontade. Quanto ao que é ou não publicado o negócio muda de figura. E jamais publicaríamos uma declaração ofensiva a Arlindo ou Pamplona, elementos em quem apontamos enganos, mas cuja dignidade, em qualquer sentido, está acima de qualquer discussão. Os dois estão no samba por amor ao samba sem qualquer motivação excusa.

Sabendo, como sabemos, as lutas de Arlindo e Pamplona para dar condições do Salgueiro lutar de igual para igual com suas adversárias sabendo o respeito que os mesmos têm pelos sambistas, jamais emprestaríamos o pouco espaço que temos para defender o samba a fim de que os dois tivessem atingida a honra. O mais é conversa fiada de quem não tem o que fazer.

O compositor Zeca Melodia, na quinta-feira, pediu providências à diretoria da Unidos de Lucas contra a Ala dos Compositores, da qual é associado. Tudo porque a Ala decidiu apresentá-lo como candidato da Escola ao grande prêmio do Baile dos Horrôres, promovido pelo Magnatas. Foi uma luta convencer o Zeca Melodia de que êle não é tão feio quanto dizem — é muito mais, ora se...

O negócio anda quente no Xaveco da Praça Onze tudo conseqüência da rivalidade existente entre várias Alas da Agremiação. O negócio começou com a Ala dos Ga[illegible] deixando cair firme na Ala do Sultão, cujo cabeça é Emilinho, famoso judoca desta praça. Acontece que Emilinho anda espalhando que vai fazer voar os passarinhos. A inana pode ser resolvida amanhã, a partir das 18 horas, na sede do Norte-Sul, na Praça Onze, quando o Xaveco estará dando mais um ensaio. No meio da briga, gozado é ver o tati-bitate Sergipe tentando "conversar" os rivais.

O Country Club de Jacarepaguá marcou para o dia 18 o seu Grito de Carnaval, ocasião em que a orquestra de Bianor ditará a lei — pular, pular e pular.

O Bloco Unidos de Barros Filho programou uma grande noite de samba, hoje, na quadra da Rua Mocajuba, 2. A inana começa às 20 horas e, entre as atrações, é prometida a presença de Clécia Bornay, Clementina de Jesus, Rei e Rainha Momo, Delegado e outros nomes votados.

Rumores de que um dos compositores do samba-enrêdo derrotado por Silas estaria propenso a abandonar o Império Serrano. Não acreditamos. Agora, a saída não teria qualquer explicação e deixaria mal o fujão...

Finalmente, vai sair, mesmo, o I Festival do Samba, reunindo as Escolas Unidos de Lucas, Portela, Mangueira, Vila Isabel, Império Serrano, Salgueiro e Mocidade Independente. A programação para a maratona de samba, que começará no dia 9, está muito boa.

A programação ficou assim estabelecida: dia 9 — abertura, por conta da Mangueira; 10 — Unidos de Vila Isabel; 11 — Unidos de Lucas; 12 — Mocidade Independente; 13 — Império Serrano; 14 — Acadêmicos do Salgueiro; 15 — Portela; dia 16 — Blocos Cacique de Ramos e Bafo da Onça; dia 17 — **show** da Bateria da Mocidade Independente; dia 18 — Encerramento com apresentação de tôdas as sete Escolas de Samba.

A Escola de Samba União de Vaz Lôbo escolherá, amanhã, o samba-enrêdo que cantará na Praça Onze, quando apresentará o enrêdo "Anjo do Brasil".

O Baile dos Horrores, vitoriosa promoção do Magnatas, será a grande atração do próximo dia 10. A sede da Rua Pôrto Alegre está sendo preparada a capricho, para receber os mais horrorosos da cidade.

Reina grande expectativa na Imperatriz Leopoldinense sôbre a atitude a ser tomada por Bidi, vencedor da parada do samba-enrêdo. O homem prometeu uma feijoada caso vencesse e, logo após a vitória ficou desmemoriado. Há quem julgue um bom remédio uma paulada na cuca do Bidi... Nos ensaios de hoje e amanhã da quadra da Professor Lacé o compositor deve tomar cuidado com a cabeça...

Ernâni, depois de veteraníssimo no samba, demonstrando que não aprendeu nada. Sua última novidade é tirar onda de valente, plantado como estátua na entrada da quadra do Salgueiro. Na falta do que fazer, no ensaio de domingo, depois de expelir tôda sorte de besteiras, num acesso de valentia, concluiu afirmando que "qualquer hora destas barro a Imprensa". A "valentia" do Ernâni já foi devidamente explicada por elementos de sua Escola: — O Ernâni é uma alegoria da ignorância!

PUC dá resultado de cultura geral: só 440

Publicamos a relação nominal dos candidatos aprovados na prova de Cultura Geral, no vestibular da Pontifícia Universidade Católica:

Adalgisa de Faria
Adrian Alexander de Bruyn
Airton Gil Soares de Araújo
Alva Alves Rêgo
Albertina Ramos
Alcélia Maria Nunes Pereira
Alexandre Carlos Umberto Conoesi
Alexandre Damian Guasti
Alexandre Guimarães de Castro
Alice Cléa Gallotti Beserra Alves Dias
Alice Lira de Lemos
Álvaro Augusto Oliveira de Menezes
Amarilia de Menezes Maciel
Ana Lúcia de Araújo Nóbrega
Ana Lúcia Marinho da Silva
Ana Luiza Bragança
Ana Luiza Fortes Santos de Bustamante
Ana Luiza Teixeira e Silva
Ana Maria de Abreu Monteiro
Ana Maria Kirschner
Ana Maria Mauro
Ana Maria Penafort Martins
Ana Maria Portela Romano Cotrim
Ana Maria Raposo de Freitas
Ana Maria Teresa de Holanda
Ana Olívia Freire Sotero de Menezes
Ana Wacknin Soares Bezerra
Anamaria Skinner
André Abreu Mota Lima
Andréa de Blase da Silva
Andréa Lobato Benchimol
Andréa Pinheiro Chagas
Angela Bertalan
Angela Maria Bouth
Angela Maria Caldeira Teixeira de Freitas
Angela Maria Carvalho Feijó
Angel Mari Luna Freire
Angela Maria Marques Machado
Angela Maria Meirelles Miller
Angela Maria Muglia
Angela Maria Schmidt Carneiro
Anicilda Bezerra Auip
Anna Maria Jaguaribe Gomes de Matos
Anna Maria Noronha Piccolo
Antônio Augusto de Barcellos
Antônio Carlos Dantas Mattos
Antônio Carlos Rodrigues Pereira
Antônio Carlos Teles da Rocha
Antônio José de Moraes
Antônio Luís Araújo Gomes
Antônio Roberto Prates Amorim
Antônio Ronaldo Bandeira dos Santos
Artur Carvalho Galvão
Artur de Vicente Salgado
Astréa Badin Sette da Gama e Silva
Atala Fraga Nascimento
Beate Maria Reitberger
Beatriz Kampel
Bernardo Antônio de Mendonça Castelo Branco
Berta Diamante
Bertha Gandelman
Carlos Alberto Mello Ribeiro Guimarães
Carlos Antônio de Sousa Campos
Carlos Eduardo Fineberg
Carlos Francisio Bonaparte P. Maia
Carlos Gomes da Mota Filho
Carlota Maria de Sanson Portella
Catarina Montenegro de Vincenzi
Cecília de Alencar Parreiras Horta
Cecília de Lima Cavalcanti
Celeste Soares Cintra Lima
Célia Santos
Celina Maria Prisco Paraízo
Celina Von Nielander Ribeiro
Celso Ferreira
César Pinto da Cunha
Cesário Melantonio Neto
Christina Leo
Christina de Albuquerque Bastos Tigre
Cid Marcial Valle Pereira de Sousa
Cilia Henriques de Almeida
Clara May Abreu Magalhães
Cláudia de Souza Campos
Cláudia Lello Machado
Cláudia Maria Leal Bevilaqua
Cláudia Pereira Behera
Corina Maria de Lourdes Teran Parral
Cristina Guimarães Ribeiro dos Santos
Cristina Alvariz Severo da Costa
Cristina Benedettini
Cristina Lopez de Souza Leão
Cristina Maria Guedes Muniz
Cristina Maria Siege de Andrade
Cristina Menezes Quadrado
Cristina Valle de Albuquerque
Daniel Mas Gonzalez
Darcília Helena Anesi de Lalor
Deise Celeste Braga
Deise Miranda Vianna
Denise de Almeida Correia
Diana Francisca Muelas
Domingos José Aguirre Perdigão
Edson Rosa da Silva
Eduardo Hollanda Pôrto de Oliveira
Elane Silva de Miranda
Eleane Felício dos Santos O Reilly
Eliana Ribeiro Granja
Eliane Bastos de Miranda
Eliane de Almeida Lago
Eliane Pessoa da Silveira
Elisa Maria Quevedo Guerra
Elisabete Otero Nordskog
Elisabeth Aizim
Elizabete Carneiro de Lima
Elizabete Gualberto Calazans
Elizabete Guimarães Belchior
Elyberto Moraes de Sá
Elza Levi
Elza Pessoa de Araújo
Emília Moraes Loureiro
Eunice Jaime Soter
Eva Chadrycki
Eva Maria Bochkor
Fekle Wadih Bedran
Felisbela da Graça Lemos Rios
Fernando Antônio Calazans de Moraes
Fernando Rocha Grael
Flávia de Freitas Sollero
Flávio Luís Oliveira Chaves
Francisco José Nascimento
Franklin Charles Doré Júnior
Frederico Antônio Guida
Frederico Augusto Liberali de Goes
Frederico José Reis de Oliveira
Frederico Mendes ... Costa Guajara
Geny Kuperman
Geralda de Oliveira
Geysa dos Reis Veloso
Gilberto Costa de Magalhães Santeiro
Gilda Maria Duque Estrada
Gilda Mendes de Lima
Glicia Gleide de Freitas Lôbo
Glória Maria Brum Arruda
Glória Maria Fialho Conde
Haroldo Ferreira Júnior
Helena Dora Wstazka
Helena Uchoa Cavalcanti
Heleni Garcia
Heloisa Arduino
Heloisa Diniz da Silveira
Heloisa Fontenelle Simonsen
Heloisa Helena Baeder Auar
Heloisa Maria Castilho Marcondes
Herbert Levy
Hercília Gimarães Rodrigues
Hilton Ferreira Japiassú
Ilana Malamud
Ione Araújo Ferreira
Irene Von Doehn Mendonça
Irma de Assis
Isabel Alice Oswald Machado Monteiro
Ivã Nery Pinto dos Santos
Iva Monte Lima
Jane Selma de Lacerda Corrêa
Janice Melhem Santos
João Nicolau Carvalho
João Raimundo Araújo Cançado
Jorge Descragnole Taunay Filho
Jorge de França Barreto Filho
Jorge Lauret Monclar
José Arnaldo da Silva Pires Sequeira
José Carlos Rocha Miranda
José Fernando Bastos
José Luís Diógenes Travessa
José Quintiliano da Fonseca Filho
José Silvério Bahia Horta
José Teixeira Guimarães
José Zenito da Silva
Judite Chrispim
Júlia Favaron Magdulas
Júnia de Vilhena
Laís Angela Tortorela
Laís da Silva Gomes
Leda Maria Fraenkel
Leda Marina de Castro Pinto
Leila Bitencourt Brazil
Leila de Araújo Franco
Leila Hermes da Fonseca
Leila Svartsnaider
Leni Martins de Oliveira Castro
Lenise Lapenda Lins
Lenora Stratievsky Schawartz
Leonardo Gabriel Leitão da Cunha
Leônidas Lacerda de Albuquerque Filho
Lia Gandelman
Lígia Maria Cerqueira da Veiga Pessoa
Lígia Maria de Aguiar Gomes
Lilian Maria Stephan
Lilian Uchoa Cavalcanti
Lísia Beatriz Ferraz Alves
Lúcia de Andrade Figueira Bello
Lúcia Del Castillo Barroso
Lúcia Helena Carvalho dos Santos
Lúcia Maria de Freitas Guimarães Vieira
Lúcia Maria de Melo Tunes
Lúcia Maria Lutz Olivieri
Lúcia Maria Magalhães de Carvalho
Lúcia Marques de Sousa
Lúcia Regina Amêndola Camargo
Lucila Eugênia Castelo Branco Vogelsanger
Luís Antônio Plaisant dos Santos
Lúcio Atônio Prado de Oliveira
Luís Armado de Lima Rodrigues
Luís Fernando Cavalcanti de Carvalho Lima
Luís Fernando da Silva Fonseca
Luís Gleiser
Lígia Salete Moreira Dorneles
Maiza do Prado Pimentel
Manoel Augusto Madureira Athaíde
Márcia Barbosa Serra
Márcia da Silva Guimarães
Márcia de Camargo Cavalcanti
Márcia de Oliveira Alves
Márcia Firmento Nunes
Márcia Oliveira Braga
Marcílio Ribeiro de Santana
Márcio Antônio da Cunha Guedes
Márcio Palma
Marco Antônio Branquinho de Almeida
Marco Aurélio Crispim Blanco
Marcos Falad Elias
Marcos Miguel Benveniste Modiano
Margarida Jônatan
Margarida Maria Cahet Lisboa
Margarida Maria Campos Kaye
Margarida Maria de Barcelos Nogueira
Maria Adelaide da Cunha Neves Leonardo
Maria Adelaide de Macedo Costa Rodrigues
Maria Alice Cavalcânti Costa Pereira
Maria Alice Lott da Nóbrega
Maria Angela Morelo
Maria Beatriz Pereira de Lucena
Maria Camila Omegna Rocha
Maria Cândida Esmeraldo Perlingeiro
Maria Cecília Bastos da Rocha
Maria Clara Borges Feigenbaum
Maria Clara de Sousa Carvalho Lucheti
Maria Clara Guimarães Pelegrino
Maria Clara Mariani Bitencourt
Maria Coeli Cunha de Carvalho Lima
Maria Cristina de Carvalho Sousa Lima
Maria Cristina Moreira de Sousa
Maria Cristina Moreira de Melo
Maria Cristina Muanis
Maria Cristina Palhares dos Anjos
Maria Cristina Pedermeiras Coimbra
Maria Cristina RamalhoViana
Maria Cristina Ribeiro Taves
Maria de Fátima Pinheiro
Maria de Lourdes Gonçalves Madeira
Maria do Carmo Brandão Lobato Cunha
Maria do Carmo de Queirós Damian
Maria Edite Gentil Pinheiro Guimarães
Maria Eduarda Santos Pompeu Brasil
Maria Elena de Resende Rocha
Maria Eleonora Barbosa Melo
Maria Elia Abrantes Gonçalves
Maria Eliane Salgueiro Dias
Maria Elisabete da Rosa Martins
Maria Elisabete Gomes
Maria Elisabete Mota Barreto
Maria Elisabete Neves Cabal
Maria Eloisa Ferreira da Silva
Maria Fátima de Nóbrega e França Brazão
Maria Helena Batista de Barros
Maria Helena Garcia Colin
Maria Helena Leite Barbosa
Maria Helena Loureiro
Maria Helena Pôrto D'Ave
Maria Helena Ramalho Fonseca
Maria Helena Teixeira Martins
Maria Helena Tôrres Rodrigues
Maria Ivone de Barros Gomes
Maria Isabel Brandão Lobato Cunha
Maria José Câmara Rites
Maria Léia Cipriani Coelho
Maria Lúcia Bitencourt Sauer
Maria Lúcia Cabrera de Resende
Maria Lúcia de Carvalho Rocha
Maria Lúcia de Castro Oliveira
Maria Lúcia dos Santos Carvalho da Silva
Maria Lúcia Kruschewsky Lucas
Maria Lúcia Marinho de Carvalho
Maria Lúcia Pereira Hipólito
Maria Luísa Baird Buarque Ferreira
Maria Luísa Barbosa Franco
Maria Luísa Magalhães Bastos Oswald
Maria Luísa Ribeiro Marques dos Reis
Maria Luísa Xavier de Almeida Borges
Maria Maria Leite
Maria Regina do Nascimento Brito
Maria Rosa Sahib Bosbaid
Maria Rute Jeunon Sousa
Maria Soledad Alonso
Maria Telma de Lima Sento Sé
Maria Teresa Bandeira Maia
Maria Teresa Duarte MacDowell da Costa
Maria Teresa Marinho Nunes
Maria Teresa Otoni Siqueira
Maria Vânia Costa Machado
Maria Vitória da Fonseca Bitencourt
Maria Vitória Leôncio Martins
Mariane Gentil
Marilda da Cunha Rios
Mariléa Heusi de Miranda
Marília Pacheco
Marisa Coelho Bezerra
Marilene Matata
Marli Amaral da Rocha
Marli Perelman
Marli Von Haehling Lima
Marli Costa Otoni
Marta de Sousa Vilela
Marta Ribeiro Coutinho
Michel Beltrão
Michele Raymonde Giresse
Miriam Ferreira Laje
Mirna Badin
Mônica Dias Martins
Mônica Maria Carneiro Cota
Mônica Maria Pantoja Leite
Mônica Tolipan
Mônika Burkardt
Nádia Batista Furtado
Nadja Alia Araújo Silva
Naisa Maria da Rocha Capeluto
Narciso Pinheiro da Rocha Neto
Neda Maria Braga de Matos
Nélson Antônio dos Santos
Neusa Gonçalves da Fonte
Nicolle Mônica Budeanu
Nídia Carvalho Puig Serra
Nina Maria de Aboim
Norma Couri
Oswaldo Henrique Teixeira de Macedo
Palmira Moreira Dias
Patrícia Negrão Ferreira
Paula Coelho Netto Pires Gonçalves
Paulete de Carvalho Guimarães
Paulo César Pinheiro Carneiro
Paulo Francisco Damaso Guimarães
Paulo Ramos Derengovski
Paulo Roberto Pitta de Campos
Paulo Sérvio Maciel Negrão
Paulo Sérgio Moretzsohn
Pedro Nolasco da Cunha Canto Júnior
Rada Maria Derraik
Regina Célia da Matta
Regina Célia França Cantini
Regina Clélia Dias Nora
Regina Lúcia Lopes de Matos
Regina Maria Souza de Carvalho
Renato Nolasco Kahn
Ricardo Salem
Ricardo Xavier
Rita Ester Pereira
Roberta Bandeira Peixoto
Roberto D'Affonseca Herbster Gusmão
Rojane Fernandes Cairo
Ronaldo Brito Fernandes
Ronaldo de Oliveira Vieira
Rosa Maria Milanez Freire D'Aguiar
Rosamaria Saldanha de Mendonça
Roselene Bruzamolin de Resende
Rosette Cléia Vaisman
Ruth Straus
Ruy Coutinho
Sandra Barcellos Guimarães
Sandra Bulcão Pinto de Lima
Sandra Carneiro Moderno
Sandra Magaldi
Sandra Maria de Faro Marzullo
Selene de Almeida Ramos
Selma Elias Couri
Sérgio de Castro Neves
Sérgio Nascimento Araújo
Sérgio Vinhal Fernandes
Serli da Silva Vieira
Seta Nevarte Batmanian
Sheila Maria Alexandre do Carmo
Sílvia Dora Guerreiro
Sílvia Maria do Prado Leite
Sílvio de Oliveira Sobral
Sônia Isabel El Bacha
Sônia Maria de Carvalho
Sônia Maria Ferreira Brito
Sônia Maria Marques de Lacerda
Sônia Mirian Peixoto Prado
Suely Cid Regis
Suely Costa
Suzana Correia Mendes
Suzana Maria Vallim Horta Barbosa
Sylvia Beatriz de Gama Monnerat
Sylvia Gomes Lund
Tamar de Castro Oliveira
Tânia Barreira Sotelino
Tânia Maria Caetano Rama
Tânia Maria de Araújo Goes
Tanussi Cardoso
Teresa Cristina Rodrigues de Mello
Teresa Cristina Villarinho Cardoso
Teresinha Emílio Gonçalves
Teresinha de Jesus Silva Brandão Costa
Teresinha Jorge Feres
Thalia de Andrade Guimarães
Thea Sequerra
Válter Pires Pereira
Vânia Lúcia Alves da Cruz
Vânia Maria Dantas Fragosso
Vânia Prata Ferreira
Vera Azevedo Cavalcanti
Vera Burlamaqui
Vera Lúcia Calixto de Campos
Vera Lúcia de Menezes Prates
Vera Lúcia de Oliveira Lins
Vera Lúcia Pereira Campos
Vera Lúcia Serra de Castro
Vera Maria Maurity de França
Vera Paixão
Vera Regina Rebello Terra
Vera Soares de Sampaio Geyer
Violeta de Santiago Dantas Barbosa Quental
Virgínia Baptista Rodrigues de Sá
Virgínia Maria Pinto de Sousa
Vivian Carole Moema Ellinger
Wilva Sandra Soutinho Torres
Yone Tavares Sobral
Yvonne Elsa Ievigara
Zélia Maria Barreto de Rezende
Rosa May de Oliveira Sampaio

excedentes não vão na conversa de Tarso

Os excedentes estão classificando de "ridícula" a entrevista concedida pelo Ministro Tarso Dutra, e se fortalecem na idéia de sair para a realização do acampamento, certos de que não podem esperar muita coisa do Ministério da Educação, baseados nas palavras do Ministro de que "ninguém pode acabar com o problema dos excedentes".

Igualmente, os alunos estão articulando um encontro com o Sr. Tarso Dutra, na televisão, onde pretendem debater o assunto com êle, mostrando-lhe que, ao contrário do que afirmou, o acréscimo de matrículas no ensino superior de nosso País tem sido insignificante.

Nota da definição:

Eis a nota distribuída pelos excedentes:

"A Comissão da turma Costa e Silva, vem nesta nota oficial, explicar os objetivos e realizações de sua campanha.

1) Estamos mantendo contato oficial e direto com as autoridades competentes do País, a fim de que seja solucionado o problema dos não classificados no vestibular de Medicina de 1968.

2) Iremos para as ruas, assim que seja autorizado pelas autoridades, o nosso acampamento para angariarmos assinaturas e levar ao público nossos objetivos.

3) Cobraremos as promessas das autoridades, que já foram feitas, no sentido de resolver o problema dos não classificados.

4) Mostraremos às autoridades, a necessidade de matricular todos os não classificados, salientando-lhes os lugares e novas escolas, onde poderão ser realizadas essas matrículas.

5) Em apenas 10 dias de campanha, conseguimos promessas de atendimento, contatos diretos com as autoridades que pretendem solucionar o nosso problema.

6) Estamos seguindo um caminho, que achamos correto, sem desordem, com disciplina, sem levar a nossa campanha para outro destino que não seja o de requisição de vagas para todos os não classificados.

7) Já conseguimos um debate entre o Ministro da Educação, os estudantes e o povo na televisão; o que provam que não estamos só mantendo conversas de gabinetes.

8) Procuraremos saber o destino da verba doada às Universidades pelo MEC para o aumento de vagas.

Estes são os objetivos de nossa campanha total e pacífica e apolítica, que visam apenas as matrículas daqueles colegas, que foram aprovados, sem devido ao número reduzido de vagas não conseguiram classificação."

Palavra de uma excedente

Publicamos, na íntegra, o depoimento de uma aluna que serve para traduzir como foi recebido, no meio estudantil, a entrevista do Ministro Tarso Dutra:

"Primeiramente devo deixar implícito e explícito que não estou defendendo uma causa particular, pois faço parte da minoria aprovada no vestibular arrôxo de 1968, mas a uma causa da maioria brasileira, que como eu têm menos de vinte anos e merece uma oportunidade real e democrática ao curso superior ainda que o Sr. Tarso Dutra queira elitizá-lo e continue a nos oferecer sua "preciosa" ajuda, indo à televisão falar por mais de meia hora sem dizer nada de construtivo.

O estudante no Brasil é tratado como o mais ímpio e olegofrênico dos criminosos, tendo que assinar por livre e espontânea vontade (ou então não concorre às suas aspirações) um documento em que nega a si próprio todos os direitos de ser humano que é.

As autoridades brasileiras devem se preocupar verdadeiramente com os problemas da classe estudantil, pois nos falta tudo que comece com a letra v (vaga, verba, vontade por parte dos superiores...). Hoje é fácil dizer não a todos os nossos esforços, mas no ano que vem o número de excedentes será o dôbro e crescerá em progressão geométrica até que os responsáveis se decidam a descer de seus pedestais e volver os olhos para a realidade ou que nós próprios unâmos nossas pequenas fôrças e as tornemos uma única e poderosa barreira contra êsse subdesenvolvimento incombativo em nossa pátria".

A denúncia no Fluminense

Um grupo de vestibulandos formula uma série de denúncias contra os vestibulares da UFF, classificando-os de "caça-níqueis":

Como vem acontecendo há alguns anos, o problema dos excedentes constituiu-se, mais uma vêz neste esperançoso início de ano, no prato predileto das rodas governamentais, políticas e estudantis.

A luta por vagas continua. E tão cedo não terá fim, pois é o destino inglório, pelo menos atual, da mocidade brasileira que deseja estudar.

Desta feita, porém, os vestibulares irão apresentar uma faceta inédita: máquinas caça-níqueis, carreando verdadeiras fortunas para certas universidades. Ainda não aconteceu, mas vai acontecer, caso as autoridades responsáveis pelo assunto não agirem de imediato.

O Sr. Tarso Dutra e o Cel. Meira Matos estão realmente interessados em reorganizar o falido sistema universitário brasileiro. E poderão iniciar a limpeza desde já, voltando suas atenções para o que está acontecendo na Universidade Federal Fluminense. Esta prepara-se tranqüilamente para dar o grande golpe do nôvo vestibular, destinado a preencher as vagas que sobraram do primeiro exame para a área biológica (faculdades de Medicina, Odontologia, Farmácia e Veterinária). A NCr$ 30,00 per capita, estimando-se que mais de 3.500 candidatos venham a inscrever-se, a Universidade Fluminense irá arrecadar a bagatela de NCr$ 105.000,00 (cento e cinco milhões de cruzeiros antigos) dos nossos estudantes.

Assim, chega-se à triste conclusão de que os exames, rigorosíssimos, foram feitos (ou mal feitos) ùnicamente para eliminar o maior número possível de candidatos e proporcionar nôvo vestibular e, portanto, outros milhões.

Se a Universidade Fluminense é federal, aquinhoada com verbas federais e controlada pelo Govêrno Federal, por que não aproveitar nas vagas lá existentes os excedentes de medicina, odontologia, farmácia e veterinária da Universidade Federal do Rio de Janeiro (antiga Nacional) que estão nas ruas clamando por vagas nas respectivas escolas?

A Universidade do Estado da Guanabara, segundo consta, prepara-se também para dar golpe idêntico, realizando outro vestibular para preenchimento de vagas para certamente advirão pela desistência de candidatos que, não classificados para matrícula na Faculdade de Medicina mas classificados para a de Odontologia, não aceitarão matricular-se nesta.

Portanto, nôvo exame, novas inscrições e outros tantos milhões para a UEG. Não deixa de ser esta uma maneira desonesta de conseguir-se dinheiro.

Nêste caso, por que não aproveitar os excedentes de Odontologia da UFRJ, que são, ao todo, apenas 44?

Será que o Sr. Ministro sabe disso? E o Presidente Costa e Silva?

Os jovens confiam no Govêrno, a quem compete agir, e já, ante tais abusos feitos em nome da educação universitária.

Policiais que invadem calabouço são expulsos

Apesar da promessa formulada ao advogado Sobral Pinto, pelo Governador Negrão de Lima, de que não se repetiriam atitudes de violências para resolver o problema do calabouço, 7 agentes do DOPS tentaram prender, ontem, o presidente da FUEC, e receberam violenta reação dos estudantes, tendo um dêles saído ferido.

O incidente começou, quando os agentes policiais chegaram com uma intimação para ser entregue ao estudante Elinor de Brito, e encontraram-no pregando cartazes num dos murais do restaurante, e tentaram detê-lo, o que, entretanto, não conseguiram, pois o presidente da FUEC conseguiu escapar, e entrar para o restaurante.

Invasão

Em vista disto, os policiais pediram permissão para entrar dentro do restaurante a fim de buscar o estudante refugiado. O porteiro negou-se a permitir a entrada dos agentes do DOPS. Êles insistiram, tendo atravessado a roleta à fôrça.

Logo após a invasão, tentaram apanhar o líder da FUEC, e sofreram forte reação dos 150 estudantes que tomavam refeições. Os alunos enfrentrama os policiais, a socos, tendo um dos agentes do DOPS, saído ferido.

Promessa

Segundo palavras do Sr. Sobral Pinto, o Governador Negrão de Lima, logo após ter recebido sua carta, prometeu-lhe solucionar o problema, sem que fôsse preciso recorrer à violência. Assim, estranhou os acontecimentos de ontem, e tão logo soube dos fatos, afirmou aos estudantes que vai procurar saber o que está acontecendo por trás dos bastidores.

Farmácia convoca nôvo vestibular

Tendo em vista o grande número de reprovados no último vestibular para a Faculdade de Farmácia e Bioquímica da UFRJ, realizar-se-á um segundo concurso de habilitação para o preenchimento das 46 vagas existentes.

As inscrições já se encontram abertas até 31 de janeiro e o horário para a realização das provas é o seguinte: Química, 2 de fevereiro; Biologia 6/; Física 9/2.

Adalton conta com Franco para a decisão

Adalton Santos não tem dúvida agora no triunfo de Franco, no 3.º páreo, que no seu modo de ver tinha um grande trabalho na última semana, mas, em corrida sentiu no final um pouco de aguerrimento, tanto que tinha pràticamente o segundo lugar garantido e parou muito, permitindo que D. Ernâni atropelasse forte para lhe tirar aquela colocação.

Como Franco vem de uma carreira de rigor, A. Santos disse que M. Sousa o trouxe muito poupado durante às matinais da semana e sòmente no apronto mandou que apertasse um pouco nos 600 metros finais quando então Franco trouxe 38s para a distância, com absoluta tranqüilidade e mostrando realmente estar agora no máximo de sua forma.

Mais perto

A diminuição da distância para o bridão foi até benéfica para o cavalo, pois, quando ganhou Fuco teve que pelar forte o que não agradou a Franficar esperando até a reta para atroco que teria mesmo apreciado de correr mais perto dos ponteiros.

— Agora não vou deixar que o veloz Passista faça um **train** a sua vontade na frente e então procurar decidir o páreo o mais cedo possível. A verdade é que Franco ganhou esta semana o aguerrimento que faltou na última.

Páreo duro

Com Manield, A. Santos considera mais difícil ganhar — pois, acha Sebenico e Don Bolonha os donos da carreira — mas, não esquece que êle está em excelente forma técnica e se tiver um ritmo favorável na frente pode até tentar uma surprêsa na carreira.

— Normalmente acredito que os outros dois tenham uma supremacia na carreira, mas, como pule alta o meu não é totalmente impossível. Sôbre trabalhos, posso acrescentar que Manield passou os 1 200 metros em 1m20s com sobras visíveis e fazendo quase sempre o percurso colado à cêrca de fora. O floreio foi bom, daí o meu otimismo numa colocação honrosa.

J. Pinto sorri com a possibilidade de ser jóquei

No Linguagem dos Cronômetros

D. Ernani é ponto viável

D. Ernâni, que vem de um bom segundo lugar em sua última apresentação, teve os preparativos encerrados para o quarto pareo da reunião, com partida de 700 metros em 43s, cravados, na direção do aprendiz D. Santos, dividindo com Urias, Fluminense, Egis ou Flâneur, a preferência dos observadores.

1.º páreo

Urbany — J. Borja — 1.300 em 1m 33s2/5, carreirão. 700 em 43s2/5, fácil.

Tamoyo — M. Silva — 1.300 em 1m 29s, firme. Aprontou com A. Ramos 600 em 37s2/5. muito bem.

Coarasul — J. Brizola — 1.400 em 1m35s, firme.

Expo-67 — M. Silva — 1.400 em 1m 33s, muito fácil. 360 em 22s, também.

Quedulce — J. Santana — 700 em 50s 2/5, carreirão.

Mifalah — A. Hodecker — 1.400 em 1m35s, fácil. 700 em 45s, bem.

Camury — J. Portilho — 1.400 em 1m33s2/5, muito bem. 700 em 43s, também.

2.º páreo

Orbeniz — E. Marinho — 700 em 45s, muito fácil.

S. Fine — P. Alves — 1.400 em 1m 34s2/5. bem. Aprontou com J. B. Paulielo 700 em 46s, fácil.

Silk — P. Alves — 700 em 47s em 47s2/5, suave.

3.º páreo

Franco — A. Santos — 600 e 38s. muito fácil.

Bigurrilho — O. F. Silva — 700 em 46s, muito bem.

Passista — J. Pinto — 700 em 45s, fácil.

Sansovile — A. Ramos — 600 em 43s, carreirão.

H. Jack — M. Carvalho — 700 em 45s, bem.

Jalisco — A. Marçal — 800 em 50s, muito bem.

Cuidado — C. R. Carvalho — 700 em 44s2/5, muito fácil.

4.º páreo

D. Ernâni — D. Santos — 700 em 43s, milto fácil.

Fluminense — F. Estêves — 800 em 51s4/5, bem.

Urias — H. Vasconcelos — 1.300 em 1m26s, bem. 700 em 45s, também.

H. End — O. F. Silva — 600 em 37s, regular.

Flâneur — J. Machado — 700 em 44s 2/5, muito fácil.

Egis — P. Alves — 1.300 em 1m24s 2/5, muito bem. 600 em 37s, também.

Faulkner — M. Silva — 1.300 em 1m 25s2/5, bem. Aprontou com J. Pinto 600 em 39s, suave.

L. Cedro — D. Moreira — 1.200 em 1m20s, bem.

5.º páreo

D. Chico — J. Portilho — 1.200 em 1m21s muito bem. 360 em 22s, também.

Explendor — F. Estêves — 700 em 50s, carreirão.

Iton — M. Silva — 1.200 em 1m21s, firme. Aprontou com E. Marinho 700 em 44s2/5, muito bem.

Belicoso — F. Meneses — 1.000 em 1m08s2/5, firme. 600 em 37s, bem. (A. Ramos).

Hariolo — J. Pinto — 800 em 51s, muito fácil.

Manduco — M. Silva — 600 em 39s, suave.

6.º páreo

Evocação — J. Pinto — 600 em 38s, muito fácil.

Esula — O. F. Silva — 600 em 37s 2/5, firme.

F. Catita — E. Marinho — 700 em 45s, muito bem.

D. Nininha — H. Vasc. — 700 em 45s, fácil.

Urussaba — M. Silva — 800 em 51s, muito bem.

Karajana — J. Pedro F. — 1.200 em 1m21s, suave. 700 em 45s, fácil.

I. Song — F. Estêves — 1.000 em 1m 07s2/5, bem.

7.º páreo

Djelabah — F. Pereira F. — 700 em 46s2/5, firme.

Amaci — J. B. Paulielo — 600 em 42s, carreirão.

8.º páreo

Sebenico — J. Pinto — 600 em 38s, muito bem.

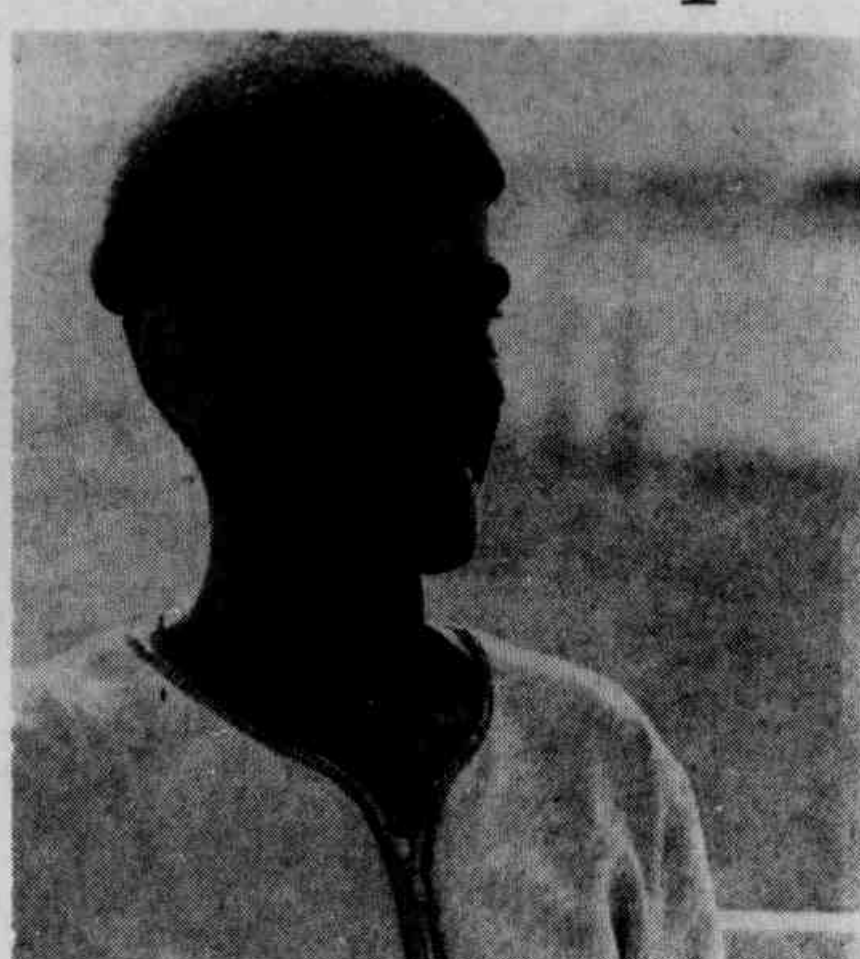
Risolino — A. Aleixo — 600 em 38s 2/5, firme.

D. Bolonha — J. Gil — 360 em 22s 1/5, muito bem.

Manield — A. Santos — 1.200 em 1m21s2/5, suave.

Agora Sim — F. Meneses — 700 em 42s3/5, muito bem.

Voltio — A. Ramos — 1.000 em 1m 06s, bem. 360 em 22s, muito bem.

Monteolimpo — J. Pedro F. — 700 em 42s, muito fácil.

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 14h30m — 1.400 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Urbany	56	2	J. Borja	3.º Imperator	G. Morgado	1.500	98"	AP
2—2 Tamoyo	56	7	A. Ramos	4.º Imperator	R. Silva	1.500	98"	AP
3 Coarasul	56	3	J. Pinto apl	U.º Estissac	F. Costas	1.400	87"3	AL
3—4 Expo 67	56	1	M. Silva	8.º Sabinus	L. Ferreira	1.500	98"	AP
5 Quedulce	54	6	J. Santana	8.º G. Linda	M. F. Neves	2.000	125"2	GP
4—6 Mifalah	56	4	A. Hodecker	5.º Imperator	H. Tobias	1.400	87"3	AL
7 Camury	56	5	J. Portilho	6.º Estissac	J. S. Silva	1.500	98"	AP

2.º páreo — às 15 horas — 1.600 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Uvacha	58	4	J. Portilho	2.º Amoreira	C. Pereira	1.500	97"2	AL
2—2 Balsa	58	6	F. Pereira F.	3.º Amoreira	G. Morgado	1.500	97"2	AL
3 Aranée	58	3	J. Pinto apl	6.º Françoise	F. Costas	1.500	91"4	AL
3—4 Orbeniz	54	5	E. Marinho ap4	5.º Amoreira	R. Costa	1.500	97"2	AL
5 Melibêa	58	7	D. P. Silva	7.º Amoreira	A. P. Silca	1.500	97"2	AL
4—6 Senza Fine	58	2	J. B. Paulielo	U.º Benfeitora	P. Morgado	1.500	99"1	AP
" Silk	58	1	P. Alves	4.º Amoreira	Idem	1.500	97"2	AL

3.º páreo — às 15h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Franco	57	1	A. Santos	3.º Abaeté	M. Sousa	1.500	95"4	AMc
2 Bigurrilho	54	4	O.F. Silva ap2	4.º Este	J. F. Vale	1.000	62"3	AL
2—3 Passista	51	9	J. Pinto apl	[illegible].º Agora Sim!	M. F. Neves	1.300	83"	AP
4 Sansovile	53	6	A. Ramos	12.º San Isidro	R. Silva	1.400	91"	AP
3—5 Lorrain	55	5	J. B. Paulielo	7.º Vandria	C. Gomes	1.300	82"2	NP
6 Happy Jack	50	2	J. Machado	6.º Fuco	R. A. Barbosa	1.500	95"4	AMc
4—7 Jalisco	54	7	A. Marçal	1.º Relicário	O. Serra	1.400	90"2	AMc
8 Guignard	54	8	J. M. Santos	10.º Fuco	M. Araújo	1.500	95"4	AMc
9 Cuidado	53	3	C. R. Carvalho	1.º Birk	N. Pires	1.000	64"	NL

4.º páreo — às 16 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 D. Ernâni	54	8	D. Santos ap4	2.º Fuco	A. Rosa	1.500	95"4	AMc
2 Fluminense	51	3	F. Estêves	5.º Fuco	J. Coutinho	1.500	95"4	AMc
2—3 Urias	57	2	H. Vasconcelos	2.º Este	A. Araújo	1.000	62"3	AL
4 Happy End	53	1	C.F. Silva ap2	7.º Calatau	R. A. Barrosa	1.600	103"1	NMc
3—5 Flaneur	54	4	J. Machado	2.º Usurpador	F. de Freitas	1.500	96"4	AMc
6 Fido	52	9	P. Lima	3.º Este	M. Sousa	1.000	62"3	AL
4—7 Egis	58	6	P. Alves	3.º Prometeu	W. G. Oliveira	1.300	81"4	NL
8 Faulkner	51	7	J. Pinto apl	5.º Este	P. Morgado	1.000	62"3	AL
9 Lord Cedro	54	5	D. Moreira	4.º Usineiro	C. Tourinho	1.200	78"	NMc

5.º páreo — às 16h30m — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Dom Chico	58	4	J. Portilho	1.º Auburn	A. Correia	1.000	64"	AP
2 Esplendor	58	5	F. Estêves	4.º Dom Chico	M. Sousa	1.000	64"	AP
2—3 Iton	54	1	E. Marinho ap4	2.º Hipos	R. Silva	1.500	99"4	AP
4 Belicoso	54	6	A. Ramos	9.º Icatú	J. Morgado	1.200	82"3	AL
3—5 Zi Cartola	54	9	Não corre	3.º Hipos	H. Oliveira	1.500	99"4	AP
6 Hariolo	58	7	J. Pinto apl	1.º Oceanique	O.J.M. Dias	1.200	78"	AL
4—7 Manduco	58	3	M. Silva	3.º Dom Chico	J. L. Pedrosa	1.000	64"	AP
8 Foreigner	56	8	O. F. Silva ap2	5º Dom Chico	J. Araújo	1.000	64"	AP
9 Innsbruk	54	2	J. Santana	ESTREANTE	R. Carrapito	ESTREANTE		

6.º páreo — às 17 horas — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Evocação	58	11	J. Pinto apl	2.º Hocó	P. Morgado	1.200	75"	AL
2 Fairvá	58	4	S. Silva	U.º Prisnpe	F. Costas	1.300	84"2	AP
3 Esula	54	9	D. F. Silva ap2	2.º D. Nininha	J. Araújo	1.200	76"	AL
2—4 Flora Catita	58	5	E. Marinho ap4	1.º Preditora	J. Tinoco	1.200	77"2	AP
5 Mia Cinderella	58	3	O. Ricardo	5.º Hocó	J. Ricardo	1.200	75"	AL
6 Anik	54	10	A. Machado	6.º D. Nininha	E. Coutinho	1.200	76"	AL
7 D. Nininha	58	8	H. Vasconcelos	1.º Hermenêut.	A. Morales	1.200	76"	AL
8 Urussaba	56	12	M. Silva	4.º Hocó	R. Silva	1.200	75"	AL
" Karajaná	58	7	J. Pedro F.º	6.º Cadilon	Idem	1.300	78"1	GL
4—9 Irish Song	54	13	F. Estêves	3.º H. Spring	E. de Freitas	1.300	84"2	AP
10 Hermenêutica	58	2	Não corre	2.º D. Nininha	W. G. Oliveira	1.200	76"	AL
" Preditora	54	6	Não corre	4.º Itabira	Idem	1.000	64"	AP
" Lightsome	54	1	Não corre	5.º D. Nininha	Idem	1.200	76"	AL

7.º páreo — às 17h30m — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Hematita	58	4	D. P. Silva	2.º Angelia	R. Carrapito	1.600	104"2	AMc
2 Ximbeva	58	8	J. Gil	7.º Guirlanda	Z. D. Guedes	1.300	85"	AMc
3 Christine	58	11	F. Maia	9.º Guirlanda	J. Lourenço F	1.300	85"	AMc
2—4 Djelabah	58	5	F. Pereira F.º	7.º Dr. Kildare	G. Feijó	1.500	99"3	AP
5 Amaci	58	3	J. B. Paulielo	4.º Guirlanda	M. I. Canejo	1.300	85"	AMc
" Boas Festas	54	7	Não corre	7.º Eglanta	Idem	1.000	64"1	AMc
3—6 Ganja	54	9	M. Silva	3.º Tésio	C. Pereira	1.600	102"2	AL
" Atilada	58	10	A. Marçal	9.º Guirlanda	Idem	1.300	85"	AMc
7 Gusla	54	6	D. Moreira	U.º Amaci	C. Tourinho	1.000	64"1	AMc
4—8 Cara Mia	58	2	F. Meneses	1.º Quassu	S. D'Amore	1.200	80"	AP
" Socila	54	1	Não corre	4.º Eglanta	Idem	1.000	64"1	AMc
9 Neidelinda	58	12	A. Ramos	2.º Guirlanda	M. Mendes	1.300	85"	AMc

8.º páreo — às 18 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.200,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Sebenico	56	3	J. Pinto apl	6.º Vestal Boy	O. B. Lopes	1.600	104"1	AMc
2 Risolino	53	8	A. Aleixo ap4	1.º Sotero	W. Pedersen	1.200	77"1	NL
2—3 Don Bolonha	58	2	J. Gil	2.º Bandido	Z. D. Guedes	1.000	62"2	NL
4 Manield	54	7	A. Santos	5.º H. Smile	M. Sales	1.200	78"3	AMc
3—5 Agora Sim!	55	5	A. M. Caminha	3.º Jalisco	B. P. Carva.	1.400	90"2	AMc
6 Foggy-Day	58	4	J. Marinho	U.º Jalisco	W.G. Oliveira	1.400	90"2	AMc
7 Já Viu Vandico	54	6	F. Meneses	2.º Jalisco	M. Canejo	1.200	78"3	AP
4—8 Maladroit	54	9	M. Silva	4.º Banansso	C. Rosa	1.000	62"2	NL
9 Voltio	54	1	A. Ramos	1.º Chanceler	M. F. Neves	1.200	77"2	AP
10 Monteolimpo	54	10	J. Pedro F.º	9.º Passista	S. D'Amore	1.300	85"	AP

IBERNON É A MONTARIA FORTE DE JORGE PINTO

Ibernon é uma das boas montarias de J. Pinto para o fim-de-semana no Hipódromo da Gávea, Prêmio Dia do Portuário, em 1.600 metros, amanhã, no terceiro páreo, já que o filho de Baronet vem acumulando colocações e nas duas últimas apresentações, secundou Musette e Iatagan, rsepectivamente.

Domingo

1.º PAREO — Às 14h.40 — 1.000 metros NCr$ 3.000,00 — GRAMA — Ks.

1—1 Happy Acquit. F. M. 5 53
2—2 Gethesca P. Alves 1 57
3 Nirira A. Ramos .. 4 53
3—4 Nachama B. Santos .. 6 53
5 Ierne A. Santos 2 53
4—6 Fair Can F. Este. .. 7 53
" Afortunada J. Pinto . 3 53

2.º PAREO — Às 15h.10 — 1.200 metros NCr$ 1.600,00 — Ks.

1—1 Regulus J. Pinto .. 3 57
2—2 Nosso Amigo J. G. 7 57
3 Ulesuro A. Ramos .. 2 57
3—4 Lord Bomar. O. R. .. 4 57
5 Bourberon A. Ri. .. 6 57
4—6 Dunhill M. Silva .. 4 57
7 Diabinho D. San. .. 1 57

3.º PAREO — Às 15h.40 — 1.600 metros NCr$ 2.000,00 — DIA DO PORTUÁRIO — Ks.

1—1 Ibernon J. Pinto ... 1 58
2 Him D. Moreira ... 7 54
2—3 Don Gosik J. Gil . 4 54
4 Mahatma A. Macha. 5 54
5 Golden P. C. R. Car. 11 54
3—6 Obstiné M. Silva .. 2 58
" Admiral J. Reis ... 6 58
7 Ipê-Rôxo J. Pau. . 3 54
4—8 Nicolé A. Ramos .. 8 54
9 Industan J. Macha. . 9 54
10 El Caribe O. Cardo. . 10 54

4.º PAREO — Às 16h.10 — 1.200 metros NCr$ 1.600,00 — Ks.

1—1 Ocadis J. Machado . 11 58
2 Marucha O. Ricardo 8 58
2—3 Blue Signal J. Pinto . 4 58
4 Quartinha J. Motta . 3 58
5 Bonnie B. D. San. . 2 54
3—6 Eglanta A. M. Ca. .. 5 58
7 Gouache S. Silva .. 6 54
8 La Lilyes D. Moreira 9 54
4—9 Neidelinda N. Cor. . 10 58
10 Groelândia A. Ri. .. 7 58
11 Luana J. Borja 1 54

5.º PAREO — Às 16h.40 — 1.500 metros NCr$ 1.600,00 — Ks.

1—1 Escol. F. Perei. F.º 3 54
2—2 Aliate C. A. Sousa . 9 58
3 Tartan J. Pinto ... 3 58
3—4 El Capitan N. Cor. 8 58
5 Zaan J. Corrêa .. 1 58
4—6 Hussarlin O. Cardoso 7 58
7 Mil Rey A. Ricardo . 6 54
8 Ulesuro N. Corrêa . 4 58

6.º PAREO — Às 17h.10 — 1.200 metros NCr$ 1.600,00 — BETTING — Ks.

1—1 Doutor Tito C. R. C. 2 57
2 Cativante J. Silva . 12 57
3 Red Horse O. F. Sil. 11 57
2—4 El Clamor A. Ri. .. 8 57
5 Exbaram B. Santos . 10 57
6 Uleaim A. Nery ... 3 57
3—7 Paquito L. Carva. .. 1 57
8 Radical D. F. Sil. .. 6 57
9 Tony Angel D. Mila. 5 57
4-10 Hannibal J. Santana 4 57
11 S. K. J. Borja 9 57
12 Bezerro O. Cardoso . 7 57

7.º PAREO — Às 17h.40 — 1.200 metros NCr$ 1.600,00 — Ks.

1—1 Rock Gin J. Pin. .. 12 57
2 Seu Nené S. Silva . 8 53
3 Folgadão A. Ramos . 10 53
2—4 Don Disco J. Gil .. 1 57
5 Lulura F. Esteves . 6 53
6 Royal Fox A. M. Ca. 7 53
3—7 Guadalquivir J. Ma. 2 57
8 Patchouly J. Pedro F.º 4 53
9 Allah A. Lins 9 53
4-10 Pichuri O. F. Silva . 11 57
11 Guepardo J. Reis .. 6 57
12 Fort Prince F. Me. .. 3 53

8.º PAREO — Às 18h.10 — 1.200 metros NCr$ 1.600,00 — BETTING — Ks.

1—1 Cura-Leu. F. Pe. F.º 6 56
2 Jocline J. Machado . 11 51
3 Quala E. Marinho . 4 55
2—4 Data Vê. J. Pe. F.º 3 54
5 Arabitoe D. Santos . 2 50
6 Precavida F. Este. . 8 52
3—7 Estilhetra J. Reis .. 1 54
8 Sheet J. Borja 12 54
9 Escatoleta J. Silva . 10 54
4-10 Bad-Girl J. Baf. .. 8 53
11 Rodadora M. Silva . 5 54
12 Diana J. Pinto 7 51

PALPITES

1 — Urbany — Expo 67 — Mifalah
2 — Uvacha — Senza Fine — Balsa
3 — Franco — Jalisco — Passista
4 — D. Ernâni — Urias — Fluminense
5 — Iton — Dom Chico — Manduco
6 — Evocação — Irish Song — Flora Catita
7 — Hematita — Ganja — Ximbeva
8 — Agora Sim — Já Viu — D. Bolonha

LEMBRETES

A reunião de hoje está composta de oito páreos equilibrados, e tem seu início marcado para às 14h40m com um páreo em .. 1.400 metros reunindo potros de 3 anos sem mais de 2 vitórias. O término da reunião está previsto para às 18h10m e para as carreiras de hoje é bom lembrar:

A reunião já começa difícil, com Urbany Expo-67, Camury, Corocsul e Mifalah dividindo as fôrças do páreo. Camury vai depender da raia. Se chover pode ganhar.

Expo—67 tem muita chance no páreo. Anda bem e pode ganhar sem susto.

Urbany e Mifalah, ficam em terceiro plano, e podem suspreender.

Silk volta a correr com muita chance. Sua última corrida não valeu e agora vai chegar lá.

Uvacha ficou na vez. Anda muito bem e tem tudo para vencer devendo formar a dupla com Silk.

Melibéa é muito irregular, anda bellacando e não consegue ganhar. Como placê é bem jogada.

Happy Jack, só tem melhorado e não será surprêsa sua vitória. Machadinho insistiu na montaria. o que é bom sinal.

Franco normalmente é a fôrça do páreo. Vem de um último lugar, que não o recomenda. mas na turma é o favorito.

Lorrain tirou dois primeiros, e depois se apagou. Agora volta muito bem podendo se colocar.

Don Ernâni é fôrça destacada do páreo. Não tem para quem perder. Fêz uma grande corrida e está prontinho.

Flâneur começou a entrar em carreira, dando para confirmar. Para vencer na turma basta correr o que sabe.

Urias perdeu a corrida nos últimos 100 metros. Faltou sorte ao pensionista de A. Araújo. Agora vai dar trabalho na turma.

Esplendor está sempre no marcador, ameaçando. Quando menos se esperar está ganhando. E pode ser hoje.

Don Chico tem tudo para vencer outra. Anda muito bem de estado e se vencer, paga pule.

Flora Catita ganhou com sobras e pode repetir. Vai ao páreo com muita chance levando o garôto E. Marinho. que tem corrido muito bem.

Evocação vai tentar a vitória que está custando. Tem sempre um para lhe roubar a vitória. Hoje. pode desencabular.

Dona Nininha. venceu com autoridade e pode repetir. Vai ao páreo com muita chance.

Ganja não decepcionou na última, foi terceiro para Tésio largando mal. Agora, se partir bem, basta confirmar.

Djelabah é pule que vale tentar. Se vencer paga muito bem e se formar a dupla vai ser com Ganja.

Hematita tem o melhor retrospecto do páreo. Volta a ser conduzida por D. P. Silva que já a conhece, com quem aliás venceu a última.

Don Bolonha tem tudo a seu favor nêste páreo. Na última foi segundo para Bandido. e agora pode até ganhar.

Sebenico é a fôrça do páreo. Normalmente deve ser o vencedor. Gosta da distância e tem categoria para vencer.

Voltio parece que entrou no melhor de sua forma e deu para ganhar. Vai tentar mais uma. onde pode se dar muito bem.

PONTOS DE VISTA

Urbany é a única montaria de Jorge Borja para a corrida de hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea, reaparecendo num páreo bastante equilibrado, pela presenpa de Expo 67 e Mifalah, mas, amparado pelo apronto de 700 metros em 43s e linhas, o filho de John Araby vai dar muito trabalho para ser derrotado, principalmente se tiver um **train** favorável desde o pique de partida, que o deixe em condições para uma decisão na reta de chegada.

Mifalah com Arno Hodecker no dorso, é uma bala e se facilitarem poderá ganhar até de ponta a ponta sem qualquer surprêsa e Expo 67, com Manuel Silva, volta de um período de descanso e tratamento, pronto para "enforcar" os adversários de logo mais.

Paulo confia mais

Paulo Morgado está confiante numa grande apresentação da parelha Senza Fine — Silk, acreditando que, tanto a filha de Silfo como a de Cyrnos, possam decidir à competição, não sendo, impossível, mesmo, a formação da dobradinha.

A mais visada da carreira é, indiscutivelmente, Uvacha, que teve sua cotação aumentada com a corida que realizou diante de Amoreira, no dia em que esta resolveu confirmar os privados que produzia pela manhã, abrindo um "boqueirão" na reta, perdendo mesmo de vista as eventuais adversárias.

Studs que se desfazem

Circulam com muita insistência, as notícias que dão o afastamento de conhecidos proprietários cariocas, das coisas ligadas ao turfe.

Desinteressados na aquisição de potros ou cavalos mais velhos, sem o entusiasmo de outros dias, sem aceitarem a guerra desleal dos medicamentos, vão preferir o afastamento sumário e prático, de um esporte que era divertimento e alegria, para se tornar numa permanente dor de cabeça. **A lista continua aumentando. É só esperar.**

Realidade da renovação

Não se pode negar a grande realidade que representa o funcionamento da Escola de Aprendizes, lançando meninos da categoria de Borja Pinto, Queirós, Carmo e tantos outros, que já tem a admiração do público e o estímulo dos dirigentes e proprietários. O que falta realmente no turfe carioca, após o afastamento e declínio dos grandes profissionais, é um jóquei capaz de lotar o prado, revivendo temporadas anteriores com Rigoni, Irigoyen, Ulloa, Zuniga, Salfate, Castilho, Moreno e uma infinidade de astros de primeira categoria. E, a solução parece ter sido encontrada com a participação ativa dos garôtos da Escola. Ainda bem.

Cavalo dos milhões

Jogaram o diabo em Urias, no dia em que o filho de Ateniense ratearia apenas NCr$ 0,19, mas perdeu para Este na reta de chegada. Dizem que conhecido proprietario estava fechando uma acumulada de NCr$ 38 mil na ponta e patas do pupilo de Artur Araújo, e foi justamente José Portilho, muito ligado ao Stud, que apareceu para entornar o caldo. Até hoje ainda se houvem as lamentações do jôgo perdido, que daria com percentagens e outros dividendos, cêrca de NCr$ 80 mil.

O perdedor Iton

Iton, defensor do Stud Pan, filho de Quebec e Concejera, está muito bem situado nos 1.200 metros do quinto páreo da corrida de hoje, não chegando a ser uma surprêsa, que derrote adversários com mais uma vitória. Iton além de deslocar apenas 54 quilos, vai ainda beneficiado pela descarga do aprendiz E. Marinho, que deverá pesar consideràvelmente numa partida de 1.200 metros, pela Variante, que favorece bastante os mais rápidos e ligeiros. Ou todos se enganam ou Iton vai mesmo influir no desenrolar da competição, para alegria do treinador Rubens Silva.

A vez de Daniel Pinto Silva

O jóquei Daniel Pinto da Silva, que assinou contrato de primeira monta com o Stud Real Constant, recebendo NCr$ 300,00 mensais e mais dez por cento dos prêmios de vitória e colocações, montará logo mais, Hemetita, que aparece com ares de barbada, pela forma que atravessa no momento e por estar muito bem situada no percurso e turma. A filha de Flamboyant de Fresnay, amparada por sucessivas colocações, deve mesmo impor sua melhor categoria, principalmente se tiver um percurso sem contratempos.

Balanço prova que FCF teve saldo recorde

Ao completar um ano de sua administração à frente da Federação Carioca de Futebol, cuja presidência assumiu a 27 de janeiro de 1967, o Sr. Otávio Pinto Guimarães fêz para o JORNAL DOS SPORTS uma análise dêsses 365 dias, numa prestação de contas detalhada, que começa com palavras de elogios ao seu antecessor, Sr. Antônio do Passo.

— Difícil e árdua a nossa tarefa, sobretudo porque recebemos o alto cargo das mãos do ilustre desportista, Dr. Antônio do Passo, que por mais de uma década, o honrou, servindo à Entidade com desvêlo, dedicação, competência e eficiência.

Ao mesmo tempo, não obstante o zêlo e o tirocínio de nosso antecessor, assumimos a Presidência da FCF em época em que nossa imprensa, por expressão quase unânime, situava o futebol carioca, por motivos alheios à vontade dos que então administravam a Entidade, como terceira ou quarta fôrça em nosso País.

Ingentes pois, teriam que ser nossos esforços para recolocar o futebol da Guanabara na posição que sempre lhe pertenceu de líder, ombro a ombro com o poderoso futebol paulista, no cenário nacional.

Elaboramos a nossa plataforma, que mereceu na ocasião ampla divulgação e é com satisfação que chegamos à metade de nosso mandato, com ela já cumprida em mais de duas terças partes.

A primeira providência que adotamos foi a de propor à Egrégia Assembléia Geral da Federação, no que fomos integral e unanimemente atendidos, uma ampla reforma estatutária, para que fôssem criado novos Departamentos, uma vez que a administração da Entidade, como há 30 anos atrás, quando de sua fundação, se constituía apenas do Presidente, do Vice-Presidente, do Secretário e do Tesoureiro.

Foram assim criados quatro novos Departamentos, a saber, Jurídico, de Relações Públicas, de Assistência Social e do Patrimônio, todos dirigidos por Vice-Presidentes.

Da mesma forma, dois Departamentos que sempre foram dirigidos por funcionários, Técnico e Médico, pela reforma empreendida, passaram a ser dirigidos por Vice-Presidentes, tendo sido, outrossim, a Secretaria transformada no Departamento de Comunicações e a Tesouraria em Departamento de Finanças também dirigidos por Vice-Presidentes, como o Departamento de Árbitros, cuja direção cabia anteriormente a um Diretor.

Nos têrmos da legislação desportiva brasileira, as alterações em Estatutos de Federações só se tornam vigentes, depois de publicado no Diário Oficial da União, o despacho que as aprova, exarado pelo Exmo. Sr. Ministro da Educação e Cultura.

Os trâmites legais indispensáveis até essa publicação demandam tempo, razão pela qual só em outubro de 1967 foi publicado o despacho de S. Exa. e portanto sòmente em outubro entrou em vigor a reforma estatutária levada a efeito em março.

Houve, portanto, pouco tempo até hoje para que os novos Departamentos atuassem plenamente, o que irá suceder em 1968, quando serão atingidas as metas propostas.

Mesmo assim, o Departamento do Patrimônionio elaborou o Regulamento que regerá a revenda de material esportivo, pelo preço do custo, às Associações filiadas. Regulamento êsse já aprovado unanimemente pela Assembléia Geral, sendo que êsse serviço o qual possibilitará considerável economia aos clubes, deverá estar em pleno funcionamento ainda no primeiro semestre de 1968, movimentando a apreciável verba, também já aprovada pela Assembléia Geral, de NCr 50.000,00.

O Departamento de Relações Públicas, além das magníficas e belas festas que promoveu, tais como, a comemoração do 30.° aniversário da Federação, na sede do então Campeão da cidade, o Bangu A. C., os almoços aos deputados, à imprensa e aos clubes e Podêres da Entidade, no Jóquei Clube Brasileiro e o jantar à Federação Paulista de Futebol, no Iate Clube, foi responsável por uma das principais realizações da Federação em 1967, a pesquisa de opinião pública, contratada com o IBOPE, através a qual ficou a Entidade capacitada a conhecer as preferência do nosso público sôbre todos os assuntos atinentes ao futebol, num diálogo que se impunha e pelo qual foi dado ao povo o direito de ser ouvido sôbre o seu desporto favorito.

O Departamento de Assistência Social elaborou os planos relativos à assistência que se pretende dar ao funcionalismo da Federação e dos clubes, os quais serão vigentes em 1968, bem como, estuda o local ideal para a colônia de férias que, da mesma forma, pretendemos criar, para recreio e repouso dos referidos servidores, tencionando já no ano corrente, fixado o seu local, iniciarmos os seus trabalhos de instalação.

O Departamento Jurídico, na pessoa de seu Vice-Presidente, presidiu Comissões de Inquérito, deu pareceres e agora preside a grande Comissão encarregada de ainda melhorar a legislação da Entidade.

Ao Departamento Médico coube duas tarefas de enorme importância, quais sejam, as de conceituar o "doping" e regulamentar a sua repressão e a de instituir o seguro-saúde, com o que pretende a Federação dar a mais ampla garantia aos atletas das Associações filiadas. O problema do "doping" preocupa hoje a opinião pública mundial e não poderíamos ficar indiferentes a tão sério problema. Nesse sentido, em 1967 foi nomeada uma Comissão para conceituá-lo e regulamentar o seu combate, presidida pelo ilustre Presidente do Fluminense F.C., dr. Luís Murgel, o que já representa uma ampla garantia do êxito de seus trabalhos, cujas conclusões já serão postas em prática em 1968. Da mesma forma, a instituição do seguro-saúde está sendo estudada por outra Comissão, também presidida pelo dr. Luís Murgel e já pretendemos utilizá-lo no ano em curso.

Os demais Departamentos apresentaram atividade enorme, destacando-se no que diz respeito ao Técnico, o fato de terem sido aprovados pela Assembléia Geral todos os esboços de tabela que apresentou para os vários Campeonatos disputados, inclusive a dirigida, para o de Profissionais, o que aconteceu pela primeira vez na vida da Federação. O de Comunicações organizou um cadastro completo de todos os membros dos Podêres e órgãos de cooperação da entidade, bem como, das demais autoridades esportivas.

O de Finanças fardou, também pela primeira vez na história da Federação, os seus fiscais, que trabalham nos campos de jogos, conseguindo, outrossim, em um único ano, apresentar um saldo superior aos saldos somados dos outros 29 anos de vida da Entidade, ao passo que o de Árbitros apresentou um índice elevadíssimo de juízes cariocas convidados para atuarem em importantes jogos de outros Estados e Países, numa demonstração evidente da excelência técnica e moral do quadro de árbitros da Entidade.

Contamos, ademais, com a dedicada colaboração do Vice-Presidente, Radamés Lattari, a quem se deve a reforma na sala de sessões e o confortavel Gabinete do Presidente, que não existia.

Outrossim, por nossa iniciativa, foram criadas as Assessorias da Presidência, parlamentar e de planejamento, que prestaram relevantes serviços à Entidade, em seus campos de ação.

Mas, o saldo mais positivo em 1967, a favor do futebol carioca, foi, sem a menor sombra de dúvida, a solução encontrada para os seus mais angustiantes problemas, os quais desafiaram a argúcia dos administradores e que já se haviam tornado lendários, descrendo todos da possibilidade de serem resolvidos.

Vale enumerá-los:

1) — A exagerada taxação, imposta por lei, cobrada para a utilização do Estádio Mário Filho, sangrando os clubes cariocas anos a fio. Pois bem, a 15 de fevereiro de 1967, em nossa primeira audiência com S. Excia., o Governador do Estado, iniciamos o diálogo, que se estendeu por todo o ano e que propiciou o envio ao Legislativo, em 17 de novembro, do projeto de lei redentor de nosso futebol. Da mesma forma, a 3 de maio, oferecemos aos ilustres srs. deputados da Assembléia Legislativa, um almôço no Jóquei Clube Brasileiro, que serviu para aparar as arestas existentes, abrindo caminho para que, a 25 de novembro, oito dias após a remessa da Mensagem, do sr. Governador, a Assembléia, em primeira votação e por unanimidade, presentes mais de dois terços dos Membros da Casa, convertesse em lei o projeto referido, que, entre outros inúmeros benefícios, reduziu a taxa de uso do Estádio de 20 para 10%.

Nunca será demais repetir que tão grande vitória do futebol carioca, só se tornou possível pela admirável visão de estadista do Governador Negrão de Lima e pelo interêsse devotado pelos srs. deputados às causas populares, sendo de justiça que sejam realçados os nomes de Augusto do Amaral Peixoto, Salomão Filho, Levi Neves, Carvalho Neto, Jamil Haddad, Couto e Souza e Adelson Marge, todos tornando-se credores de homenagens que a Federação não negará.

2) — O congelamento dos preços dos ingressos no Estádio Mário Filho, empobrecendo os clubes cariocas, impedindo-os, inclusive, de competir em igualdade de condições com os de outros centros de nosso País, forçando-os a se desfazer de seus melhores atletas e impedindo-os de se reforçar em outras praças, como tradicionalmente sucedia.

Pois bem, êsse fantasma que ninguém mais acreditava poder ser afastado de nosso futebol, o foi em 1967, através da Lei já citada, que em outro de seus dispositivos liberou os preços dos ingressos no Estádio Mário Filho para as cadeiras e arquibancadas, só mantendo sob contrôle os preços dos ingressos de gerais, assim mesmo fixando limites que se situam muito acima dos preços sempre cobrados para essa localidade.

Pois, sempre é certo que a liberação obtida jamais será utilizada para escorchar e explorar o povo, uma vez que o nosso desejo, cobrando o justo preço do espetáculo, é que sempre o público prestigie com sua presença os jogos, por ser êle a célula maior da grandeza de nosso futebol.

3) — A difícil e tormentosa batalha sustentada contra o televisionamento direto dos jogos, capaz, no entender de muitos, de matar o futebol em nosso Estado e que estava momentâneamente interrompida em virtude de demanda judicial pendente, a qual também foi encerrada com a promulgação da Lei redentora.

Uma vez que, com a revogação da Lei 34, de 1961, extinguiu-se o direito ao televisionamento direto de, pelo menos um jôgo semanal, no Mário Filho.

4) — A neutralidade do Maracanã, há tanto e por tantos reclamada e que já se julgava que não viria nunca.

O Presidente Otávio Pinto Guimarães prestou contas elogiando o seu antecessor

Aí está ela, consagrada expressamente na Lei, possibilitando, por outro lado, melhores arrecadações no Mário Filho.

Muitos outros benefícios advirão da Lei em questão para o nosso futebol, mas nos limitamos a mencionar os maiores, sendo certo que, através o nôvo convênio que celebraremos com a ADEG, muitos dêsses benefícios reverterão de imediato para o futebol guanabarino.

Um dêles constitui-se em antiga e até agora inalcansável aspiração do nosso futebol, qual seja:

5) — a drástica redução ou melhor, pràticamente, a extinção dos ingressos de favor nos campos de futebol, acabando com a classe dos "caronas", o que, da mesma forma, contribuirá para o aumento das arrecadações dos jogos.

Outro, refere-se à limitação do número de fiscais que trabalham no Maracanã, em dias de jogos, eliminando-se a dupla fiscalização, desnecessária e onerosa, da Federação e da ADEG, nos mesmos locais de acesso ao Estádio, evitando-se assim que onde haja fiscais da Federação funcionem os da ADEG, e vice-versa, o que contribuirá para a redução do custo de utilização do Mário Filho. Outrossim, o contrôle da emissão de ingressos, até agora afeto à ADEG, deverá passar para a Federação.

Por imperativo de justiça, ao falarmos da Lei redentora do futebol carioca e do conseqüente nôvo convênio com a ADEG, para os quais tantos colaboraram, não poderíamos deixar de fazer menção expressa ao Dr. José Carlos Vilela Rabelo, ilustre representante do Fluminense F. C. na Federação, que nesta qualidade e como brilhante Procurador do Estado, foi uma das vigas mestras do vitorioso trabalho que redundou na promulgação da Lei e do nôvo convênio, a ser assinado em fevereiro próximo.

6) — a escassez de transporte para o Estádio Mário Filho, tão comentada e reclamada por nossa imprensa.

Êste sério e grave problema, responsável pela evasão das rendas no Maracanã, também encontrou plena solução em 1967, graças à boa vontade e ao espírito público demonstrados pela Secretaria de Serviços Públicos do Estado e pela direção da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Assim sendo, como aconteceu nos últimos meses de 1967, todos os trens suburbanos pararão no Estádio em dias de jogos, duas horas antes dos mesmos e até hora e meia depois.

Por outro lado, a exemplo do que foi feito, a título experimental e com grande êxito, por ocasião do jôgo decisivo do certame de 1967, entre Botafogo e Bangu, partirão de todos os pontos da cidade, em dias de jogos, ônibus especiais para o Estádio, os quais, findos os jogos, cercarão o Maracanã como um grande cinturão, para levar a todos os bairros, os assistentes que desejam esta condução.

7) — o calendário do futebol carioca e brasileiro, sempre tão criticado e que agora em 1968, devido às medidas tomadas no ano que passou, exprimirá os anseios de todos.

Já em 30 de janeiro de 1964, em reunião celebrada na sede da Federação Paulista de Futebol, propúnhamos a sua inversão, dedicando-se o seu período nobre, segundo semestre, a competições de âmbito nacional, preparatórias do futuro Campeonato Nacional de Clubes, dando melhor aproveitamento ao calendário.

Em 1967, tivemos a satisfação de ver a C.B.D. propor a inversão do calendário, nos moldes que, a nosso ver, se impunham desde há muito tempo.

É claro que foi o nosso entusiástico apoio à sadia idéia da Entidade máter, pela fôrça que representa a Federação Carioca na mesa de decisões do futebol brasileiro, uma das mais fortes razões para o prevalecimento da inversão da época das competições tradicionais do futebol guanabarino e brasileiro, disciplinando melhor o seu pleno aproveitamento, em benefício dos clubes e do público carioca.

8) — a adoção continuada e sistemática da tabela do esquema numérico na Taça Guanabara e no Campeonato da Cidade, tão combatida e criticada por tôda a imprensa, agrupando nas cinco últimas rodadas, no certame carioca, todos os quinze tradicionais clássicos do nosso futebol, impossibilitando que fôssem obtidas arrecadações compatíveis com a importância de cada um dêles.

Também, e pela primeira vez na história de nosso futebol, conseguimos que a Taça e o Campeonato fôssem disputados com tabela dirigida, através a qual foi possível uma distribuição mais lógica dos clássicos, com melhor aproveitamento das datas disponíveis e com resultados que desafiam contestações.

Na Taça, não obstante estar sempre mal colocado na tabela o clube que arregimenta maior número de adeptos, a arrecadação total triplicou a do ano anterior e no Campeonato, fora da disputa do título desde cedo os dois clubes que congregam mais adeptos, a arrecadação total duplicou a do ano de 1966, inclusive com mais 120.000 respectadores pagantes presentes.

Os números, melhor que tudo, falam das vantagens da tabela dirigida, que conseguimos ver adotada no futebol carioca, pela primeira vez em sua vida.

9) — a realização no domingo, à tarde, obrigatòriamente, do jôgo de maior soma de pontos ganhos no certame, prática da mesma maneira criticada e combatida pela imprensa.

Pois bem, obtivemos autorização unânime da Assembléia Geral, para a nosso exclusivo arbítrio, fixarmos os jogos dos domingos, sábados e sexta-feiras no Maracanã, na Taça Guanabara e no primeiro turno do Campeonato Carioca.

Autorização inédita, dada assim pela primeira vez a um Presidente da Federação, foi também responsável pelas excelentes arrecadações obtidas em 1967, malgrado os inconvenientes já citados.

10) — a inatividade quase que total imposta aos clubes não classificados para o turno final do Campeonato era outro problema que afligia e desafiava os que procuravam resolvê-lo.

Em 1966, o Campo Grande, a Portuguêsa, o Madureira e o São Cristóvão, não classificados para o segundo turno do Campeonato Carioca, tiveram apenas 49 dias de atividade oficial na temporada, relativos ao primeiro turno do Campeonato, que se iniciou em 11 de setembro e terminou em 30 de outubro.

Como manter uma equipe profissional de futebol, para jogar sòmente um mês e meio durante o ano?

Também encontramos solução para êsse angustiante problema, com a instituição dos Torneios José Trócoli e Paulo Rodrigues, que deram a todos os clubes da Federação, um mínimo de cinco meses de atividade oficial, de 15 de julho a 14 de dezembro.

11) — Os "deficits" que sistemàticamente existiam nos jogos entre os clubes com menor contingente de adeptos, da mesma forma, preocupavam a todos e demandavam solução.

Também esta encontramos, fazendo realizar tais jogos, sempre, no Estádio Mário Filho, em espetáculo-duplo com outro jôgo, de melhor capacidade de arrecadação, atribuindo-se aos referidos clubes, cotas variáveis em função da renda do espetáculo.

Ao contrário do que invariàvelmente sucedia em todos os Campeonatos Cariocas até então, em 1967 não houve no certame um único jôgo que causasse "deficit" e mesmo o de menor arrecadação, América x Olaria no segundo turno, teve suas despesas cobertas com o produto de sua renda.

Eram portanto onze problemas que asfixiavam o futebol carioca, enfraquecendo-o, empobrecendo-o e justificando a sua queda, no cenário nacional, para terceiro ou quarto lugar.

Graças a Deus, porém, conseguimos em 1967, um a um, resolvê-los a todos e é por isso que, com certeza e convicção, podemos afirmar que em 1968 o futebol carioca retomará a sua posição no cenário brasileiro, liberto que foi dos males que o atormentavam e minavam, curado das enfermidades crônicas que o corroíam e entorpeciam.

Mas, da mesma maneira outras medidas de incalculável importância adotamos em 1967, dando a essa temporada um brilho que dificilmente poderá ser superado por outra.

Entre estas, permitimo-nos citar:

12) — o ingresso gratuito de menores até 14 anos, acompanhados, no Maracanã e nos outros campos da cidade. Já há tempos clamava a nossa imprensa por esta providência e a 3 de março submetemos o assunto à apreciação da Assembléia Geral, que por unanimidade a aprovou, numa demonstração de seu descortínio.

Pois tal medida, garantirá as platéias de amanhã, incutindo no menor o gôsto pelo futebol, afastando-o, inclusive, de outras preferências menos sadias, pelo que se reveste a mesma de alto sentido social.

13 — os sorteios de prêmios durante a disputa da Taça Guanabara, dando a ela, em sua terceira disputa, uma ênfase que jamais tivera.

Deve-se essa magnífica iniciativa aos beneméritos desportista Hilton Gonçalves dos Santos, que já por várias vêzes tentara introduzi-la em nosso futebol, sem ser ouvido. Acreditamos na promoção, dando a ela todo o nosso apoio e o seu sucesso é bem conhecido.

Basta dizer que a arrecadação da II Taça, em 1966, não atingiu os NCr$ 400.000,00 e a da III, em 1967, chegou quase a NCr$ 1.200.000,00, para avaliarmos a grandeza de que se revestiu a sua disputa no ano passado.

Foram sorteados pela Loteria Federal onze automóveis e grande número de televisores, geladeiras, máquinas de lavar roupa e de costura, tendo sido doados à Legião Brasileira de Assistência os prêmios não reclamados.

14) — a seleção carioca que organizamos em setembro para três jogos frente às seleções mineira, chilena e paulista.

Há muito não jogava a seleção da cidade e êstes seus compromissos constituíram-se numa das maiores atrações da temporada.

Sobretudo, por terem servido para apagar a chama de pessimismo que envolvia o nosso futebol depois do Roberto Gomes Pedrosa, pelo fato dela ter se conseguido manter invicta, derrotando os chilenos em Santiago e empatando com mineiros e paulistas, em jogos memoráveis.

É imperativo de justiça mencionarmos que o êxito da seleção deveu-se à dedicação, zêlo e competência de seus dirigentes, Drs. Castor de Andrade Silva, Agatirno Silva Gomes e José Carlos Vilela, aos quais e a seus bravos comandados externamos o nosso profundo agradecimento.

Da mesma forma, cumpre-nos realçar e agradecer a colaboração desinteressada dos clubes que cederam os atletas e demais integrantes da seleção, sem nada reivindicar.

15) — as visitas que tôdas as Associações filiadas à Federação fizeram ao Sr. Governador, por nossa iniciativa e com nossa presença, através das quais foram solucionados vários e grandes problemas patrimoniais de algumas delas, cumprindo assim a Federação uma de suas precípuas obrigações, qual seja a de auxiliar a expansão patrimonial das filiadas.

16) — o incentivo e apoio ao Departamento Autônomo da Federação, aumentando quase oito vêzes a verba a êle destinada, além de outras medidas tendentes a elevar o nível do futebol amador do Estado.

17) — a firme atitude mantida quando se pretendeu tirar do contrôle da Federação, a organização e direção do Roberto Gomes Pedrosa. Foi a firmeza de nossa posição que levou a C.B.D. e a Federação Paulista a concordarem com a manutenção do "status" pelo qual às três Entidades conjuntamente cabe o comando da mais importante competição do futebol brasileiro.

É claro e evidente que o conjunto das medidas acima discriminadas, teria que refletir no maior interêsse público pelas competições patrocinadas pela Federação em 1967.

Assim sendo, não pode surpreender o fato de terem aumentado sensivelmente as arrecadações e o número de público, em todos os certames do ano findo.

No Roberto Gomes Pedrosa o total elevou-se a mais de NCr$ 1.100.000,00, mais do que o dôbro em 1966.

Na Taça Guanabara chegou a quase NCr$ 1.200.000,00, o triplo do arrecadado em 1966.

No Campeonato Carioca atingiu a NCr$ 2.000.000,00, o dôbro de 1966, com mais 120.000 espectadores pagantes.

E o mais importante é que tôdas as medidas que adotamos em nosso primeiro ano de administração possibilitaram a surpreendente constatação de que, em 1967, que deixou um saldo de NCr$ 75.000,00 para a Federação, obtivemos um saldo superior aos saldos somados dos outros 29 anos de vida da entidade, desde a sua fundação até 1966, que atingiram a NCr$ 74.000,00!

Os números sempre falam melhor do que as palavras.

Podemos assim, auxiliar sempre que fôr solicitado às Associações filiadas, já que o dinheiro da Entidade é dos clubes.

Cremos que bastaria alinharmos êsses números para aguardarmos serenos o julgamento de nosso primeiro ano de administração na Federação Carioca de Futebol.

Resumindo o que já dissemos nesta prestação de contas, eis o resultado de nosso trabalho em 1967, nosso primeiro ano de administração na FCF:

1) redução das taxas no Estádio Mário Filho.
2) liberação dos preços dos ingressos no mesmo Estádio.
3) proibição definitiva do televisionamento direto dos jogos.
4) neutralidade do Maracanã.
5) extinção dos ingressos de favor nos campos de futebol, a partir de 1968.
6) solução do problema de transporte para o Maracanã.
7) inversão do calendário do futebol carioca.
8) tabela dirigida.
9) arbítrio do Presidente da Federação para fixar as datas dos jogos mais importantes.
10) atividade contínua de todos os clubes da Entidade.
11) supressão dos "deficits" em jogos do Campeonato.
12) ingresso gratuito de menores nos campos de futebol.
13) promoção de sorteios de prêmios durante a Taça Guanabara.
14) atividade invicta da seleção carioca.
15) visitas dos clubes ao Sr. Governador.
16) aumento substancial de verbas para o Departamento Autônomo.
17) manutenção do contrôle da direção do Roberto Gomes Pedrosa.
18) reforma estatutária da Federação.
19) criação do serviço de revenda de material esportivo aos clubes.
20) pesquisa de opinião pública contratada com o IBOPE.
21) obras na sala de sessões e instalação do Gabinete do Presidente.
22) combate ao "doping", com a nomeação de Comissão para tal fim.
23) estudos sôbre a instituição do "seguro-saúde" a favor dos atletas das Associações filiadas.
24) cadastro completo de todos os membros da Federação.
25) fardamento dos fiscais da Federação.
26) maior presença de público e maiores arrecadações em tôdas as competições promovidas pela Federação.
27) a obtenção de saldo superior à soma do saldo dos outros 29 anos de existência da Federação.

Ao finalizar o presente relatório, gostaríamos de, em rápidas palavras, sintetizar o que pretendemos realizar em 1968, segundo e último ano de nosso mandato, quando contamos cumprir integralmente a plataforma que apresentamos quando candidatos à Presidência da FCF.

Em primeiro lugar, procuraremos resolver o problema da aquisição da sede própria da Federação, antigo sonho e aspiração de todos os seus antigos administradores.

Pretendemos organizar a Biblioteca e o Arquivo Histórico da Federação, conseguindo local apropriado para os mesmos, o que já está sendo providenciado.

Da mesma forma, é nossa intenção iniciar os trabalhos de instalação da colônia de férias para os funcionários da Federação e das Associações filiadas.

Outrossim, já pràticamente concluídos, teremos no Estádio Mário Filho, um Gabinete para a Presidência da Federação e um amplo depósito.

Tencionamos, acompanhados de tôda a Diretoria da Federação, percorrer o Estado da Guanabara, para auxílio e amparo às Associações filiadas, para conhecermos "in loco" todos os seus problemas, a fim de procurarmos ajudar em suas soluções.

Pretendemos propor à Assembléia Geral a concessão de títulos honoríficos a pessoas que os mereçam.

Procuraremos melhorar as condições da sala da imprensa, a fim de proporcionar maior confôrto aos jornalistas credenciados que diàriamente vão à Federação.

Solicitaremos à Assessoria de Planejamento estudos que possibilitem à Federação construir o seu próprio Estádio, antiga meta da Entidade, que tem no Presidente Luís Murgel o seu grande incentivador.

Tencionamos trazer de volta ao futebol carioca o consagrado apitador Armando Marques, árbitro carioca, feito aqui e, que por questões financeiras há algum tempo está atuando em São Paulo. A Federação Carioca é uma força viva no futebol brasileiro e dispõe atualmente, como demonstra o seu saldo "record" de 1967, de condições financeiras de igual para superior a qualquer outra Entidade de congênere no país.

Pretendemos aumentar ainda mais em 1968 o período de atividade de tôdas as Associações filiadas à Federação que, para algumas de 49 dias em 1966 passou para um mínimo de cinco meses em 1967.

Procuraremos junto às autoridades federais e estaduais estudar a possibilidade da criação da Loteria Esportiva da Guanabara, para auxílio e amparo às Associações filiadas, tôdas elas fortemente oneradas pela prática do desporto amador.

Pretendemos, outrossim, consoante promessa de S. Excia., o Governador Negrão de Lima, obter nova redução nas taxas de uso do Estádio Mário Filho, em 1968 para 5%.

Desejamos, enfim, manter em 1968 tôdas as conquistas de 1967, tais como, a tabela dirigida, a supressão dos "deficits" nos jogos do Campeonato, os sorteios na Taça Guanabara e outras, colocando também em vigor o sistema de repressão ao "doping" e o seguro-saúde, de acôrdo com as conclusões das Comissões que os estudam, ambas presididas como já foi dito, pelo dr. Luís Murgel.

Desejamos, finalmente, que o índice de comparecimento de público e conseqüentemente as arrecadações, em tôdas as competições que a Federação promova, venha a aumentar em relação aos anos anteriores, o que estamos certos irá suceder, em virtude do entusiasmo e da vibração, que no momento, sacodem o futebol carioca.

Não poderíamos finalizar esta prestação de contas sem agradecer a colaboração inestimável que nos foi emprestada pelos ilustres membros da Diretoria da FCF, pelos nossos assessores e pelos funcionários da Casa.

Da mesma forma, aos dignos membros dos Tribunais de Revisão e Justiça Desportiva e dos órgãos de cooperação, os nossos sinceros agradecimentos.

À imprensa, cujas críticas sempre nos serviram de estímulo, ficamos obrigados.

Finalmente, às Associações filiadas, sem cujo apoio e incentivo, nada poderíamos ter feito em 1967, nossa gratidão reconhecida.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1968

as) OCTÁVIO PINTO GUIMARÃES
Presidente

Leia na pag. 4 o Editorial "Um balanço positivo"